RELATÓRIO TÉCNICO

Panorama das Empresas Verdes

Brasília - DF, 22 de Outubro de 2025.

SEBRAE

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei n° 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Unidade de Estratégia e Transformação
SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904
Tel.: 55 61 3348-7180
Site: www.SEBRAE.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente
José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Décio Nery de Lima

Diretor Técnico
Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças
Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação
André Silva Spínola

Gerente Adjunta da Unidade de Estratégia e Transformação
Aretha Alexandra Pedroso Guimarães Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento
Dênis Pedro Nunes

Equipe Técnica
Eloá Sales Davanzo
Felipe Marcel Neves
Larissa Moraes Miranda
Michelle Pereira Vale dos Passos
Shayane dos Santos Cordeiro

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 5
METODOLOGIA 6
RESULTADOS 10
1. Empresas verdes ativas 10
1.1 Porte 10
1.2 Setor 11
1.3 Principais classes CNAE 13
1.3.1 Pequenos Negócios 14
1.3.2 MEI 15
1.3.3 MPE 16
1.4 Grandes Regiões e UFs 17
1.4.1 Pequenos negócios 17
1.4.2 MEI 20
1.4.3 MPE 22
1.5 Indicador de Densidade Verde 24
1.5.1 Pequenos negócios 24
1.5.2 MEI 26
1.5.3 MPE 28
1.6 Cidades com mais Empresas Verdes 30
1.6.1. Pequenos negócios 30
1.6.2 MEI 32
1.6.3 MPE 34
1.7 Maturidade das Empresas Verdes 36
2. Evolução das empresas verdes ativas (2019-2024) 42
2.1 Distribuição das empresas verdes 42
2.2 Porte 43
2.3 Grandes Regiões e UFs 46
3. Evolução de empresas verdes abertas e fechadas (2019-2024) 48
3.1 Distribuição das empresas verdes 48
3.2 Porte 51
3.3 Distribuição nas Grandes Regiões e UFs 57
CONSIDERAÇÕES FINAIS 61
APÊNDICE 63

METODOLOGIA 63
Empresas verdes ativas..... 67
Evolução das empresas verdes ativas (2019-2024) 72
Evolução de empresas verdes abertas e fechadas (2019-2024) 75

INTRODUÇÃO

O avanço da agenda de sustentabilidade tem impulsionado a criação e a consolidação de empresas que alinham seus modelos de negócio à preservação ambiental e ao uso mais eficiente de recursos naturais. No campo do empreendedorismo, esse movimento é frequentemente associado ao conceito de empreendedorismo verde, entendido como "a adoção de práticas e estratégias que integram o cuidado com o meio ambiente e a sustentabilidade à inovação e aos negócios, repensando processos, produtos e serviços para minimizar impactos ambientais, reduzir o desperdício e contribuir para a preservação dos recursos naturais" (CORREIA FILHO et al., 2025).

As discussões sobre desenvolvimento sustentável remontam à década de 1970 e, em 2008, em preocupação com a recessão econômica vigente, o chamado "pacote de estímulos verdes" é criado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), identificando áreas nas quais o investimento público em grande escala poderia dar início à economia verde. Estratégias específicas tem sido então utilizadas para analisar a economia verde, de forma a classificar as atividades econômicas em "verdes" ou "não-verdes". Essas estratégias servirão de base para a presente análise das empresas verdes no Brasil.

Os chamados negócios verdes têm se tornado relevantes no cenário econômico brasileiro devido à sua capacidade de gerar valor econômico ao mesmo tempo em que promovem impactos sociais e ambientais positivos. São empreendimentos que se destacam também pela sua contribuição para a inovação e pelo potencial de competitividade em mercados em transformação, demonstrando que sustentabilidade e desempenho econômico podem caminhar lado a lado. No Brasil, os Pequenos Negócios (PN) — categoria formada por Microempreendedores Individuais (MEI) e as Micro e Pequenas Empresas (MPE), estas últimas compostas por Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) — são responsáveis por uma parcela expressiva do universo empresarial. Dentro desse segmento, milhares de empresas atuam em atividades consideradas verdes, como manutenção e reparação, serviços de transporte, paisagismo e tecnologias sustentáveis, reforçando seu papel estratégico na transição para uma economia mais resiliente e inclusiva.

Este relatório técnico apresenta um panorama abrangente do Empreendedorismo Verde no Brasil, com foco nas empresas verdes mercantis brasileiras. O estudo utiliza dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB) para analisar o total de empresas verdes em atividade e sua evolução histórica entre 2019 e 2024, incluindo os movimentos de aberturas e fechamentos registrados nesse período. Também são detalhadas a distribuição dessas empresas por porte, setor econômico, localização geográfica e maturidade, com destaque para os principais municípios e atividades econômicas associadas a esse tipo de empreendimento, com ênfase nas empresas atualmente ativas.

Ao consolidar informações históricas e atuais, o relatório busca oferecer uma visão integrada da dinâmica das empresas verdes no Brasil, contribuindo para a formulação de políticas públicas, estratégias de apoio e iniciativas empresariais voltadas à sustentabilidade.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foi utilizada como fonte a base do Cartão de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio firmado entre o Sebrae Nacional e a RFB. Essa base contém informações cadastrais completas sobre todas as pessoas jurídicas e demais entidades de interesse das administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluindo dados detalhados sobre empresas ativas, abertas e fechadas.

O uso dessa base, por meio do convênio, oferece diversas vantagens — a principal delas é sua atualização diária, com defasagem de apenas um dia útil (d−1). Isso permite a construção de um panorama muito mais próximo da realidade atual das empresas no país, possibilitando análises mais aderentes ao contexto econômico vigente. Este relatório baseia-se na versão da base do CNPJ disponível em 29 de setembro de 2025, data em que os dados foram extraídos para fins de análise.

As variáveis cadastrais utilizadas neste estudo incluem: CNPJ, porte, data de cadastro, natureza jurídica, subclasse e classe da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), setor de atividade, Grande Região, Unidade da Federação (UF) e Município.

Neste estudo, foram consideradas apenas as atividades econômicas principais (CNAEs principais) para a demonstração dos resultados. A opção por desconsiderar as atividades secundárias deve-se ao fato de que essas são mais subjetivas e, em alguns casos, uma mesma empresa pode possuir múltiplas CNAEs secundárias, o que poderia gerar duplicidades ou distorções na análise. Além disso, a classificação adotada pelo Sebrae para fins estatísticos e analíticos baseia-se prioritariamente na atividade principal declarada no cadastro da Receita Federal.

Para a análise de empresas ativas, foram consideradas empresas ativas até 30 de agosto de 2025. O recorte temporal da série histórica considerada compreende o período de 2019 a 2024, com consolidação anual das informações para verificar a evolução das empresas ativas, além das aberturas e fechamentos. Os dados da série histórica das ativas foram gerados com base no último dia de cada ano analisado, garantindo a precisão e a relevância das informações ao longo do período estudado, com situação cadastral “ativa” (situacao_cadastral = 02) e data de cadastro (data_cadastro) entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2024

De modo similar, para a contabilização das aberturas, foram considerados os CNPJs cuja data de cadastro (data_cadastro) esteja entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2024. Já para os fechamentos, foram incluídos os estabelecimentos cuja situação cadastral seja igual a “baixada” (situacao_cadastral = 08) e cuja data da alteração cadastral (data_situacao_cadastral) também esteja dentro do mesmo intervalo temporal. A análise abrange empresas matrizes.

Como não há um registro oficial que comprove a operação efetiva das empresas, utilizou-se a situação cadastral no CNPJ como uma *proxy* para mensurar os movimentos de entrada e saída no mercado. Neste estudo, esses movimentos foram definidos com base nas informações da base CNPJ da seguinte forma:

- Empresa ativa: corresponde à inscrição de CNPJ ativa na data correspondente considerada;
- Abertura de empresa: corresponde à inscrição de CNPJ, identificada pela data de cadastro;

- Fechamento de empresa: corresponde à baixa de CNPJ, identificada pela situação cadastral igual a “baixada” e pela data de alteração cadastral;

A variável porte da empresa, conforme disponibilizada pela RFB, contempla as categorias: Microempreendedor Individual (MEI), Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP), Demais e Não informado. Além disso, a categoria “Pequenos Negócios (PN)” foi construída pela agregação de MEI, ME e EPP, enquanto a categoria “MPE” inclui apenas ME e EPP. As análises foram segmentadas por porte de forma agregada e desagregada, de acordo com a relevância analítica de cada abordagem.

A classificação como MEI foi refinada e incluída com base na base histórica de opção pelo MEI da RFB. Essa base registra, para cada CNPJ raiz, as datas de início e fim da adesão ao regime, permitindo identificar com maior precisão os empreendimentos enquadrados como MEI ao longo do tempo. A classificação como MEI seguiu critérios distintos para empresas ativas, abertas ou baixadas. Assim, uma empresa foi classificada como MEI ativa se estava optante pelo regime na data de referência, independentemente do porte originalmente informado na base cadastral. No caso das aberturas, uma empresa foi considerada MEI se estava optante pelo regime na data de seu cadastro, independentemente de sua situação atual. Já para o caso das baixas, a classificação como MEI se deu quando o empreendimento estava enquadrado no regime na data de sua situação cadastral.

De forma semelhante, o histórico de adesão ao Simples Nacional foi utilizado para refinar e reclassificar o porte das empresas optantes pelo regime. Empresas originalmente classificadas como “Demais” foram reavaliadas a partir das datas de início e fim da opção pelo Simples, permitindo identificar o enquadramento correto ao longo do tempo. Assim, uma empresa foi considerada EPP ativa, aberta ou baixada se estava optante pelo Simples Nacional na data de referência, na data de cadastro ou na data de sua situação cadastral, respectivamente, conforme a metodologia do Sebrae. Empresas de porte “Demais” que não estavam optantes nem pelo MEI nem pelo Simples Nacional na data de abertura foram excluídas deste estudo, por não integrarem o público-alvo do Sebrae.

Em todos os casos, foram também aplicados critérios de filtragem adicionais, entre eles:

- Exclusão de empresas localizadas no exterior (UF = EX);
- Exclusão de registros sem informação sobre município, porte ou atividade principal (CNAE);
- Inclusão apenas de empresas mercantis brasileiras[1], definidas a partir de combinações específicas de naturezas jurídicas e divisões CNAE. No estudo, o número de empresas verdes não mercantis é apresentado apenas como referência e para fins informativos em uma análise exclusiva no Apêndice. No entanto, todas as análises do relatório concentram-se exclusivamente nas empresas mercantis, por serem o foco principal de atuação do Sebrae.
- Foram consideradas tanto empresas matrizes quanto filiais.

A caracterização detalhada das empresas mercantis consideradas no estudo está apresentada no **Quadro 1** abaixo.

[1] Em termos práticos, são consideradas mercantis as empresas que exercem atividades produtivas voltadas ao mercado, gerando receita própria, e que se enquadram em determinadas naturezas jurídicas empresariais e CNAEs econômicos, conforme especificado no Quadro 1.

Quadro 1: Caracterização de empresas mercantis.

Critério	Requisito
Atividade econômica (CNAE)	**Exceto as seguintes divisões CNAE:** 84 - Administração pública, defesa e seguridade social; 94 - Atividades de organizações associativas; e 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.
Natureza jurídica	**Somente as seguintes naturezas jurídicas:** 204-6 - Sociedade anônima aberta; 205-4 - Sociedade anônima fechada; 206-2 - Sociedade empresária limitada; 207-0 - Sociedade Empresária em Nome Coletivo; 208-9 - Sociedade Empresária em Comandita Simples; 209-7 - Sociedade empresarial em comandita por ações; 212-7 - Sociedade em Conta de Participação; 213-5 - Empresário (individual); 214-3 - Cooperativa; 215-1 - Consórcio de Sociedades; 216-0 - Grupo de Sociedades; 222-4 - Clube/Fundo de Investimento 223-2 - Sociedade simples pura; 224-0 - Sociedade simples limitada; 225-9 - Sociedade Simples em Nome Coletivo; 226-7 - Sociedade Simples em Comandita Simples; 228-3 - Consórcio de Empregadores; 229-1 - Consórcio Simples; 230-5 - Empresário Individual de Responsabilidade Ltda (de Natureza Empresária); 231-3 - Empresário Individual de Responsabilidade Ltda (de Natureza Simples); 232-1 - Sociedade Unipessoal de Advocacia; 233-0 - Cooperativas de Consumo; 234-8 - Empresa Simples de Inovação - Inova Simples; 401-4 - Empresa Individual Imobiliária; 402-2 - Segurado Especial; 408-1 - Contribuinte Individual; 411-1 - Leiloeiro; ou 412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física).

Fonte: SEBRAE. Adaptado do Panorama do Emprego – módulo empregado.

As **Tabelas A1 e A2**, apresentadas no **Apêndice**, detalham o quantitativo de empresas mercantis e não mercantis por classe verde. A **Tabela A1** apresenta a distribuição das empresas ativas no Brasil em 30 de agosto de 2025, considerando o filtro mercantil e a participação das empresas classificadas como verdes. A **Tabela A2** mostra a distribuição das empresas ativas, abertas e fechadas verdes entre 2019 e 2024, segundo o CNAE principal e o filtro mercantil.

A definição de empresa verde utilizada neste estudo segue a metodologia aplicada no Mapa do Emprego Verde do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPED), antiga Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Nele, são identificadas 69 classes CNAE associadas a atividades econômicas verdes (listadas no apêndice, **Quadro A1**), que foram assim categorizadas a partir de uma classificação ponderada de um índice composto por quatro indicadores[2]: (i) enquadramento em

[2] Para detalhes, consultar o *Sumário Executivo do Mapa do Emprego Verde* (2022), disponível em: www.codeplan.df.gov.br

referências bibliográficas brasileiras; (ii) atividades relacionadas à economia circular e ao uso coletivo; (iii) emissores de Gases de Efeito Estufa (GEE); (iv) risco ambiental com necessidade prudencial de licenciamento ambiental.

No caso específico das empresas verdes mercantis, foco deste relatório, foram consideradas 65 classes CNAE, pois quatro foram excluídas por pertencerem às divisões 84 (Administração pública, defesa e seguridade social) e 94 (Atividades de organizações associativas), cujas naturezas jurídicas não se enquadram como empresas mercantis. As classes desconsideradas foram: 84.12-4 (Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais), 84.25-6 (Defesa Civil), 94.308 (Atividades de associações de defesa de direitos sociais) e 94.99-5 (Atividades associativas não especificadas anteriormente). O **Quadro A1**, apresentado no **Apêndice**, lista as classes CNAE consideradas verdes segundo a metodologia do IPED.

As análises apresentadas neste estudo abrangem empresas verdes ativas, abertas e fechadas, organizadas em três capítulos principais. O primeiro descreve o perfil das empresas verdes atualmente ativas no Brasil, com base em extração realizada em 30 de agosto de 2025. O segundo examina a evolução dessas empresas entre 2019 e 2024, evidenciando tendências de crescimento e distribuição regional. Já o terceiro capítulo foca nos fluxos de entrada e saída do mercado, analisando os movimentos de abertura e fechamento, com desagregações por porte, setor e atividade econômica. As explicações detalhadas sobre métricas, indicadores e fontes complementares são apresentadas em cada um dos capítulos, conforme o tema abordado.

A Seção 1 apresenta o panorama das empresas verdes ativas em 2025, com desagregações por porte (Pequenos Negócios, MEI e MPE), setor de atividade, classes CNAE e distribuição geográfica por Grandes Regiões e Unidades da Federação. Essa seção também inclui o cálculo do Indicador de Densidade Verde, obtido a partir da PNAD Contínua (2º trimestre de 2025, via SIDRA/IBGE), que estima a população em idade ativa (14 anos ou mais) para padronizar o número de Pequenos Negócios Verdes por 100 mil pessoas.

A Seção 2 analisa a evolução das empresas verdes ativas no período de 2019 a 2024, destacando variações por porte e território.

Por fim, a Seção 3 examina a dinâmica de abertura e fechamento no mesmo intervalo temporal, revelando os movimentos de entrada e saída de empresas verdes no mercado brasileiro.

Para facilitar a leitura, os valores absolutos foram arredondados nos gráficos (por exemplo, 1.800.340 foi expresso como 2 milhões), enquanto os dados originais, sem arredondamento, encontram-se disponíveis nas tabelas e no apêndice.

RESULTADOS

1. Empresas verdes ativas

A análise das empresas verdes mercantis ativas no Brasil permite compreender a dimensão e o perfil dos empreendimentos que adotam práticas ou atuam em atividades associadas à sustentabilidade ambiental. Em 30 de agosto de 2025, havia cerca de 1,8 milhão de empresas verdes mercantis ativas, considerando o CNAE principal, representando 7% do total de empresas mercantis em operação no país (25,4 milhões). Esse universo é amplamente dominado pelos Pequenos Negócios (PN) — categoria que abrange o Microempreendedor Individual (MEI) e as Micro e Pequenas Empresas (MPE) — que concentram 1,7 milhão de empresas verdes (95,8% do total), e que correspondem a 6,7% do total de empresas mercantis.

A predominância dos pequenos negócios reforça a relevância desse segmento na difusão de práticas sustentáveis no ambiente empresarial brasileiro. A seguir, a análise detalha a distribuição das empresas verdes segundo o porte, setor, principais classes CNAE, Regiões e UFs, cidades com mais empresas verdes e maturidade das empresas destacando a representatividade do MEI e das MPE.

1.1 *Porte*

Entre os portes (**Figura 1**), o MEI se destaca com 1,1 milhão de empresas verdes, equivalente a 60,5% do total de empresas verdes e a 4,2% do total de empresas mercantis brasileiras. As MPE somam 625 mil empresas verdes, correspondendo a 35,3% do total de empresas verdes e 2,5% empresas mercantis do país. Dentro desse grupo, predominam as ME (556,3 mil; 31,5% do total de verdes), enquanto as EPP respondem por apenas 3,9% (68,2 mil). Já as empresas de maior porte (Demais) totalizam apenas 4,2% do total de verdes, ou seja, 73,7 mil negócios (**Tabela 1**).

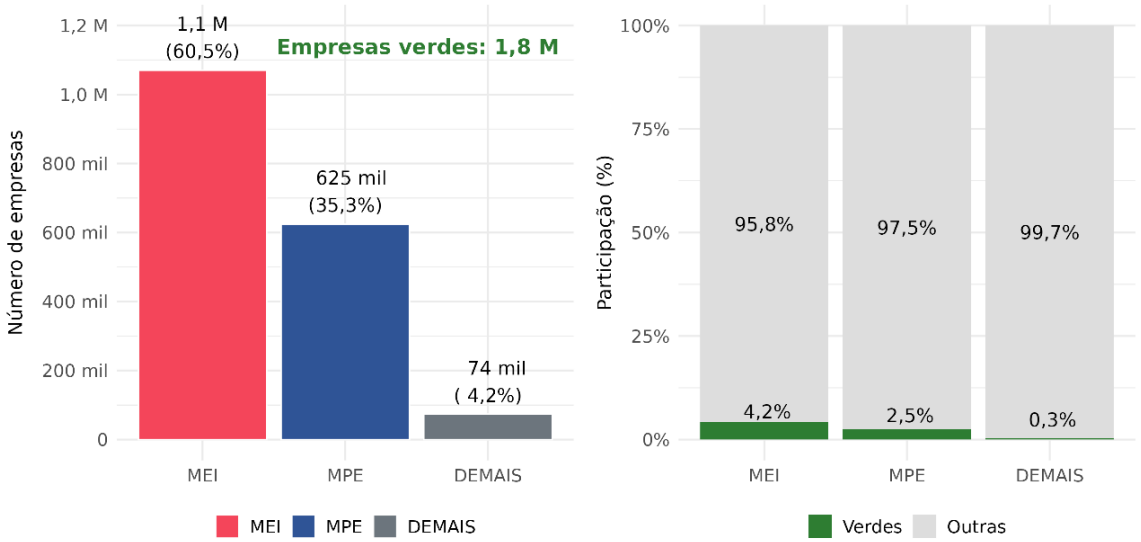

Figura 1. Número de empresas mercantis verdes com o CNPJ ativo, por porte e participação de empresas verdes em relação ao total de empresas mercantis. Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela 1. Número absoluto, percentual e participação das empresas verdes sobre o total de empresas mercantis. Brasil – agosto de 2025.

Porte	Empresas Verdes		Participação das Empresas Verdes		Total de Empresas
	(N)	Distribuição (%)	Sobre o total de empresas do porte (%)	Sobre o total geral de empresas (%)	
Total	**1.768.730**	**100%**	**-**	**7,0%**	**25.362.655**
PN	1.695.057	95,8%	7,3%	6,7%	23.164.227
MEI	1.070.529	60,5%	8,5%	4,2%	12.667.108
MPE	624.528	35,3%	5,9%	2,5%	10.497.119
ME	556.288	31,5%	6,3%	2,2%	8.771.333
EPP	68.240	3,9%	4,0%	0,3%	1.725.786
DEMAIS	73.673	4,2%	3,4%	0,3%	2.198.428

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Os dados mostram que a transição verde no Brasil está sendo impulsionada pela base da pirâmide produtiva, com a sinalização de que o empreendedorismo sustentável é também inclusivo e não restrito a grandes empresas. Nesse contexto, os Pequenos Negócios Verdes (principalmente os MEI verdes) geram duplo impacto positivo: social, porque permitem a geração de renda; e ambiental, a partir de empreendimentos com consciência sustentável.

1.2 *Setor*

A distribuição setorial dos pequenos negócios (PN) verdes possui forte concentração nos setores de Serviços e Comércio (**Figura 2**), que reúnem, respectivamente, aproximadamente 777 mil empresas (45,9%) e 682 mil empresas (40,2%).

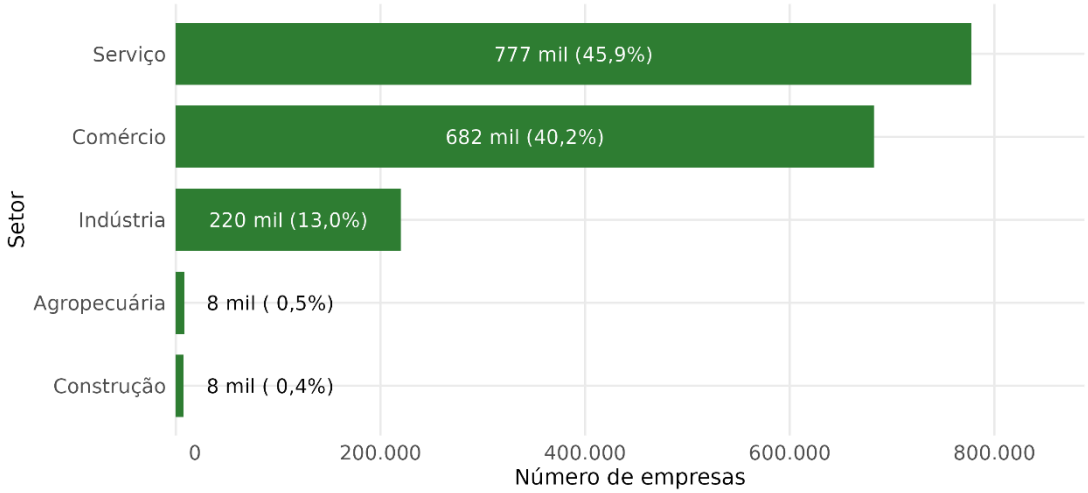

Figura 2. Distribuição percentual de Pequenos Negócios verdes ativos por setor, e distribuição dos portes dentro do setor. Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Em conjunto, os setores de Serviços e Comércio respondem por mais de 86% dos PN verdes no país. A Indústria aparece em seguida, com 220 mil empresas (13,0%), enquanto a Agropecuária e a Construção, com cerca de 8 mil empresas (0,4%), apresentam participação bastante reduzida (0,5% e 0,4%, respectivamente). Esse comportamento evidencia que a base dos PN verdes está fortemente ancorada em atividades do setor terciário, com presença residual das atividades primárias e da construção (**Figura 2**).

A **Tabela B1** (no **Apêndice**) mostra a distribuição de CNAEs verdes por setor nos Pequenos Negócios (PN). O setor de Serviços lidera em diversidade, com 34 classes verdes (52,3%) e 45,9% das empresas, enquanto o Comércio, com apenas 4 classes (6,2%), concentra 40,2% dos PN verdes, cerca de 170 mil empresas por classe. A Indústria representa 35,4% das classes verdes, mas apenas 13% das empresas. Agropecuária e Construção têm participação marginal. Os dados indicam que o Comércio, apesar de pouco diverso, é altamente concentrado em atividades ligadas à economia circular, enquanto o setor de Serviços demanda políticas mais capilares devido à sua dispersão.

A **Tabela 2** apresenta os valores absolutos e percentuais da distribuição setorial das empresas verdes por porte, incluindo as empresas classificadas como "Demais".

Tabela 2. Distribuição absoluta e percentual de empresas verdes ativas por porte e setor – agosto de 2025.

Porte	Setor					Total
	Serviço	Comércio	Indústria	Agropecuária	Construção	
Empresas verdes (N)						
Total	**808.116**	**686.519**	**235.163**	**26.809**	**12.123**	**1.768.730**
PN	777.255	682.241	219.950	8.075	7.536	1.695.057
MEI	496.256	457.998	116.274	0	1	1.070.529
MPE	280.999	224.243	103.676	8.075	7.535	624.528
ME	251.298	205.135	87.963	6.348	5.544	556.288
EPP	29.701	19.108	15.713	1.727	1.991	68.240
DEMAIS	30.861	4.278	15.213	18.734	4.587	73.673
Empresas verdes (%)						
Total	**46,7%**	**39,1%**	**13,3%**	**1,5%**	**0,7%**	**100%**
PN	45,9%	40,2%	13,0%	0,5%	0,4%	100%
MEI	46,4%	42,8%	10,9%	0,0%	0,0%	100%
MPE	45,0%	35,9%	16,6%	1,3%	1,2%	100%
ME	45,2%	36,9%	15,8%	1,1%	1,0%	100%
EPP	43,5%	28,0%	23,0%	2,5%	2,9%	100%
DEMAIS	41,9%	5,8%	20,6%	25,4%	6,2%	100%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A análise setorial por porte entre os Pequenos Negócios (PN) revela diferenças expressivas (**Figura 3**). Nos setores de Serviços e Comércio, observa-se a predominância dos MEI, que representam, respectivamente, 63,8% e 67,1% dos PN verdes, enquanto as MPE respondem por 36,2% e 32,9%. No setor industrial, verifica-se uma distribuição mais equilibrada, com 52,9% de MEI e 47,1% de MPE, sendo que, dentro das MPE, as ME somam 88 mil empresas (15,8%) e as EPP 16 mil (6,7%). Já na Agropecuária e na Construção, os PN verdes são quase integralmente formados por MPE, com 8,1 mil e 7,5

mil empresas, respectivamente. A **Tabela 3** apresenta a composição setorial dos pequenos negócios verdes, detalhando a participação por porte desagregado dentro das MPE.

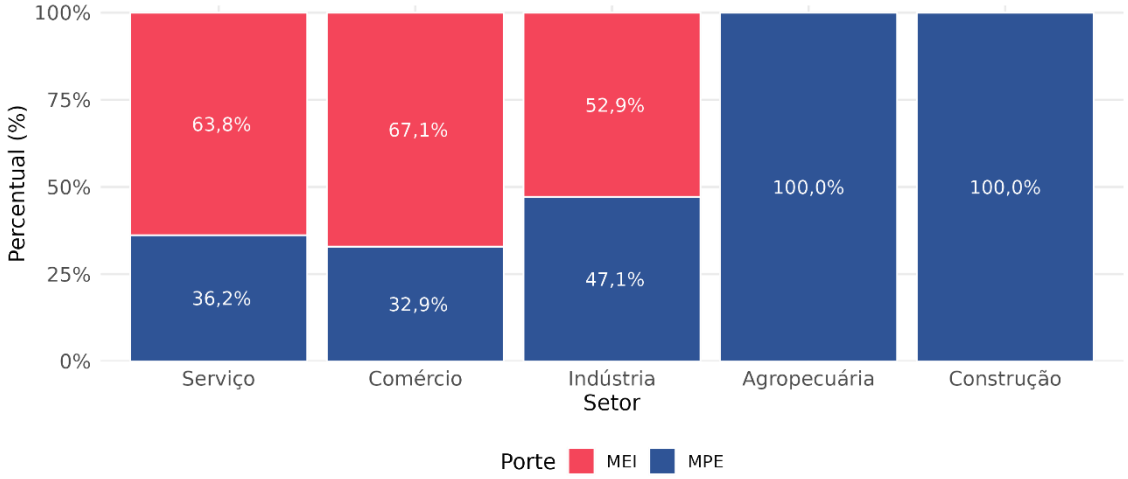

Figura 3. Composição setorial dos Pequenos Negócios verdes com CNPJ ativo, por porte (%). Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Na **Tabela 3** é possível observar a distribuição setorial considerando também a desagregação das MPE em ME e EPP. Nos setores de Agropecuária e Construção é que as MPE se destacam, com 100% das empresas verdes em cada setor. A composição de ambos é parecida: na Agropecuária, 78,6% das empresas verdes são Microempresas e 21,4% são Empresas de Pequeno Porte. Na Construção, esses percentuais são de 73,6% e 26,4% para ME e EPP, respectivamente. As EPP verdes são minoria nos setores de Serviço (3,8%), Comércio (2,8%) e Indústria (7,1%).

Tabela 3. Composição setorial dos Pequenos Negócios verdes, por porte agregado e desagregado (%). Brasil – agosto de 2025.

Porte	Setor				
	Serviço	Comércio	Indústria	Agropecuária	Construção
MEI	63,8%	67,1%	52,9%	0,0%	0,0%
MPE	36,2%	32,9%	47,1%	100,0%	100,0%
ME	32,3%	30,1%	40,0%	78,6%	73,6%
EPP	3,8%	2,8%	7,1%	21,4%	26,4%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

1.3 *Principais classes CNAE*

Esta seção apresenta as 10 principais atividades econômicas (CNAE) entre os Perfis de Pequenos Negócios (PN), Microempreendedores Individuais (MEI) e Micro e Pequenas Empresas (MPE), considerando as classes CNAE verdes mercantis com CNPJ ativo na atividade principal.

1.3.1 *Pequenos Negócios*

A **Tabela 4** apresenta as dez classes CNAE com maior concentração de pequenos negócios verdes, que juntas somam 1,34 milhão de empresas (79% do total do universo analisado). O principal destaque é a manutenção e reparação de veículos automotores (CNAE 45.20-0), com 596 mil empresas (35,1% do total analisado). Outras atividades relevantes incluem a reparação de computadores e periféricos (9,4%), a manutenção de máquinas da indústria mecânica (6,2%), o transporte rodoviário coletivo por fretamento (5,8%) e as atividades paisagísticas (5,0%).

Esse resultado mostra que os PN verdes estão concentrados em segmentos de reparação, manutenção e serviços especializados, que reúnem a maior parte da base produtiva verde no país. São atividades que se inserem na economia circular, caracterizada pela redução do desperdício e busca por manutenção dos recursos pelo maior tempo possível, com foco na reutilização e reparação; e na ideia do "uso coletivo", que se refere a atividades, bens ou serviços compartilhados por várias pessoas, promovendo um uso mais eficiente dos recursos naturais e da infraestrutura. As atividades paisagísticas são, por sua vez, responsáveis pela promoção do aumento das áreas verdes urbanas, auxiliando, por exemplo, na redução de temperatura nas cidades.

Tabela 4. Top 10 classes CNAE verdes de Pequenos Negócios com CNPJ ativo. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Empresas ativas	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	595.544	35,1%
2º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	159.815	9,4%
3º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	104.797	6,2%
4º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	97.684	5,8%
5º	81.30-3	Atividades paisagísticas	Serviço	84.524	5,0%
6º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	78.268	4,6%
7º	49.24-8	Transporte escolar	Serviço	63.621	3,8%
8º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	61.516	3,6%
9º	45.43-9	Manutenção e reparação de motocicletas	Comércio	47.827	2,8%
10º	95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	Serviço	46.526	2,7%
Total - Top 10				1.340.122	79%
Total - PN Verdes				1.695.057	100%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

1.3.2 *MEI*

A **Tabela 5** apresenta as dez principais classes de atividade dos MEI verdes, que concentram 918 mil empresas, o equivale a 85,7% do total de MEI ativos nesse grupo. O destaque absoluto é a atividade de manutenção e reparação de veículos automotores (CNAE 45.20-0), com 402 mil empresas (37,5%). Em seguida, destacam-se a reparação de computadores e periféricos (10,9%) e os serviços paisagísticos (6,3%). Outras atividades relevantes incluem o transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento (5,8%), a reparação de objetos e equipamentos pessoais e domésticos (5,3%) e a manutenção de máquinas da indústria mecânica (5,2%).

O conjunto evidencia a predominância de segmentos de reparação, manutenção e serviços especializados de transporte e paisagismo, que estruturam a base produtiva dos MEI verdes no Brasil.

Tabela 5. Top 10 classes CNAE verdes de MEI com CNPJ ativo. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Empresas ativas	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	401.711	37,5%
2º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	117.010	10,9%
3º	81.30-3	Atividades paisagísticas	Serviço	67.655	6,3%
4º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	61.733	5,8%
5º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	57.080	5,3%
6º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	55.253	5,2%
7º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	44.979	4,2%
8º	49.24-8	Transporte escolar	Serviço	43.864	4,1%
9º	45.43-9	Manutenção e reparação de motocicletas	Comércio	38.114	3,6%
10º	95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	Serviço	30.143	2,8%
Total - Top 10				917.542	85,7%
Total – MEI Verdes				1.070.529	100%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

1.3.3 *MPE*

Na **Tabela 6** são apresentadas as dez principais classes de atividade das MPE verdes, que reúnem cerca de 434 mil empresas, correspondendo a 69,0% do total. Assim como entre os PN e MEI, a atividade de maior destaque é a manutenção e reparação de veículos automotores (CNAE 45.20-0), que concentra 194 mil empresas (31,0%). Em seguida, aparece a manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica (CNAE 33.14-7), com 50 mil empresas (7,9%), revelando maior peso relativo da Indústria nesse grupo em comparação aos MEI.

Tabela 6. Top 10 classes CNAE verdes de MPE com CNPJ ativo. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Empresas ativas	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	193.833	31,0%
2º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	49.544	7,9%
3º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	42.805	6,9%
4º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	35.951	5,8%
5º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	21.188	3,4%
6º	61.10-8	Telecomunicações por fio	Serviço	20.784	3,3%
7º	49.24-8	Transporte escolar	Serviço	19.757	3,2%
8º	81.30-3	Atividades paisagísticas	Serviço	16.869	2,7%
9º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	16.537	2,6%
10º	95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	Serviço	16.383	2,6%
Total - Top 10				433.651	69,0%
Total – MPE Verdes				624.528	100%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Outras atividades relevantes incluem a reparação de computadores e periféricos (6,9%), o transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento (5,8%) e a reparação de objetos e equipamentos pessoais e domésticos (3,4%). Destaca-se ainda a presença de atividades mais intensivas em capital e estrutura, como as telecomunicações por fio (CNAE 61.10-8), com 21 mil empresas (3,3%), que não figuram entre os principais CNAE dos MEI.

O perfil das MPE verdes, portanto, mantém a concentração em segmentos de reparação e manutenção, mas com maior diversificação em atividades industriais e de

serviços especializados, como telecomunicações e transporte coletivo. Isso evidencia que, enquanto os MEI verdes estão fortemente ancorados em serviços de reparação de menor escala, as MPE verdes apresentam mais destaque em setores de maior complexidade produtiva.

1.4 *Grandes Regiões e UFs*

Esta seção apresenta a distribuição dos pequenos negócios com atividade principal verde no Brasil, destacando dois ângulos complementares: volume absoluto (quantidade de empresas, i.e., participação no total de verdes) e intensidade verde (participação de empresas verdes no total de empresas mercantis da região/UF). Mostramos resultados para o agregado de pequenos negócios (PN) e, separadamente, para Microempreendedor individual (MEI) e Micro e Pequenas empresas (MPE).

1.4.1 *Pequenos negócios*

A distribuição regional dos PN com atividade principal verde mostra forte concentração no Sudeste (**Figura 4**), que reúne cerca de 830 mil empresas (49% do total nacional). Em seguida aparecem o Sul (347 mil; 20,5%) e o Nordeste (264 mil; 15,6%). As regiões Centro-Oeste (168 mil; 9,9%) e Norte (85 mil; 5,0%) têm menor participação absoluta, e juntas somam pouco mais de 200 mil empresas.

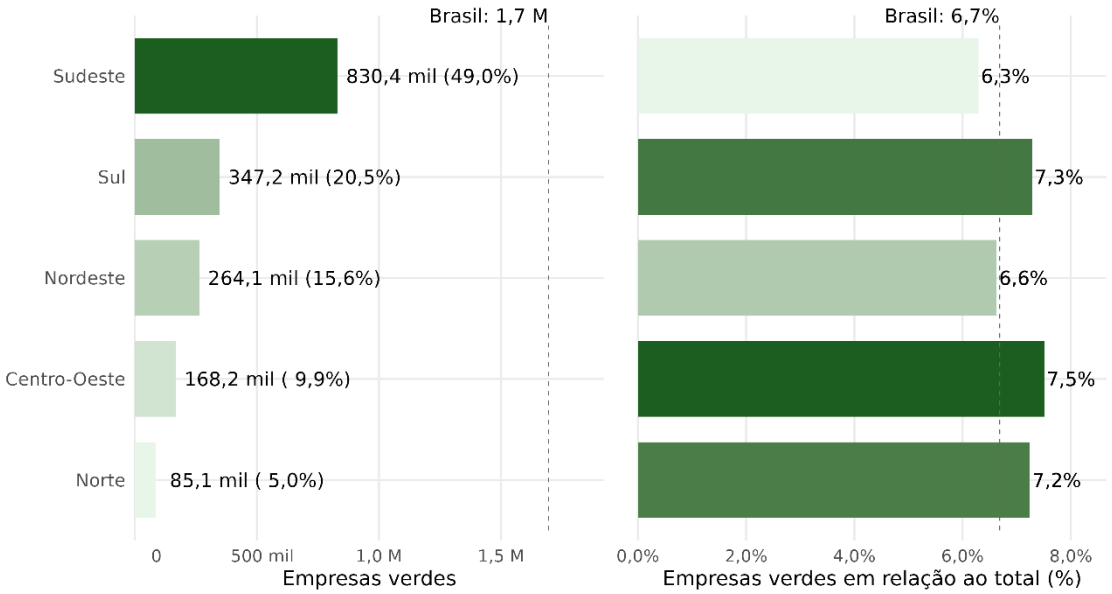

Figura 4. Distribuição de Pequenos Negócios verdes com CNPJ ativo na atividade principal (participação no total), e quantidade de empresas verdes em relação ao total de empresas mercantis (intensidade verde), por Região. Brasil – agosto de 2025.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A distribuição normalizada por grande região pode ser visualizada na segunda parte da **Figura 4**. Nesse contexto, observa-se que na região Centro-Oeste 7,5% das empresas são consideradas verdes, seguida da região Sul (7,3%) e Norte (7,2%),

indicando que regiões menos populosas apresentam maior intensidade relativa de empresas verdes. Essas três regiões apresentam maior proporção de empresas verdes do que o registrado para o Brasil como um todo, que é de 6,7%.

A **Figura 5** apresenta a distribuição dos pequenos negócios verdes no Brasil em números absolutos (mapa de Participação no Total) e relativos (mapa de Intensidade Verde), em agosto de 2025. O mapa de Participação no Total mostra a forte concentração no Sudeste, impulsionada por São Paulo (27,7%), que reúne mais de um quarto das empresas verdes do país, seguido por Minas Gerais (11,2%) e Rio de Janeiro (7,9%). No Sul, há maior equilíbrio, com Paraná (7,8%), Rio Grande do Sul (7,1%) e Santa Catarina (5,6%), que juntos somam cerca de 20%. No Nordeste, destacam-se Bahia (4,8%), Pernambuco (2,7%) e Ceará (2,3%), enquanto no Centro-Oeste sobressaem Goiás (4,1%), Mato Grosso (2,6%) e o Distrito Federal (1,6%). A região Norte tem participação mais modesta, liderada por Pará (1,9%) e Amazonas (1,1%).

Seguindo a mesma estratégia das grandes regiões, uma análise normalizada agora por UF foi realizada. Assim, observa-se que quando se analisa a proporção de empresas verdes sobre o total de empresas mercantis na respectiva UF (mapa de Intensidade Verde), o quadro se inverte parcialmente. Estados como Mato Grosso (8,5%), Mato Grosso do Sul (8,3%), Rondônia (8,3%) e Tocantins (7,9%) lideram, seguidos por Rio Grande do Sul (7,6%), Alagoas (7,7%) e Goiás (7,3%). Já São Paulo (5,9%), Rio de Janeiro (6,3%) e o Distrito Federal (6,1%) ficam abaixo da média.

Em síntese, o painel evidencia uma dicotomia entre volume e densidade: o Sudeste concentra o maior número absoluto de empresas verdes, enquanto Centro-Oeste e Norte se destacam pela maior penetração relativa dessas atividades em seus parques empresariais.

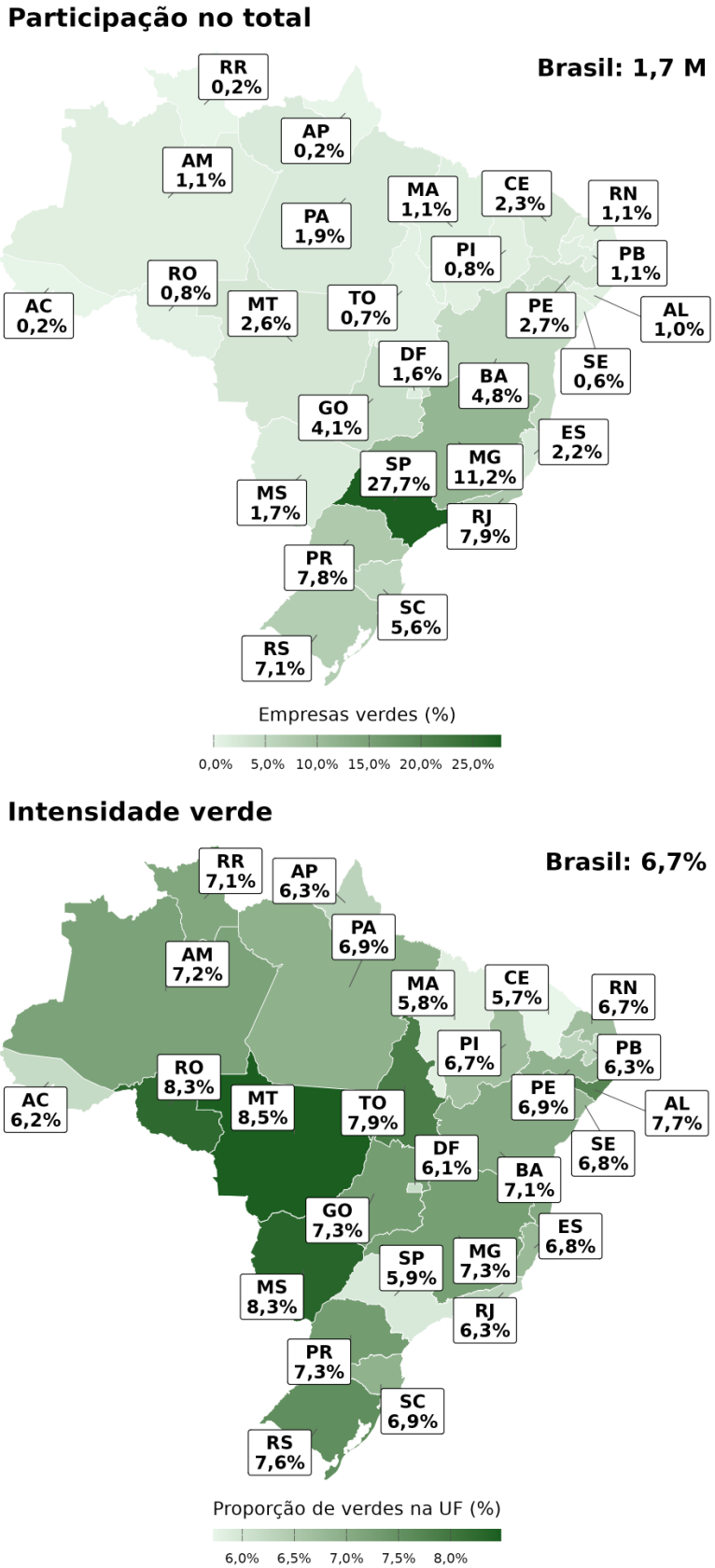

Figura 5. Distribuição de Pequenos Negócios verdes com CNPJ ativo na atividade principal (participação no total), e quantidade de empresas verdes em relação ao total de empresas mercantis (intensidade verde), por UF. Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

1.4.2 *MEI*

A **Figura 6** mostra os MEI com atividade principal verde. Em números absolutos, o padrão repete o que se observa em PN: forte concentração no Sudeste, com 527,3 mil MEI verdes, o que corresponde a 49,3% do total nacional. Em seguida vêm o Sul, com 220,7 mil (20,6%), o Nordeste, com 167,8 mil (15,7%), o Centro-Oeste, com 104,1 mil (9,7%), e o Norte, com 50,6 mil (4,7%). No total, o Brasil reúne cerca de 1,1 milhão de MEI classificados como verdes.

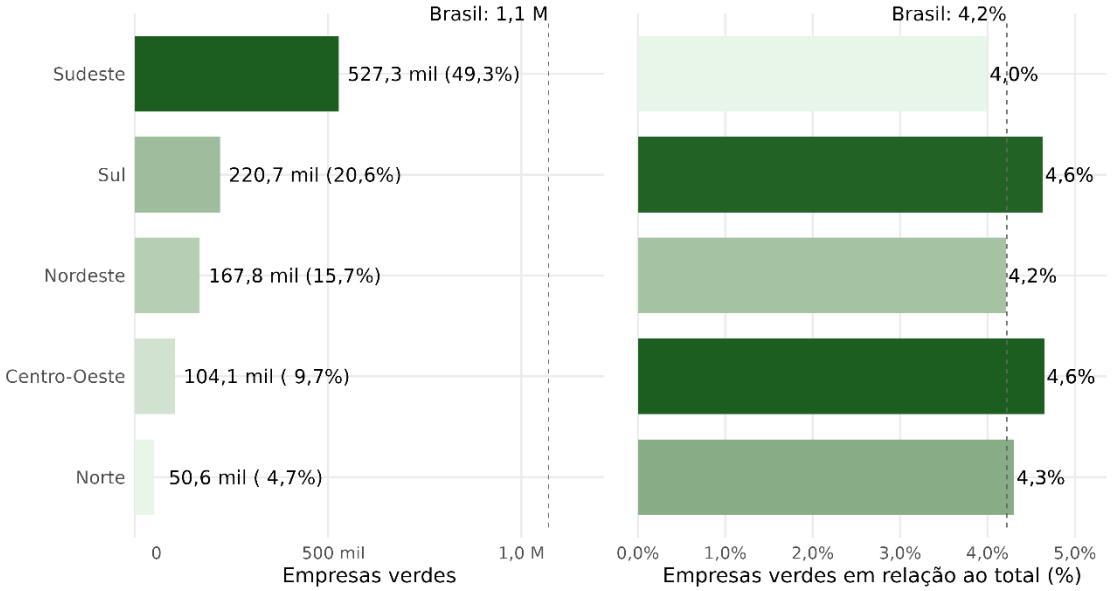

Figura 6. Distribuição de MEI verdes com CNPJ ativo na atividade principal (participação no total), e quantidade de empresas verdes em relação ao total de empresas mercantis (intensidade verde), por Região. Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Quando se observa a intensidade relativa (**Figura 6**) o quadro fica mais homogêneo e menos intenso do que em PN. A média nacional é de 4,2%, contra 6,7% no agregado PN. Sul e Centro-Oeste lideram com 4,6%, o Norte aparece em 4,3% e o Nordeste em 4,2%, ambos muito próximos da média. O Sudeste registra 4,0%, ligeiramente abaixo do patamar nacional.

A **Figura 7** mostra a distribuição dos MEI verdes no Brasil, em números absolutos (mapa de Participação Total) e relativos (mapa de Intensidade Verde). No total, o país reúne cerca de 1,1 milhão de microempreendedores individuais com atividade principal verde. A concentração segue o padrão dos pequenos negócios, com predomínio do Sudeste, liderado por São Paulo (27,1%), Minas Gerais (11,6%) e Rio de Janeiro (8,2%). O Sul mantém equilíbrio entre Paraná (7,8%), Rio Grande do Sul (7,2%) e Santa Catarina (5,6%), enquanto o Nordeste é puxado pela Bahia (5,0%). No Centro-Oeste, destacam-se Goiás (4,2%) e Mato Grosso (2,5%), e no Norte, Pará (1,7%) e Amazonas (1,0%) lideram as participações regionais.

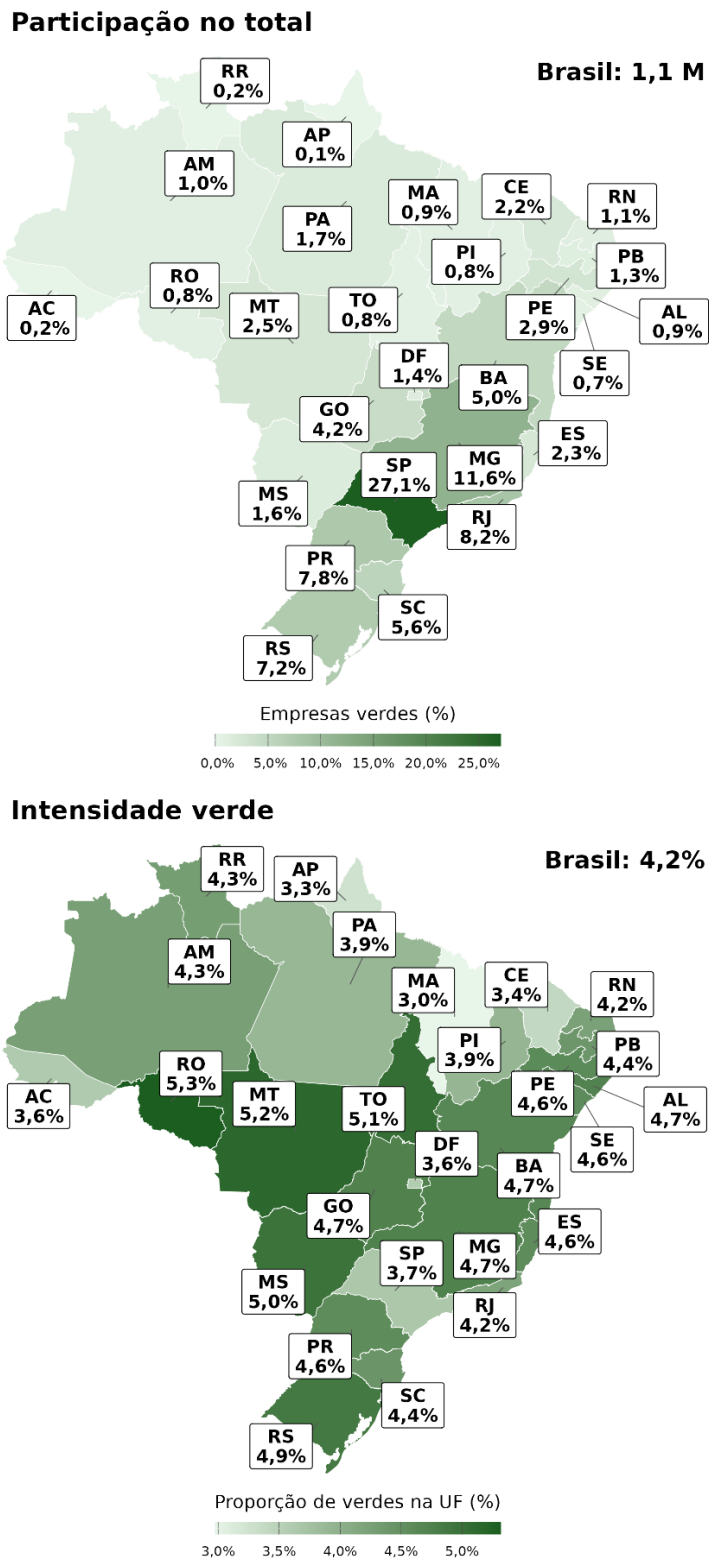

Figura 7. Distribuição de MEI verdes com CNPJ ativo na atividade principal (participação no total), e quantidade de empresas verdes em relação ao total de empresas mercantis (intensidade verde), por UF. Brasil – agosto de 2025.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Em termos proporcionais, a distribuição dos MEI verdes apresenta um padrão mais homogêneo entre as UFs do que o observado para os PN. Os maiores percentuais

concentram-se no Centro-Oeste e parte do Norte, com destaque para Mato Grosso (5,2%), Rondônia (5,3%), Mato Grosso do Sul (5,0%) e Tocantins (5,1%). No Sul e Sudeste, os valores variam entre 3,7% e 4,9%, com leve destaque para o Rio Grande do Sul (4,9%), enquanto Bahia (4,7%), Alagoas (4,7%) e Pernambuco (4,6%) figuram entre os principais polos do Nordeste.

1.4.3 *MPE*

A **Figura 8** apresenta apenas as MPE com atividade principal verde. Em números absolutos, o Brasil reúne cerca de 624,5 mil empresas verdes. O padrão de concentração repete o observado nos demais recortes: Sudeste na liderança, com 303,1 mil (48,5% do total), seguido por Sul (126,5 mil; 20,2%), Nordeste (96,4 mil; 15,4%), Centro-Oeste (64,0 mil; 10,3%) e Norte (34,6 mil; 5,5%).

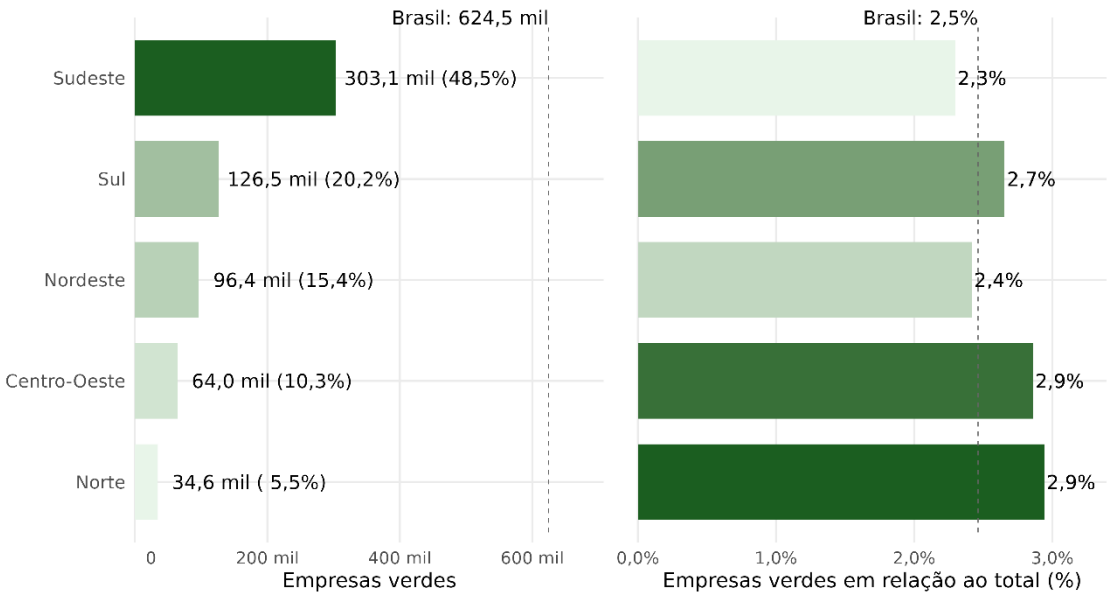

Figura 8. Distribuição de MPE verdes com CNPJ ativo na atividade principal (participação no total), e quantidade de empresas verdes em relação ao total de empresas mercantis (intensidade verde), por Região. Brasil – agosto de 2025.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Na perspectiva relativa, a média nacional é 2,5% de MPE verdes sobre o total de empresas mercantis da região. Norte e Centro-Oeste aparecem no topo com 2,9%, o Sul vem logo atrás com 2,7%, o Nordeste registra 2,4% e o Sudeste fica abaixo da média, com 2,3%. Em comparação com PN e MEI, a intensidade relativa entre as MPE é a mais baixa dos três recortes (PN: 6,7%; MEI: 4,2%; MPE: 2,5%), mas o desenho regional permanece consistente: o Sudeste domina em volume, enquanto Centro-Oeste e Norte preservam maior densidade proporcional de atividades verdes.

A **Figura 9** apresenta o panorama das MPE verdes no Brasil. No mapa de Participação Total, que mostra a participação de cada UF no total nacional, o Sudeste segue como principal polo, liderado por São Paulo (28,8%), Minas Gerais (10,6%) e Rio de Janeiro (7,2%). O Sul mantém equilíbrio entre Paraná (7,9%), Rio Grande do Sul (6,9%) e Santa Catarina (5,4%), enquanto o Nordeste é puxado pela Bahia (4,4%), acompanhada

de Ceará (2,5%) e Pernambuco (2,4%). No Centro-Oeste, destacam-se Goiás (3,9%), Mato Grosso (2,8%) e Mato Grosso do Sul (1,9%), e no Norte, Pará (2,3%) e Amazonas (1,2%) lideram. No total, o país reúne 624,5 mil MPE verdes.

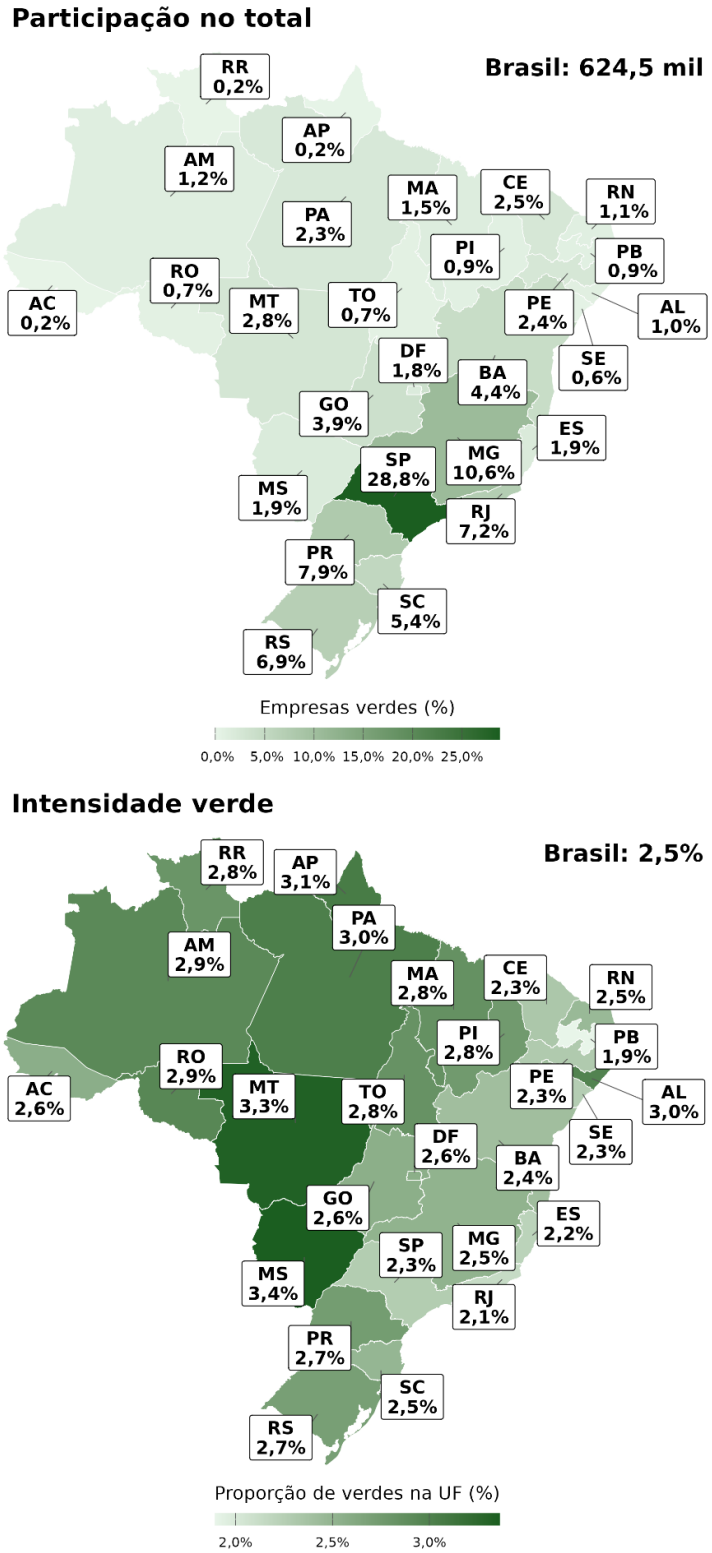

Figura 9. Distribuição de MPE verdes com CNPJ ativo na atividade principal (participação no total), e quantidade de empresas verdes em relação ao total de empresas mercantis (intensidade verde), por UF. Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Em termos proporcionais, a média nacional é de 2,5% das MPE verdes sobre o total de empresas mercantis. Os maiores índices concentram-se no Centro-Oeste e Norte, com destaque para Mato Grosso do Sul (3,4%), Mato Grosso (3,3%), Amapá (3,1%), Pará (3,0%), Alagoas (3,0%) e Rondônia (2,9%). Entre os grandes mercados, São Paulo (2,3%), Rio de Janeiro (2,1%) e Espírito Santo (2,2%) ficam abaixo da média.

Em síntese, as MPE verdes mantêm concentração absoluta no Sudeste, mas a densidade relativa é maior no Centro-Oeste e no Norte, indicando regiões onde a pauta verde tem penetração proporcionalmente mais elevada. Em comparação com os MEI verdes, a presença das MPE é mais concentrada e menos homogênea, refletindo maior dependência de contextos regionais e setoriais específicos.

1.5 *Indicador de Densidade Verde*

A densidade verde mostra quantas empresas verdes com CNPJ ativo existem para cada 100 mil pessoas da população em idade ativa (PIA, ou seja, 14 anos ou mais[3]) em cada região. O indicador padroniza por tamanho populacional e permite comparar regiões quanto à presença relativa de empresas verdes, isto é, a "oferta potencial" de negócios verdes frente à base de consumidores e trabalhadores. Valores maiores indicam maior presença relativa das empresas verdes por habitante, sinalizando a existência de um ecossistema empreendedor mais voltado à sustentabilidade, a maior oferta de produtos e serviços sustentáveis e maior potencial de geração de emprego e inovação verde.

1.5.1 *Pequenos negócios*

A densidade verde revela um padrão marcadamente desigual entre as regiões do país. O Brasil apresenta 974 empresas por 100 mil habitantes da PIA, que funciona como referência nacional na **Figura 10**.

Acima dessa média aparecem Sul (1.352), Centro-Oeste (1.227) e Sudeste (1.123). Em termos relativos, esses resultados correspondem a +38,6%, +25,7% e +15,1% acima do Brasil, respectivamente. Na prática, essas regiões exibem maior presença relativa de pequenos negócios verdes, sugerindo ecossistemas mais densos para a oferta de produtos e serviços com foco ambiental.

O Norte (593) e Nordeste (572) ficam abaixo da média nacional, cerca de -39,2% e -41,3%, respectivamente. Esses valores indicam menor disponibilidade relativa de pequenos negócios verdes frente ao tamanho da população economicamente ativa, apontando janelas de oportunidade para políticas de estímulo, qualificação e acesso a crédito nessas regiões.

[3]Dados sobre a população brasileira por região e UF foram extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc) do 2º trimestre de 2025. Obtido através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA do IBGE (via R através do pacote "sidrar").

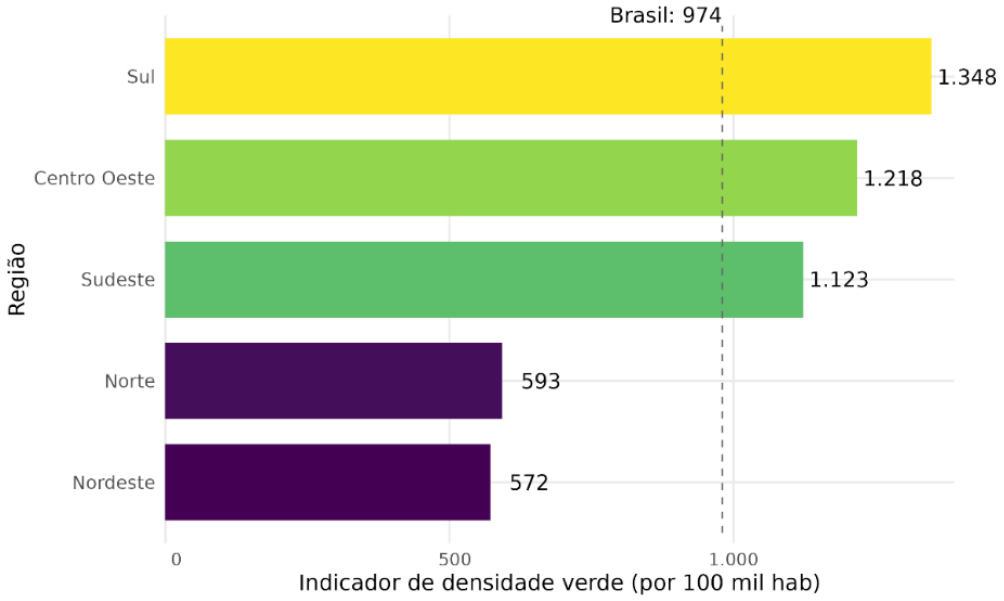

Figura 10. Indicador de Densidade Verde: número de Pequenos Negócios verdes (CNPJ ativo) por 100 mil pessoas da população em idade ativa (14+ anos), por Grande Região. Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB e PNADc trimestral (número de habitantes). Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

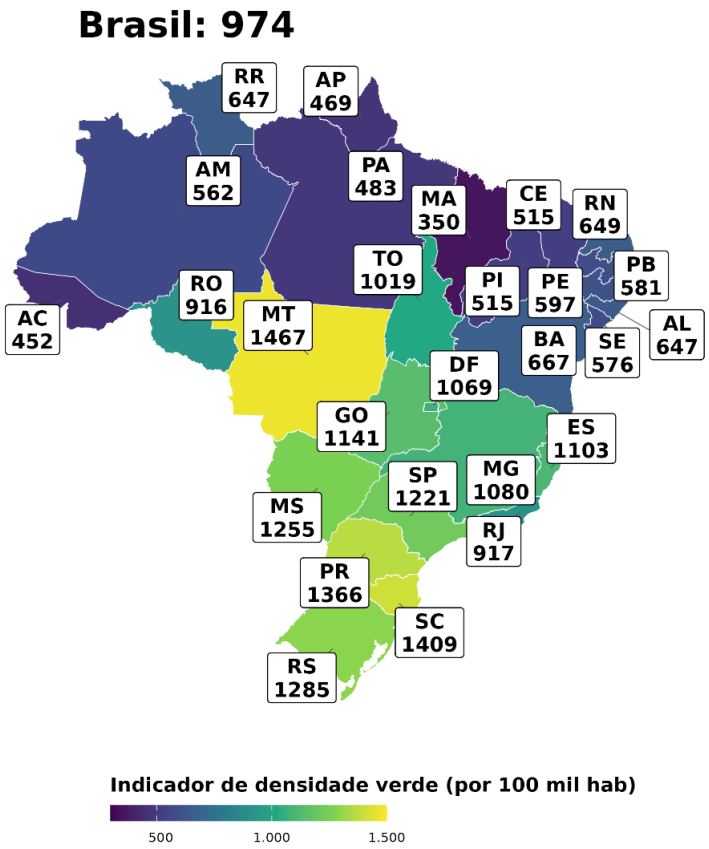

Figura 11. Indicador de Densidade Verde: número de Pequenos Negócios verdes (CNPJ ativo) por 100 mil pessoas da população em idade ativa (14+ anos), por UF**.** Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB e PNADc trimestral (número de habitantes). Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Em relação ao Nível UF (**Figura 11**), no Sul e Centro-Oeste está o núcleo de maior densidade. Mato Grosso (1.467), Santa Catarina (1.409) e Paraná (1.366) figuram entre os líderes, seguidos por Mato Grosso do Sul (1.255) e Rio Grande do Sul (1.285). No Centro-Oeste, Goiás (1.141) e o Distrito Federal (1.069) também superam o patamar nacional. Esses resultados indicam ecossistemas mais densos de oferta de produtos e serviços verdes nesses estados.

No Sudeste, a fotografia é mista: São Paulo (1.221), Espírito Santo (1.103) e Minas Gerais (1.080) ficam acima do Brasil, enquanto o Rio de Janeiro (919) aparece ligeiramente abaixo da média.

No Norte, apenas Tocantins (1.019) supera a referência nacional. Rondônia (916) fica próxima, mas Acre (452), Amapá (469), Pará (483) e Amazonas (562) exibem as menores densidades da região. O quadro é semelhante no Nordeste: todos os estados estão abaixo do Brasil, com destaque negativo para Maranhão (350); Bahia (667), Alagoas (647) e Rio Grande do Norte (649) compõem um grupo intermediário dentro da própria região.

Em síntese, a densidade verde é mais alta no Sul e Centro-Oeste, intermediária no Sudeste e mais baixa no Norte e Nordeste, com poucos pontos fora da curva (como Tocantins). Isso sugere oportunidades de estímulo, como crédito, qualificação e apoio à formalização, especialmente nas regiões de menor densidade, enquanto os estados líderes podem orientar boas práticas para difusão do modelo.

1.5.2 *MEI*

A densidade verde dos Microempreendedores Individuais (MEI) verdes revela um padrão regional também desigual, embora com nuances distintas em relação ao conjunto dos pequenos negócios. O Brasil apresenta uma média de 615 MEI verdes por 100 mil habitantes da população em idade ativa (PIA), que serve como referência nacional na **Figura 12**.

Acima da média nacional, destacam-se as regiões Sul (857), Centro-Oeste (754) e Sudeste (713). Comparativamente, esses indicadores representam +39,3%, +22,6% e +15,9%, respectivamente, em relação à média brasileira. Esses dados sugerem que essas regiões contam com uma maior concentração de MEI verdes, o que pode refletir ambientes mais propícios à formalização de negócios sustentáveis, com ampla distribuição territorial e presença nas comunidades locais.

Por outro lado, as regiões Nordeste (363) e Norte (352) apresentam densidades notavelmente abaixo da média nacional, com −41% e −42,8%, respectivamente. Essa menor presença relativa de MEI verdes pode refletir barreiras estruturais, como menor acesso a crédito, capacitação empreendedora ou políticas públicas voltadas à sustentabilidade. Ao mesmo tempo, esses dados apontam oportunidades claras para o fortalecimento do empreendedorismo verde nessas regiões, por meio de estratégias de inclusão produtiva e estímulo à formalização.

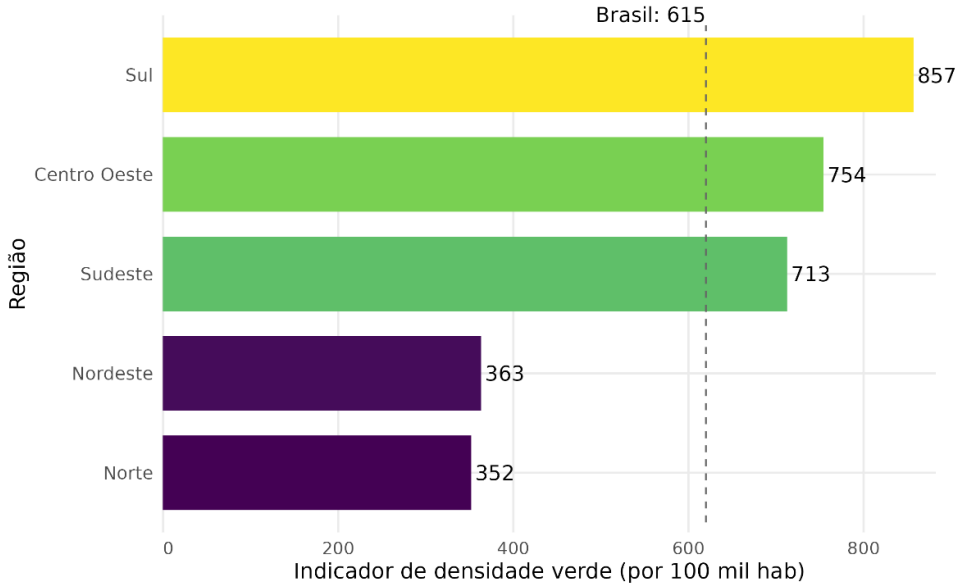

Figura 12. Indicador de Densidade Verde: número dos MEI verdes (CNPJ ativo) por 100 mil pessoas da população em idade ativa (14+ anos), por Grande Região. Brasil – agosto de 2025.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

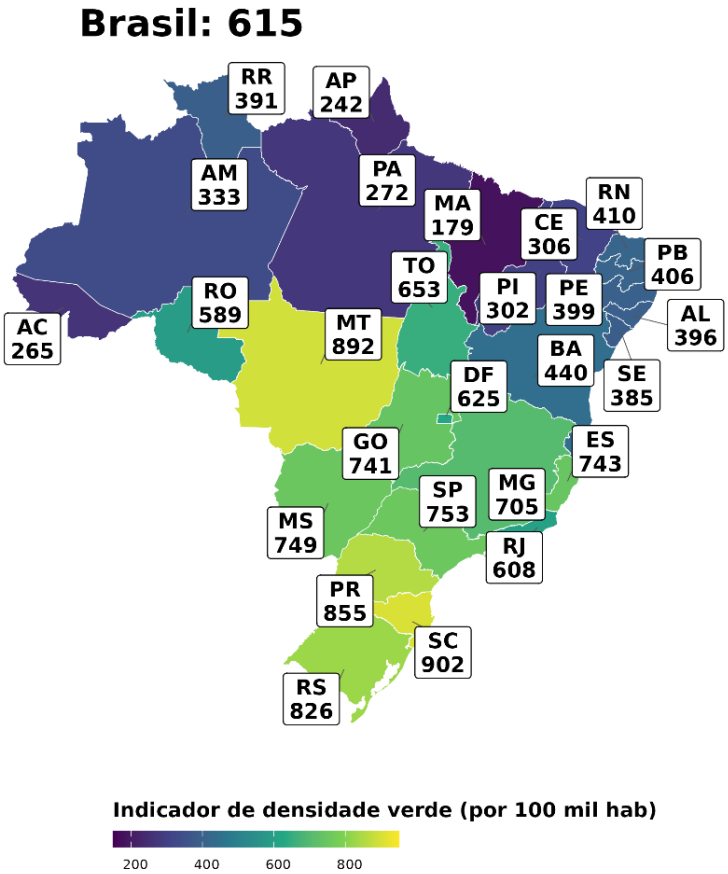

Figura 13. Indicador de Densidade Verde: número de MEI verdes (CNPJ ativo) por 100 mil pessoas da população em idade ativa (14+ anos), por UF. Brasil – agosto de 2025.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Em relação ao nível estadual (**Figura 13**), os maiores indicadores de densidade de MEI verdes estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste. Santa Catarina (902), Paraná (855) e São Paulo (753) lideram o ranking nacional, seguidos por Espírito Santo (743) e Minas Gerais (705). Esses estados apresentam densidades superior à média nacional de 615 MEI verdes por 100 mil habitantes da PIA, indicando ecossistemas mais favoráveis à formalização de negócios sustentáveis, com ampla capilaridade e presença consolidada em seus territórios.

No Centro-Oeste, Goiás (741) e Mato Grosso do Sul (749) também se destacam, superando a média nacional e reforçando o papel da região como polo emergente do empreendedorismo verde. Já o Distrito Federal (625) aparece ligeiramente acima da média, enquanto Mato Grosso (892) figura entre os líderes nacionais, com um dos maiores índices do país.

Já no Norte, apenas Rondônia (589) se aproxima da média nacional, enquanto os demais estados apresentam os menores indicadores: Acre (265), Amapá (242), Pará (272) e Amazonas (333). Esse padrão revela uma menor densidade de MEI verdes na região, sugerindo desafios estruturais para a expansão do empreendedorismo sustentável, como acesso limitado a crédito, capacitação e políticas públicas específicas.

O Nordeste também apresenta desempenho abaixo da média nacional, com destaque negativo para Maranhão (179). Estados como Bahia (440), Alagoas (396) e Rio Grande do Norte (410) compõem um grupo intermediário dentro da região, ainda distante dos patamares observados nas regiões Sul e Sudeste.

De forma geral, observa-se que a concentração de MEI verdes é mais expressiva nas regiões Sul, Sudeste e em parte do Centro-Oeste, enquanto alguns estados do Norte e Nordeste apresentam níveis intermediários ou baixos.

1.5.3 *MPE*

A densidade verde das Micro e Pequenas Empresas (MPE) apresenta variações entre as diferentes partes do país. A média nacional é de 359 empresas verdes por 100 mil habitantes da população em idade ativa (PIA), servindo como referência na **Figura 14**.

Acima desse patamar estão as regiões Sul (491), Centro-Oeste (464) e Sudeste (410). Esses números representam +36,8%, +29,2% e +14,2% em relação à média nacional, respectivamente. Isso indica que essas áreas possuem ambientes mais favoráveis à consolidação de negócios sustentáveis, com maior estrutura produtiva e capacidade de geração de impacto econômico.

Por outro lado, as regiões Norte (241) e Nordeste (209) apresentam indicadores bem abaixo da média, com diferenças de -32,9% e -41,8%, respectivamente. Esses resultados apontam para uma menor presença relativa de MPE verdes em relação ao tamanho da população economicamente ativa, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas à capacitação, acesso ao crédito e incentivo à formalização de negócios sustentáveis nessas regiões.

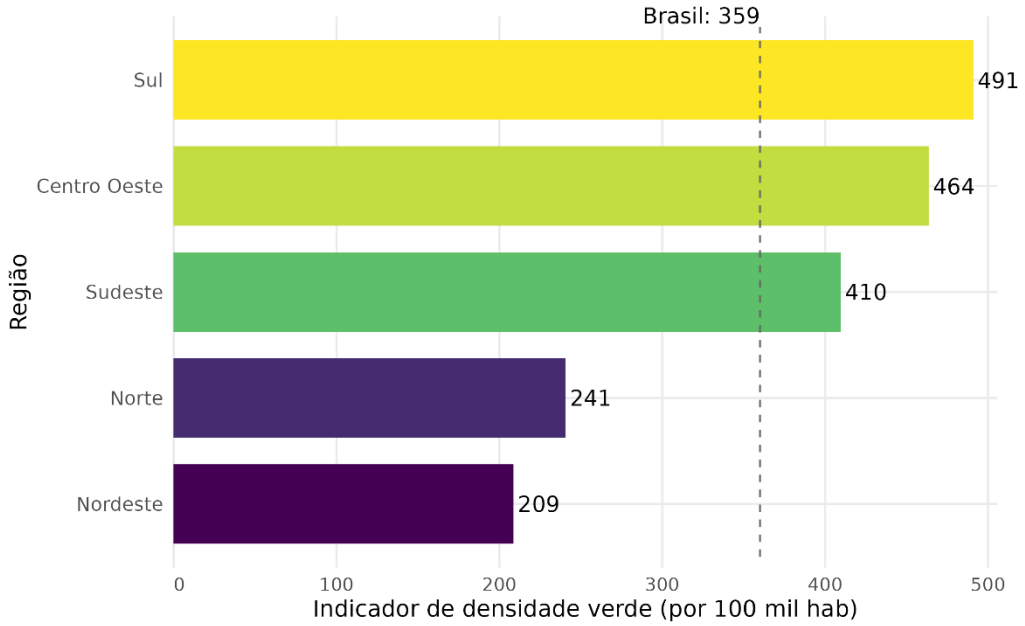

Figura 14. Indicador de Densidade Verde: número de MPE verdes (CNPJ ativo) por 100 mil pessoas da população em idade ativa (14+ anos), por Grande Região. Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

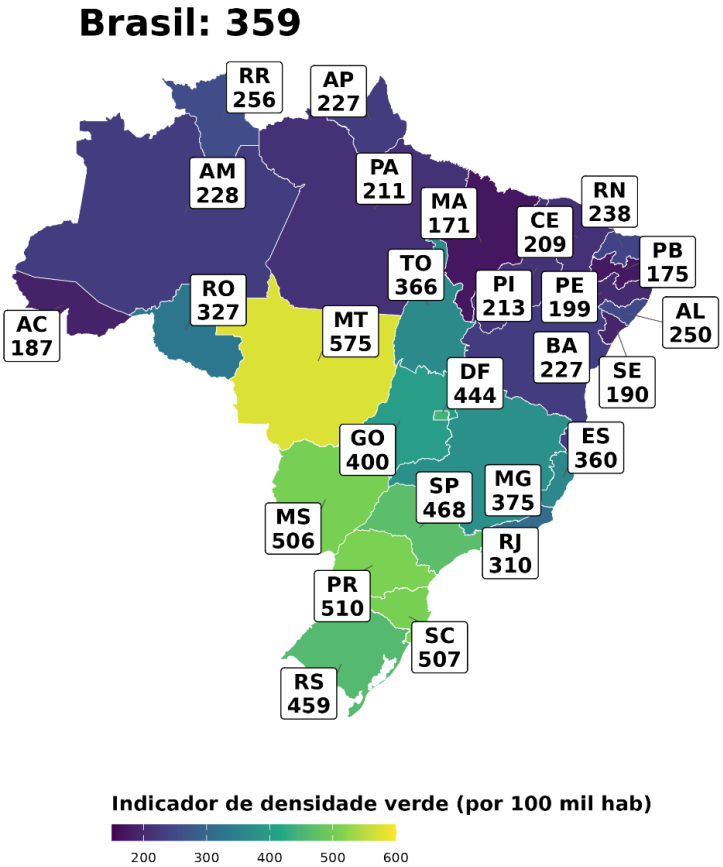

Figura 15. Indicador de Densidade Verde: número de MPE verdes (CNPJ ativo) por 100 mil pessoas da população em idade ativa (14+ anos), por UF. Brasil – agosto de 2025.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Considerando os dados por Unidade Federativa (**Figura 15**), os estados com maior densidade de MPE verdes estão concentrados nas regiões Sul e Centro-Oeste. Mato Grosso (575), Santa Catarina (507) e Paraná (510) lideram o ranking, seguidos por ato Grosso do Sul (506) e Rio Grande do Sul (459). Também se destacam Goiás (400) e o Distrito Federal (444), ambos acima da média nacional.

No Sudeste, os resultados são variados. São Paulo (468), Minas Gerais (375) e Espírito Santo (360) superam a média nacional, enquanto o Rio de Janeiro (310) aparece abaixo da referência, indicando menor densidade relativa de MPE verdes.

Já no Norte, os índices são os mais baixos do país. Acre (187), Amapá (227), Pará (211) e Amazonas (228) apresentam os menores indicadores da região, com Rondônia (327) se aproximando da média. O Nordeste segue padrão semelhante, com todos os estados abaixo da média nacional. Maranhão (171) apresenta o menor índice da região, enquanto Bahia (227), Alagoas (250) e Rio Grande do Norte (238) formam um grupo intermediário.

Nesse contexto, os dados mostram que a densidade de MPE verdes é mais expressiva no Sul e Centro-Oeste, moderada no Sudeste e bastante limitada no Norte e Nordeste. Esse cenário evidencia a necessidade de ações específicas para fomentar o empreendedorismo sustentável nas regiões com menor densidade, ao passo que os estados com melhores indicadores podem servir como referência para a implementação de políticas públicas e estratégias de apoio à economia verde.

1.6 *Cidades com mais Empresas Verdes*

Esta seção apresenta os municípios brasileiros com presença significativa de empresas verdes, considerando tanto o número absoluto de estabelecimentos quanto a proporção em relação ao total de empresas locais. A análise contempla as duas dimensões centrais da distribuição territorial: o volume absoluto, que indica a quantidade de empresas verdes e sua participação no total nacional, e a intensidade relativa, que mostra a participação dessas empresas no conjunto de negócios mercantis de cada localidade.

Os resultados são apresentados para o agregado de Pequenos Negócios (PN) e, separadamente, para Microempreendedores Individuais (MEI) e Micro e Pequenas Empresas (MPE), permitindo compreender as diferenças de concentração e especialização entre portes e territórios.

1.6.1. Pequenos negócios

A presença de Pequenos Negócios (PN) verdes permanece fortemente concentrada em grandes centros urbanos, refletindo a influência da infraestrutura, da demanda de mercado e das políticas locais de incentivo à sustentabilidade. Os 10 municípios com maior número absoluto de empresas verdes somam 195,3 mil negócios, o equivalente a 20,5% de todos os PN verdes ativos no Brasil (**Tabela 7**).

A liderança absoluta é de São Paulo (SP), com 127,9 mil PN verdes (7,5% do total nacional), impulsionada pela diversidade econômica e pelo grande número de empresas mercantis. Em seguida aparecem Rio de Janeiro (RJ), com 54,5 mil (3,2%), e Belo Horizonte (MG), com 28,6 mil (1,7%). Na sequência, destacam-se Brasília (DF) e Curitiba (PR), seguidas por Salvador (BA), Fortaleza (CE), Goiânia (GO) e Porto Alegre (RS) — todas

capitais regionais com papel relevante na difusão de práticas sustentáveis. Campinas (SP) é a única exceção no ranking, refletindo a força de seu parque tecnológico e da base empresarial diversificada do interior paulista.

Embora o foco desta análise seja o volume total de empresas, também se apresenta a intensidade relativa, ou seja, a posição nacional dos municípios em número de PN verdes por 100 mil empresas mercantis. Nesse indicador, observa-se que as grandes capitais, apesar da liderança em valores absolutos, registram intensidades modestas, em torno de 5% a 6%, devido à ampla base empresarial desses territórios. Essa relação evidencia que o peso das empresas verdes, embora numeroso, representa uma pequena fração do conjunto total de negócios locais. A seguir trazemos o top 10 com base na análise de intensidade.

Tabela 7. Top 10 municípios com maior número de Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a empresas verdes. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	Região	UF	Município	Empresas		Intensidade	
				N	%	Posição nacional	%
1º	Sudeste	SP	São Paulo	127.965	7,5%	3.869º	5,3%
2º	Sudeste	RJ	Rio de Janeiro	54.496	3,2%	3.672º	5,6%
3º	Sudeste	MG	Belo Horizonte	28.649	1,7%	3.482º	6,0%
4º	Centro-Oeste	DF	Brasília	26.482	1,6%	3.359º	6,1%
5º	Sul	PR	Curitiba	25.558	1,5%	3.557º	5,8%
6º	Nordeste	BA	Salvador	19.931	1,2%	3.189º	6,4%
7º	Centro-Oeste	GO	Goiânia	18.022	1,1%	3.423º	6,1%
8º	Nordeste	CE	Fortaleza	17.598	1,0%	3.722º	5,6%
9º	Sul	RS	Porto Alegre	14.962	0,9%	3.631º	5,7%
10º	Sudeste	SP	Campinas	14.603	0,9%	2.822º	6,8%
Total - Top 10				**348.266**	**20,5%**		**5,7%**
Total – PN verdes				**1.695.057**	**100,0%**		**6,7%**

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Ao contrário do padrão observado entre os grandes centros urbanos, o ranking de intensidade de PN verdes revela a liderança de municípios de pequeno porte, onde essas atividades representam uma proporção muito mais elevada do total de empresas locais (**Tabela 8**).

Os 10 municípios com maior intensidade concentram apenas 0,09% do total de PN verdes do país, mas registram médias que ultrapassam 20% a 50% de participação local, demonstrando que, em certas localidades, a economia verde ocupa posição central no tecido produtivo.

O destaque vai para o município amazonense de Careiro da Várzea (AM), onde 53,7% dos pequenos negócios são verdes, a maior proporção do Brasil. Em seguida aparece Nova Olinda do Norte (AM) e Sanharó (PE), com intensidades de 37,0% e 32,0%, respectivamente.

Completam o grupo cidades predominantemente rurais e de baixa densidade empresarial, distribuídas entre o Norte, Nordeste e Centro-Oeste, como Manaquiri (AM), Mirante (BA), Santa Tereza de Goiás (GO), Luciara (MT), Patos do Piauí (PI), Buriti dos Montes (PI) e Araguainha (MT).

Tabela 8. Top 10 municípios com maior intensidade de Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a empresas verdes. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	Região	UF	Município	Intensidade		Empresas	
				N	%	Posição nacional	%
1º	Norte	AM	Careiro da Várzea	238	53,7%	664º	0,01%
2º	Norte	AM	Nova Olinda do Norte	362	37,0%	552º	0,02%
3º	Nordeste	PE	Sanharó	340	32,0%	570º	0,02%
4º	Norte	AM	Manaquiri	166	30,3%	736º	0,01%
5º	Nordeste	BA	Mirante	84	29,1%	818º	-
6º	Centro-Oeste	GO	Santa Tereza de Goiás	132	28,7%	770º	0,01%
7º	Centro-Oeste	MT	Luciara	92	27,3%	810º	0,01%
8º	Nordeste	PI	Patos do Piauí	57	26,0%	845º	-
9º	Nordeste	PI	Buriti dos Montes	55	24,0%	847º	-
10º	Centro-Oeste	MT	Araguainha	48	23,8%	854º	-
Total - Top 10				**1.574**	**33,0%**		**0,09%**
Total – PN verdes				**1.695.057**	**6,7%**		**100%**

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Esses resultados indicam que, enquanto as grandes capitais concentram o maior número absoluto de empresas verdes, são os municípios de pequeno porte que apresentam as maiores proporções relativas. Nessas localidades, as empresas verdes assumem papel estruturante na economia local, contribuindo para gerar renda, reduzir vulnerabilidades e ampliar a oferta de serviços essenciais, muitas vezes ligados a recuperação ambiental, manutenção, transporte e reaproveitamento de recursos. Essa configuração mostra que a economia verde tem forte potencial de capilarização territorial, sobretudo em áreas onde a base produtiva é enxuta e fortemente conectada aos recursos naturais e à sustentabilidade comunitária.

1.6.2 *MEI*

Os dados apresentados na **Tabela 9** mostram que a concentração de Microempreendedores Individuais (MEI) com atividades verdes segue o padrão observado entre os Pequenos Negócios: prevalece a forte presença em grandes centros urbanos, especialmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Os 10 municípios líderes reúnem 202,3 mil MEI verdes, o equivalente a 18,9% do total nacional.

A liderança é de São Paulo (SP), com 68,6 mil MEI verdes (6,4%), seguida de Rio de Janeiro (RJ), com 33,6 mil (3,1%), e Belo Horizonte (MG), com 18,1 mil (1,7%) — consolidando o protagonismo do Sudeste como principal polo de empreendedorismo sustentável do país. Outras capitais também figuram no ranking: Brasília (DF), Curitiba (PR), Salvador (BA), Fortaleza (CE) e Goiânia (GO). Campinas e Guarulhos (SP) completam a lista, evidenciando o peso da Região Metropolitana de São Paulo no cenário de negócios verdes.

Embora o foco desta análise seja o volume total de MEI verdes, também se observa o comportamento da intensidade relativa, ou seja, a proporção de negócios verdes sobre o total de empresas locais. Assim como nos PN, as grandes capitais apresentam intensidades modestas, entre 3% e 4%, devido à sua ampla base empresarial. Isso mostra que, apesar do volume expressivo, as atividades verdes ainda representam uma pequena fração do total de MEI em grandes centros.

Tabela 9. Top 10 municípios com maior número de MEI com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a empresas verdes. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	Região	UF	Município	Empresas		Intensidade	
				N	%	Posição nacional	%
1º	Sudeste	SP	São Paulo	68.643	6,4%	3.933º	2,8%
2º	Sudeste	RJ	Rio de Janeiro	33.568	3,1%	3.563º	3,5%
3º	Sudeste	MG	Belo Horizonte	18.081	1,7%	3.346º	3,8%
4º	Centro-Oeste	DF	Brasília	15.474	1,4%	3.480º	3,6%
5º	Sul	PR	Curitiba	14.859	1,4%	3.611º	3,4%
6º	Nordeste	BA	Salvador	13.384	1,3%	2.853º	4,3%
7º	Centro-Oeste	GO	Goiânia	10.910	1,0%	3.417º	3,7%
8º	Nordeste	CE	Fortaleza	9.987	0,9%	3.750º	3,2%
9º	Sudeste	SP	Campinas	8.829	0,8%	2.993º	4,1%
10º	Sudeste	SP	Guarulhos	8.537	0,8%	2.600º	4,5%
Total - Top 10				**202.272**	**18,9%**		**3,3%**
Total – MEI verdes				**1.070.529**	**100,0%**		**4,2%**

Nota: valores omitidos devido a terem mais de duas casas decimais, a soma com os demais é representada no respectivo total.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A análise de intensidade (**Tabela 11**) revela um cenário distinto, com predominância de municípios pequenos nas regiões Sul e Sudeste, onde a proporção de MEI verdes sobre o total local ultrapassa 9% a 12%. Apesar de responderem por apenas 0,13% do total nacional, esses territórios mostram que a sustentabilidade tem maior peso relativo em economias de menor escala, muitas vezes ligadas à produção rural, ao artesanato e a atividades de baixo impacto ambiental.

O destaque é Coronel Domingos Soares (PR), onde 12,5% dos MEI atuam em atividades verdes, a maior proporção do país. Na sequência aparecem Indaiabira (MG) e Rio Pardo de Minas (MG), ambas acima de 11%, seguidas por municípios do interior de Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Tabela 10. Top 10 municípios com maior intensidade de MEI com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a empresas verdes. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	Região	UF	Município	Intensidade		Empresas	
				N	%	Posição nacional	%
1º	Nordeste	PB	São José do Brejo do Cruz	74	50,3%	668º	0,01%
2º	Norte	AM	Careiro da Várzea	199	44,9%	543º	0,02%
3º	Norte	AM	Nova Olinda do Norte	312	31,9%	442º	0,03%
4º	Nordeste	PE	Sanharó	324	30,5%	433º	0,03%
5º	Centro-Oeste	GO	Santa Tereza de Goiás	123	26,7%	619º	0,01%
6º	Nordeste	MA	Belágua	36	26,7%	706º	0,00%
7º	Norte	AM	Manaquiri	145	26,5%	597º	0,01%
8º	Nordeste	BA	Mirante	76	26,3%	666º	0,01%
9º	Nordeste	PI	Patos do Piauí	56	25,6%	686º	0,01%
10º	Nordeste	PB	São José do Brejo do Cruz	74	25,2%	711º	0,00%
Total - Top 10				**445**	**31,3%**		**0,13%**
Total – MEI verdes				**624.528**	**4,2%**		**100,0%**

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

1.6.3 *MPE*

Assim como nos demais portes, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) com atividades verdes estão fortemente concentradas em grandes centros urbanos. Os 10 municípios líderes reúnem 146,2 mil MPE verdes, o que representa 23,4% do total nacional (**Tabela 11**).

O município de São Paulo (SP) destaca-se amplamente, com 59,3 mil MPE verdes (9,5%), seguido de Rio de Janeiro (RJ) (20,9 mil; 3,4%) e Brasília (DF) (11,0 mil; 1,8%). Entre as capitais do Sul e do Nordeste, figuram Curitiba (PR) (10,7 mil; 1,7%), Fortaleza (CE) (7,6 mil; 1,2%) e Salvador (BA) (6,5 mil; 1,0%). Esses resultados reforçam a predominância das regiões Sudeste e Sul na concentração de MPE verdes, seguidas pelo Centro-Oeste, que mantém forte presença de capitais entre os principais polos.

Nos municípios de menor porte, observa-se um comportamento distinto: a intensidade de MPE verdes tende a ser muito mais elevada. Conforme apresentado na **Tabela 12**, em localidades com bases empresariais reduzidas, as empresas verdes chegam a representar mais de 10% do total de MPE. Os maiores índices de intensidade ocorrem em Coronel Domingos Soares (PR) (12,5%), Indaiabira (MG) (12,3%) e Rio Pardo de Minas (MG) (11,7%).

Esses resultados evidenciam que, embora o número absoluto de MPE verdes se concentre em grandes cidades, a proporção relativa é significativamente maior em pequenos municípios, indicando uma difusão territorial da economia verde que ultrapassa os grandes centros e alcança regiões menos densas, especialmente nas regiões Sul e Sudeste do país.

Tabela 11. Top 10 municípios com maior número de MPE com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a empresas verdes. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	Região	UF	Município	Empresas		Intensidade	
				N	%	Posição nacional	%
1º	Sudeste	SP	São Paulo	59.322	9,5%	2.235º	2,4%
2º	Sudeste	RJ	Rio de Janeiro	20.928	3,4%	2.674º	2,2%
3º	Centro-Oeste	DF	Brasília	11.008	1,8%	2.029º	2,6%
4º	Sul	PR	Curitiba	10.699	1,7%	2.224º	2,4%
5º	Sudeste	MG	Belo Horizonte	10.568	1,7%	2.629º	2,2%
6º	Nordeste	CE	Fortaleza	7.611	1,2%	2.280º	2,4%
7º	Centro-Oeste	GO	Goiânia	7.112	1,1%	2.299º	2,4%
8º	Sul	RS	Porto Alegre	6.624	1,1%	2.067º	2,5%
9º	Nordeste	BA	Salvador	6.547	1,0%	2.802º	2,1%
10º	Sudeste	SP	Campinas	5.774	0,9%	1.815º	2,7%
Total - Top 10				**146.193**	**23,4%**		**2,4%**
Total – MPE verdes				**624.528**	**100,0%**		**2,5%**

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela 12. Top 10 municípios com maior intensidade de MPE com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a empresas verdes. Brasil – agosto de 2025.

Ranking	Região	UF	Município	Intensidade		Empresas	
				N	%	Posição nacional	%
1º	Sul	PR	Coronel Domingos Soares	70	12,5%	478	0,01%
2º	Sudeste	MG	Indaiabira	41	12,3%	507	0,01%
3º	Sudeste	MG	Rio Pardo de Minas	185	11,7%	366	0,03%
4º	Sudeste	MG	Comendador Gomes	29	10,9%	519	-
5º	Sul	SC	Ibiam	21	10,4%	527	-
6º	Sul	SC	Calmon	30	10,3%	518	-
7º	Sudeste	MG	Grupiara	15	9,9%	533	-
8º	Sul	RS	Nova Ramada	13	9,9%	535	-
9º	Sul	RS	André da Rocha	13	9,8%	535	-
10º	Sul	PR	Doutor Ulysses	28	9,5%	520	-
Total - Top 10				**445**	**11,3%**		**0,07%**
Total – MPE verdes				**624.528**	**2,5%**		**100,0%**

Nota: valores omitidos (-) devido a terem mais de duas casas decimais, a soma com os demais é representada no respectivo total.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

1.7 *Maturidade das Empresas Verdes*

O *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), programa internacional de referência sobre empreendedorismo, classifica os negócios em três estágios de maturidade empresarial[4]:

- Nascente: refere-se a empreendimentos que estão em fase de concepção ou que iniciaram suas atividades há menos de três meses. Esse estágio inclui empresas que ainda estão estruturando seus processos, buscando clientes iniciais e validando seu modelo de negócio;
- Inicial: abrange negócios com tempo de operação entre três meses e três anos e meio. Nessa fase, a empresa já superou os desafios iniciais de entrada no mercado e está em processo de consolidação, buscando estabilidade financeira, crescimento e fidelização de clientes;
- Estabelecida: compreende empresas que operam há mais de três anos e meio. Essas organizações já passaram pelas etapas iniciais de desenvolvimento e tendem a apresentar maior estabilidade, estrutura organizacional definida e presença consolidada no mercado.

Essa classificação foi utilizada para analisar a distribuição das empresas verdes brasileiras de acordo com o tempo de operação registrado a partir da data de abertura.

Na **Figura 16,** os resultados indicam que a maior parte dos pequenos negócios (PN) verdes já se encontra em estágios mais avançados de maturidade. Do total, 56,7% são estabelecidas, somando mais de 961 mil negócios, enquanto 39,0% estão na fase inicial, com cerca de 662 mil registros. Apenas 4,3% das empresas verdes permanecem na condição de nascentes, o que corresponde a pouco mais de 72 mil negócios. Esse cenário evidencia um grau de consolidação relevante da economia verde no Brasil, com predominância de empresas que já ultrapassaram a fase de maior vulnerabilidade.

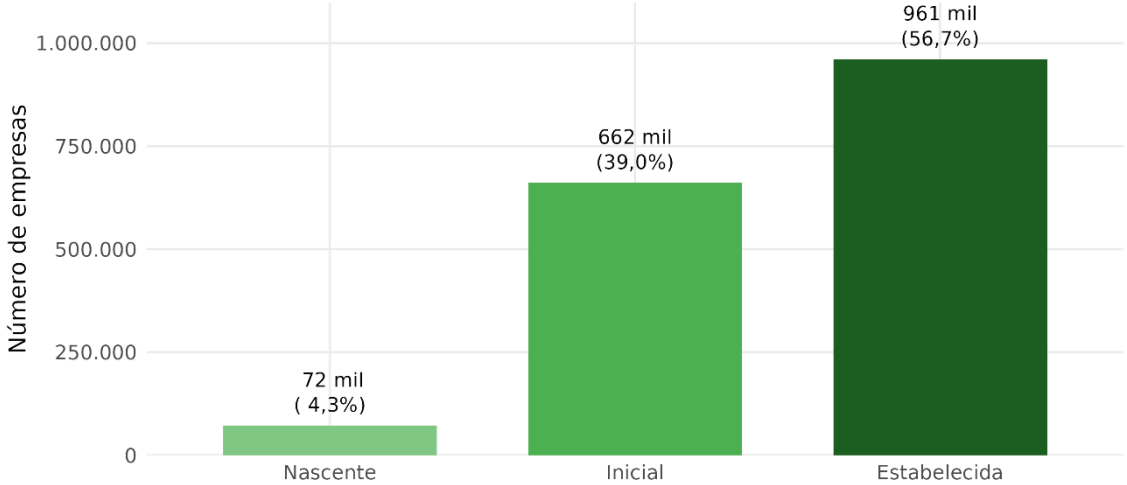

Figura 16. Distribuição dos Pequenos Negócios verdes com o CNPJ ativo, segundo a maturidade empresarial, de acordo com a classificação do GEM: nascente (até 3 meses), inicial (até 3,5 anos) e estabelecida (mais de 3,5 anos). Brasil – agosto de 2025.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Complementarmente, na **Tabela 13** temos os dados por porte, com os valores absolutos e incluindo o total e as empresas classificadas como "Demais".

[4] Global Entrepreneurship Monitor. (2024). *Relatório executivo 2024*. GEM/ Sebrae / IBQP. Disponível em: https://api.pr.sebrae.com.br/storage/comunidade/anexos/28480/PUB_GEM%20-%20Relat%C3%B3rio%20Executivo%20Global%20Entrepreneurship%20Monitor%202024.pdf

Tabela 13. Distribuição das empresas verdes segundo a maturidade empresarial com o CNPJ ativo, de acordo com a classificação do GEM: nascente (até 3 meses), inicial (até 3,5 anos) e estabelecida (mais de 3,5 anos), por porte. Brasil – agosto de 2025.

Porte	Maturidade			Total
	Nascente	Inicial	Estabelecida	
Empresas verdes (N)				
Total	**73.556**	**675.019**	**1.020.155**	**1.768.730**
PN	72.392	661.551	961.114	1.695.057
MEI	61.074	528.293	481.162	1.070.529
MPE	11.318	133.258	479.952	624.528
ME	9.504	115.174	431.610	556.288
EPP	1.814	18.084	48.342	68.240
DEMAIS	1.164	13.468	59.041	73.673
Empresas verdes (%)				
Total	**4,2%**	**38,2%**	**57,7%**	**100,0%**
PN	4,3%	39,0%	56,7%	100,0%
MEI	5,7%	49,3%	44,9%	100,0%
MPE	1,8%	21,3%	76,9%	100,0%
ME	1,7%	20,7%	77,6%	100,0%
EPP	2,7%	26,5%	70,8%	100,0%
DEMAIS	1,6%	18,3%	80,1%	100,0%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Quando observa-se a composição por porte dos pequenos negócios (**Figura 17**), os MEI possuem participação maior fases mais jovens, representando 84,4% das empresas nascentes e 79,9% das empresas em estágio inicial. Já entre as empresas estabelecidas, existe equilíbrio na distribuição, com 50,1% de MEI e 49,9% de MPE. Esse resultado sugere que, à medida que amadurecem, os negócios verdes tendem a ganhar robustez, seja pela ampliação do porte, seja pelo maior tempo de consolidação no mercado.

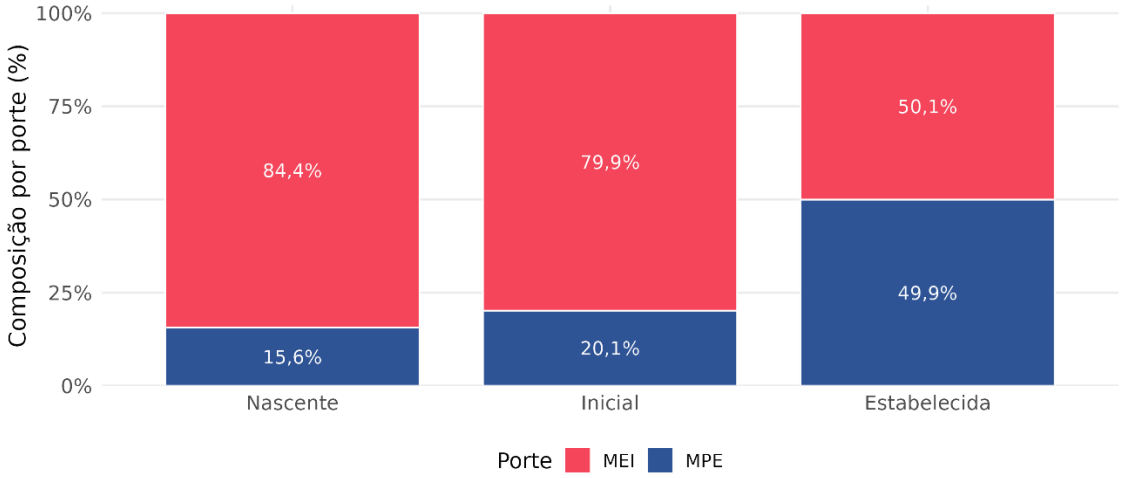

Figura 17. Composição dos Pequenos Negócios verdes por porte com o CNPJ ativo, segundo estágio de maturidade empresarial: nascentes (até 3 meses), iniciais (até 3,5 anos) e estabelecidas (mais de 3,5 anos). Brasil – agosto de 2025.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A **Tabela 14** detalha a composição da maturidade dos pequenos negócios verdes dentro das MPE, revelando que, à medida que os empreendimentos amadurecem, ocorre um aumento relativo da participação das EPP. Enquanto nas fases nascentes e iniciais as ME representam a ampla maioria das MPE (13,1% e 17,4%, respectivamente), nas empresas estabelecidas a presença das EPP cresce para 5,0%, indicando que parte das microempresas evolui em porte com o tempo.

Tabela 14. Composição da maturidade dos pequenos negócios verdes com o CNPJ ativo, por porte agregado e desagregado (%). Brasil – agosto de 2025.

Porte	Maturidade		
	Nascente	Inicial	Estabelecida
MEI	84,4%	79,9%	50,1%
MPE	15,6%	20,1%	49,9%
ME	13,1%	17,4%	44,9%
EPP	2,5%	2,7%	5,0%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A distribuição por setor econômico revela diferenças importantes no perfil de maturidade dos PN verdes (**Figura 18**). Os resultados mostram que os setores de Serviços, Comércio e Indústria apresentam estruturas bastante semelhantes, com predominância de empresas estabelecidas (entre 55% e 57%) e uma parcela relevante de negócios na fase inicial (cerca de 38% a 40%). Isso sugere que esses setores concentram tanto empresas em processo de consolidação quanto uma base sólida de negócios já maduros, refletindo sua posição como os maiores em número absoluto de pequenos negócios verdes no país.

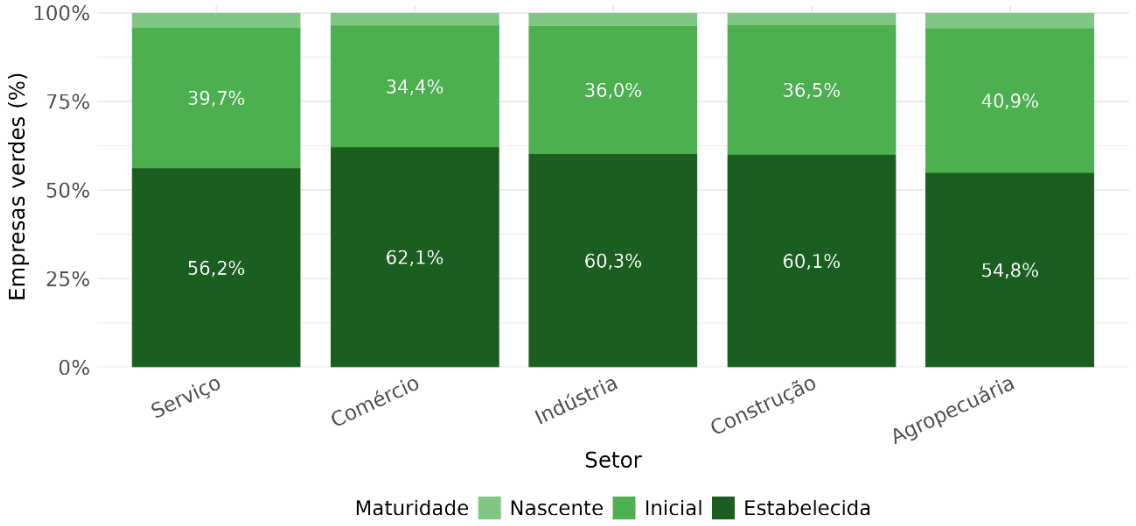

Figura 18. Distribuição percentual dos Pequenos Negócios verdes com o CNPJ ativo por estágio de maturidade (nascente, inicial e estabelecida) e setor de atividade econômica. Brasil – agosto de 2025.

Nota: Valores com porcentagem inferior a 5% são omitidos do gráfico.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Nos segmentos de Agropecuária e Construção, por outro lado, a maturidade empresarial é ainda mais acentuada: 69,4% e 72,3% das empresas, respectivamente, já se encontram estabelecidas, com baixa proporção de nascentes (2,6% e 2,3%). Esses

resultados indicam que, nesses setores, a entrada de novos negócios verdes ocorre em menor intensidade, ao mesmo tempo em que predomina a presença de empreendimentos mais consolidados e de longa trajetória. Os valores absolutos estão disponíveis na **Tabela 15**.

Tabela 15. Distribuição dos Pequenos Negócios verdes com o CNPJ ativo, segundo a maturidade empresarial, de acordo com a classificação do GEM: nascente (até 3 meses), inicial (até 3,5 anos) e estabelecida (mais de 3,5 anos), por setor. Brasil – agosto de 2025.

Porte	Maturidade			Total
	Nascente	Inicial	Estabelecida	
Empresas verdes (N)				
Total	**72.392**	**661.551**	**961.114**	**1.695.057**
Serviço	31.501	300.387	445.367	777.255
Comércio	30.840	272.629	378.772	682.241
Indústria	9.670	84.359	125.921	219.950
Agropecuária	210	2.258	5.607	8.075
Construção	171	1.918	5.447	7.536
Empresas verdes (%)				
Total	**4,3%**	**39,0%**	**56,7%**	**100,0%**
Serviço	4,1%	38,6%	57,3%	100,0%
Comércio	4,5%	40,0%	55,5%	100,0%
Indústria	4,4%	38,4%	57,2%	100,0%
Agropecuária	2,6%	28,0%	69,4%	100,0%
Construção	2,3%	25,5%	72,3%	100,0%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A **Figura 19** mostra a composição das empresas verdes MEI e MPE por setor, segundo o porte desagregado. Entre os MEI, predomina a presença de microempreendedores individuais formais, com participação próxima a 50% em quase todos os setores, chegando a 63,3% na Agropecuária. Já entre as MPE, nota-se o predomínio das microempresas (ME), que representam mais de 70% das MPE verdes em todos os setores, enquanto as empresas de pequeno porte (EPP) aumentam sua participação em segmentos mais intensivos em capital, como Agropecuária (31,3%) e Construção (24,6%). Esse padrão reforça que, mesmo entre os pequenos negócios, o porte das empresas verdes cresce conforme a complexidade do setor econômico. No **Apêndice** (**Tabelas B2-B5**) estão os valores absolutos de MEI e MPE (incluindo ME e EPP).

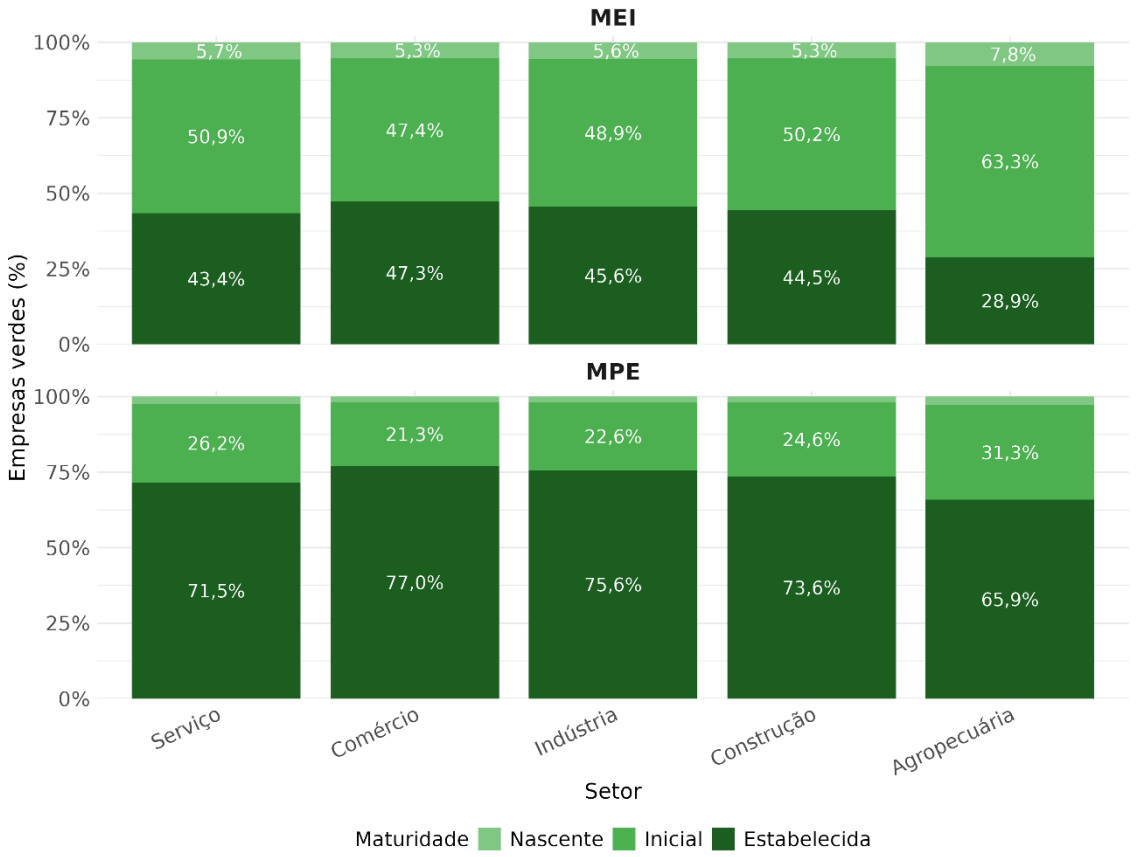

Figura 19. Distribuição percentual dos Pequenos Negócios (MEI & MPE) verdes com CNPJ ativo, por estágio de maturidade (nascente, inicial e estabelecida) e setor de atividade econômica. Brasil – agosto de 2025.
Nota: Valores com porcentagem inferior a 5% são omitidos do gráfico.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A **Tabela 16** mostra que a maioria dos pequenos negócios (PN) verdes no Brasil encontra-se em estágio estabelecido (56,7%), enquanto 39,0% estão em fase inicial e 4,3% são nascentes. Esse padrão se repete em todas as regiões, indicando uma base empresarial madura, com destaque para o Sudeste e o Sul, onde a proporção de empresas estabelecidas supera 56%. No outro extremo, o Centro-Oeste apresenta a maior participação relativa de negócios nascentes (4,8%), sugerindo dinâmica empreendedora mais recente no avanço da economia verde.

Entre as unidades da federação, o Rio de Janeiro se destaca pela maior proporção de empresas verdes estabelecidas (60,6%), enquanto o Mato Grosso apresenta o maior percentual de empreendimentos em fase inicial (45,8%). Já Acre e Amazonas registram as maiores taxas de negócios nascentes (5,6%), indicando polos emergentes da formalização verde na região Norte.

Tabela 16. Número e distribuição percentual de Pequenos Negócios verdes com o CNPJ ativo, por maturidade. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Brasil – agosto de 2025.

Brasil, Região e UF	Maturidade						Total (N)
	Nascente		Inicial		Estabelecida		
	N	%	N	%	N	%	
Brasil	72.392	4,3%	661.551	39,0%	961.114	56,7%	1.695.057
Norte	4.138	4,9%	36.336	42,7%	44.655	52,5%	85.129
Acre	164	5,6%	1.285	43,6%	1.501	50,9%	2.950
Amapá	111	3,9%	1.278	44,5%	1.480	51,6%	2.869
Amazonas	1.007	5,6%	8.232	45,4%	8.883	49,0%	18.122
Pará	1.530	4,7%	13.445	41,3%	17.601	54,0%	32.576
Rondônia	614	4,8%	5.458	42,8%	6.674	52,4%	12.746
Roraima	151	4,8%	1.437	45,5%	1.569	49,7%	3.157
Tocantins	561	4,4%	5.201	40,9%	6.947	54,7%	12.709
Nordeste	11.278	4,3%	103.898	39,3%	148.965	56,4%	264.141
Alagoas	665	4,1%	6.283	38,4%	9.430	57,6%	16.378
Bahia	3.247	4,0%	31.567	38,8%	46.634	57,3%	81.448
Ceará	1.742	4,5%	14.970	38,6%	22.097	56,9%	38.809
Maranhão	844	4,4%	7.874	41,3%	10.347	54,3%	19.065
Paraíba	839	4,4%	7.957	41,4%	10.433	54,3%	19.229
Pernambuco	2.087	4,5%	18.557	40,4%	25.300	55,1%	45.944
Piauí	577	4,1%	5.304	38,0%	8.092	57,9%	13.973
Rio Grande do Norte	773	4,1%	7.002	37,4%	10.950	58,5%	18.725
Sergipe	504	4,8%	4.384	41,5%	5.682	53,8%	10.570
Sudeste	33.929	4,1%	312.886	37,7%	483.615	58,2%	830.430
Espírito Santo	1.625	4,4%	14.461	38,9%	21.046	56,7%	37.132
Minas Gerais	8.140	4,3%	73.825	38,7%	108.700	57,0%	190.665
Rio de Janeiro	5.063	3,8%	47.458	35,6%	80.651	60,6%	133.172
São Paulo	19.101	4,1%	177.142	37,7%	273.218	58,2%	469.461
Sul	14.892	4,3%	136.959	39,5%	195.320	56,3%	347.171
Paraná	5.594	4,2%	51.985	39,2%	75.175	56,6%	132.754
Rio Grande do Sul	4.906	4,1%	45.294	37,7%	69.827	58,2%	120.027
Santa Catarina	4.392	4,7%	39.680	42,0%	50.318	53,3%	94.390
Centro-Oeste	8.155	4,8%	71.472	42,5%	88.559	52,7%	168.186
Distrito Federal	1.157	4,4%	10.596	40,0%	14.729	55,6%	26.482
Goiás	3.450	5,0%	29.569	42,8%	36.026	52,2%	69.045
Mato Grosso	2.318	5,3%	20.047	45,8%	21.427	48,9%	43.792
Mato Grosso do Sul	1.230	4,3%	11.260	39,0%	16.377	56,7%	28.867

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

As **Tabelas B6 e B76** (no **Apêndice**) apresentam, respectivamente, os resultados desagregados para MEI e MPE. Ambas mostram padrões de distribuição por estágio de maturidade muito semelhantes aos observados na **Tabela 13**, não indicando diferenças

relevantes. Por esse motivo, encontram-se disponíveis no apêndice para consulta complementar.

2. Evolução das empresas verdes ativas (2019-2024)

Complementando a análise da seção anterior, esta parte apresenta a evolução das empresas verdes mercantis entre 2019 e 2024, destacando as principais tendências de crescimento e consolidação da economia verde no Brasil. O foco está nos Pequenos Negócios (PN), que reúnem os Microempreendedores Individuais (MEI) e as Micro e Pequenas Empresas (MPE), com resultados detalhados por porte e por recortes territoriais, abrangendo as grandes regiões e as Unidades da Federação (UF).

2.1 Distribuição das empresas verdes

Entre 2019 e 2024, o número de empresas verdes ativas no Brasil passou de cerca de 1,4 milhão para 1,7 milhão, registrando um crescimento de aproximadamente 18% no período. Apesar desse aumento em termos absolutos, a participação relativa das empresas verdes no total de negócios manteve-se estável, em torno de 7% (**Figura C1,** no **Apêndice**). Embora mais empresas verdes tenham surgido ao longo dos anos, a expansão acompanhou o crescimento geral do estoque de empresas ativas no Brasil.

No caso dos Pequenos Negócios (PN), o comportamento segue a mesma lógica (**Figura 20**), o número de PN verdes aumentou de 1,3 milhão para 1,6 milhão no período, mas sua participação relativa no total de empresas mercantis permaneceu praticamente constante, variando entre 7,4% e 7,6%.

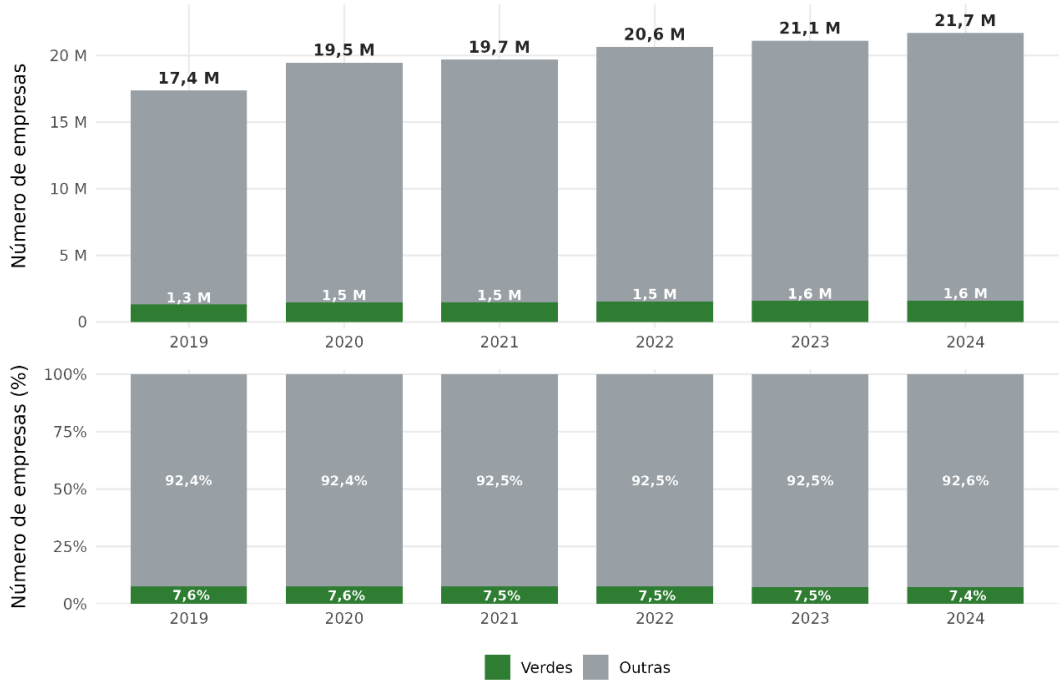

Figura 20. Número de Pequenos Negócios ativos, composição de verdes e outras empresas. Brasil – 2019 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Esses dados reforçam que, embora o segmento tenha crescido em volume, sua representatividade dentro do universo dos pequenos negócios se manteve estável, refletindo uma expansão alinhada ao ritmo do mercado como um todo.

Na **Figura 21**, observa-se que o número de PN verdes ativos mantiveram trajetória de crescimento entre 2020 e 2024, ainda que em ritmos distintos ao longo do período. Em 2020, o segmento registrou expressiva alta de 11,2%, impulsionada, em grande parte, pela expansão do microempreendedorismo individual e pelo fortalecimento de atividades associadas à sustentabilidade durante o contexto pandêmico. Já em 2021, o avanço foi mais moderado (+0,5%), sinalizando um momento de acomodação após o forte crescimento anterior. Em 2022, o ritmo voltou a se intensificar (+4,1%), seguido de aumentos mais suaves em 2023 (+1,8%) e 2024 (+1,6%), o que indica uma fase de consolidação do estoque de empresas verdes no país.

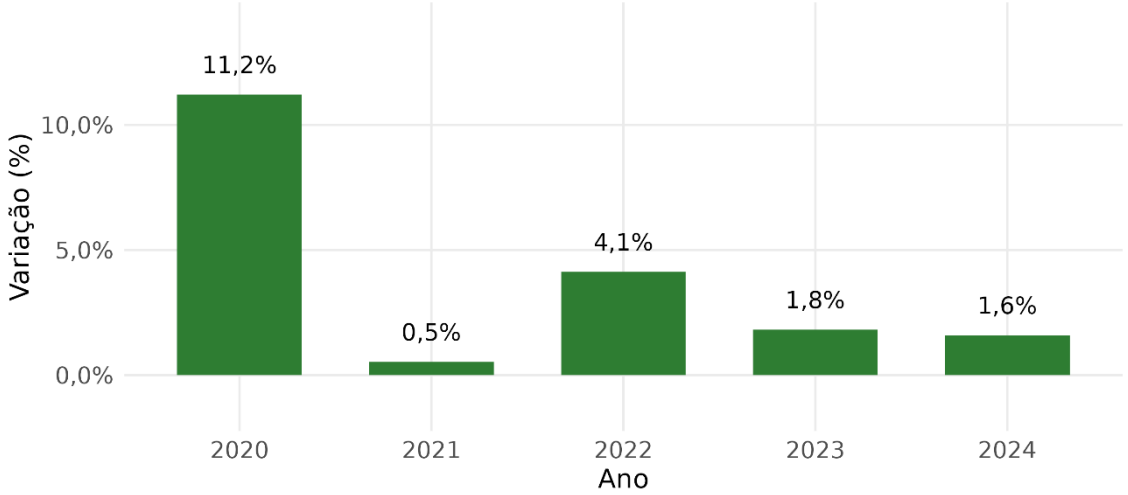

Figura 21. Variação percentual anual de Pequenos Negócios verdes ativos. Brasil – 2019 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

De forma agregada, entre 2020 e 2024, o número de pequenos negócios verdes ativos cresceu de maneira consistente, reforçando a tendência de amadurecimento do empreendedorismo sustentável no Brasil.

2.2 Porte

A análise por porte (**Figura 22**) revela mudanças relevantes na composição. Em 2019, os MEI respondiam por cerca de 64% das empresas verdes, enquanto as MPE representavam 36%. Ao longo dos anos, observa-se um ganho de espaço das MPE, que em 2024 passaram a representar aproximadamente 40% do total verde, enquanto os MEI reduziram sua participação para cerca de 60%. Essa transformação indica um movimento de consolidação do segmento, com maior presença de empresas de porte mais estruturado.

Em termos absolutos, os MEI verdes cresceram de 847 mil para 963 mil entre 2019 e 2024, mas o destaque está nas MPE, cujo número avançou de 480 mil para 634 mil no mesmo período. Esse cenário sugere que, além da entrada contínua de novos

microempreendedores individuais, há também um processo de amadurecimento e transição dentro do segmento verde, com o fortalecimento das MPE como atores relevantes para a economia sustentável brasileira.

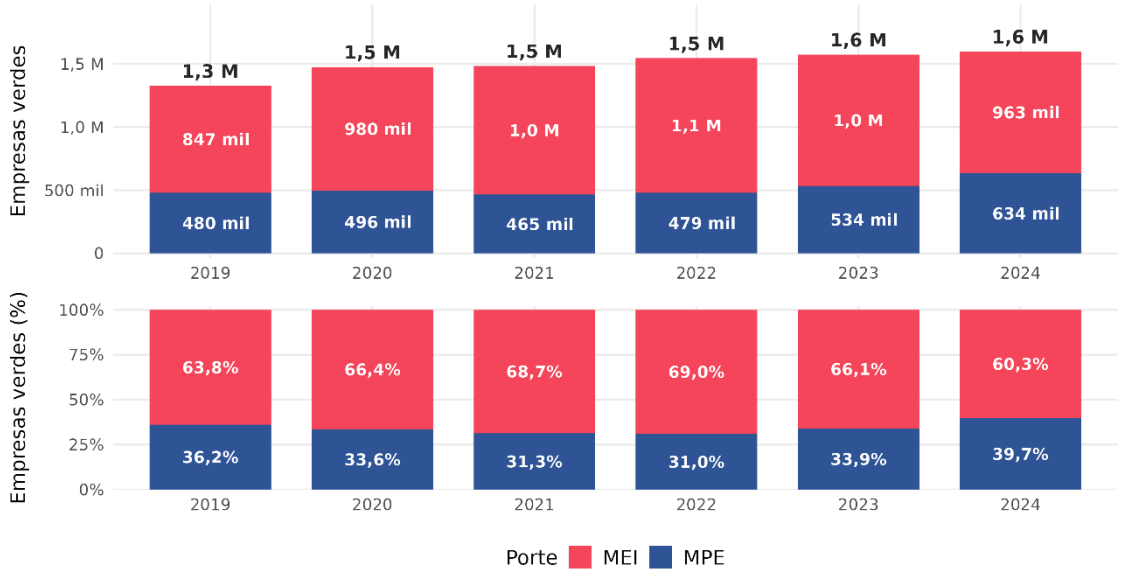

Figura 22. Percentual no número de Pequenos Negócios verdes ativos por porte. Brasil – 2019 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A **Tabela 17** consolida os valores absolutos já apresentados anteriormente, reunindo os totais de empresas verdes no Brasil e por categoria de porte entre 2019 e 2024. Além disso, a tabela mostra a participação percentual das empresas verdes em relação ao total de empresas de cada porte, permitindo observar nuances adicionais quanto ao ritmo de crescimento e à composição do universo de negócios verdes.

A **Figura 23** aprofunda a análise ao apresentar a variação percentual anual dos PN verdes ativos segundo o porte (MEI e MPE). O comportamento das duas categorias revela dinâmicas distintas ao longo do período analisado. Os MEI foram os principais responsáveis pela expansão inicial de 2020, com alta de 15,7%, mas passaram a apresentar oscilações nos anos seguintes, crescimento de 4,0% em 2021 e 4,6% em 2022, seguidos por retrações em 2023 (-2,5%) e 2024 (-7,3%). Esse movimento sugere que parte dos MEI pode ter encerrado suas atividades ou migrado para categorias de maior porte, refletindo um processo de maturação empresarial.

Por outro lado, as MPE apresentam trajetória mais instável, mas com aceleração nos anos mais recentes. Após um crescimento modesto em 2020 (+3,3%), o segmento sofreu retração em 2021 (-6,3%), retomando o avanço em 2022 (+3,1%) e acelerando fortemente em 2023 (+11,3%) e 2024 (+18,8%). Esse comportamento evidencia o fortalecimento gradual das empresas verdes mais estruturadas, que vêm ganhando competitividade e consolidando sua presença no mercado.

Em conjunto, os resultados indicam que, enquanto os MEI verdes contribuíram de forma decisiva para a difusão inicial do empreendedorismo sustentável, as MPE vêm

assumindo um papel cada vez mais relevante, consolidando-se como a principal força de crescimento e sustentação do ecossistema de pequenos negócios verdes no país.

Tabela 17. Evolução dos Pequenos Negócios com CNPJ Ativo, e participação percentual das empresas verdes em relação ao total de mercantis por porte. Brasil – 2019 a 2024.

Porte	Ano	Empresas verdes		Total de empresas		Participação de empresas verdes (%)
		Total (N)	Crescimento (%)	Total (N)	Crescimento (%)	
Total	2019	1.394.185	-	19.190.810	-	7,3%
	2020	1.543.775	10,7%	21.313.825	11,1%	7,2%
	2021	1.553.451	0,6%	21.627.255	1,5%	7,2%
	2022	1.615.942	4,0%	22.641.995	4,7%	7,1%
	2023	1.645.479	1,8%	23.194.164	2,4%	7,1%
	2024	1.671.024	1,6%	23.836.119	2,8%	7,0%
PN	2019	1.327.208		17.371.442	-	7,6%
	2020	1.475.925	11,2%	19.457.121	12,0%	7,6%
	2021	1.483.603	0,5%	19.693.734	1,2%	7,5%
	2022	1.544.848	4,1%	20.647.748	4,8%	7,5%
	2023	1.572.906	1,8%	21.103.161	2,2%	7,5%
	2024	1.597.881	1,6%	21.679.273	2,7%	7,4%
MEI	2019	847.171	-	9.200.306	-	9,2%
	2020	979.905	15,7%	11.012.168	19,7%	8,9%
	2021	1.018.687	4,0%	11.684.050	6,1%	8,7%
	2022	1.065.392	4,6%	12.332.995	5,6%	8,6%
	2023	1.039.055	-2,5%	12.086.882	-2,0%	8,6%
	2024	963.451	-7,3%	11.371.475	-5,9%	8,5%
MPE	2019	480.037	-	8.171.136	-	5,9%
	2020	496.020	3,3%	8.444.953	3,4%	5,9%
	2021	464.916	-6,3%	8.009.684	-5,2%	5,8%
	2022	479.456	3,1%	8.314.753	3,8%	5,8%
	2023	533.851	11,3%	9.016.279	8,4%	5,9%
	2024	634.430	18,8%	10.307.798	14,3%	6,2%
ME	2019	426.670	-	6.935.903	-	6,2%
	2020	439.881	3,1%	7.127.460	2,8%	6,2%
	2021	408.097	-7,2%	6.648.321	-6,7%	6,1%
	2022	420.075	2,9%	6.869.135	3,3%	6,1%
	2023	472.362	12,4%	7.503.364	9,2%	6,3%
	2024	569.874	20,6%	8.691.287	15,8%	6,6%
EPP	2019	53.367		1.235.233		4,3%
	2020	56.139	5,2%	1.317.493	6,7%	4,3%
	2021	56.819	1,2%	1.361.363	3,3%	4,2%
	2022	59.381	4,5%	1.445.618	6,2%	4,1%
	2023	61.489	3,5%	1.512.915	4,7%	4,1%
	2024	64.556	5,0%	1.616.511	6,8%	4,0%
DEMAIS	2019	66.977	-	1.819.368	-	3,7%
	2020	67.850	3,3%	1.856.704	2,1%	3,7%
	2021	69.848	-6,3%	1.933.521	4,1%	3,6%
	2022	71.094	3,1%	1.994.247	3,1%	3,6%

	2023	72.573	11,3%	2.091.003	4,9%	3,5%
	2024	73.143	18,8%	2.156.846	3,1%	3,4%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

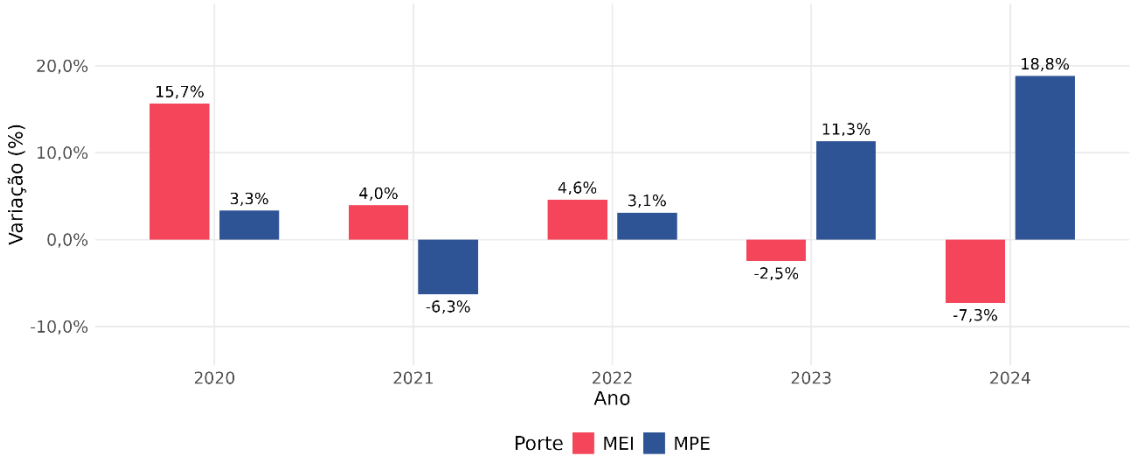

Figura 23. Variação percentual anual de Pequenos Negócios verdes ativos por porte (2020-2024).

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

2.3 Grandes Regiões e UFs

Do ponto de vista regional, todas as grandes regiões registraram expansão (comparando 2019 a 2024), embora em ritmos diferenciados (**Tabela 18**). O Centro-Oeste foi o destaque, com aumento de 29,6%, puxado principalmente pelo desempenho de Mato Grosso (+42,1%) e Goiás (+33,6%). O Sul também apresentou crescimento acima da média nacional (27,5%), com destaque para Santa Catarina (+44,3%), que liderou o ranking de variação percentual entre as Unidades da Federação. O Norte avançou 20,5%, com destaque para Roraima (+32,1%) e Rondônia (+28,1%). Já o Nordeste, apesar do volume de empresas verdes, registrou variação de 16,8%, com maiores crescimentos em Paraíba (+26,9%) e Sergipe (+25,6%). O Sudeste, região com o maior contingente de negócios verdes, cresceu 17,2%, mas apresentou contrastes internos: enquanto Minas Gerais (+21,5%) e São Paulo (+19,8%) mantiveram desempenho sólido, o Rio de Janeiro mostrou crescimento bastante limitado (+3,6%), o mais baixo do país.

Esses resultados indicam um processo de expansão relativamente homogêneo no território nacional, mas com polos de destaque, especialmente Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás. Ao mesmo tempo, o desempenho modesto do Rio de Janeiro aponta para desafios locais na consolidação da economia verde. Em geral, o período analisado mostra que a economia verde não apenas cresce em volume absoluto, mas também se territorializa de forma consistente, reforçando sua relevância em diferentes contextos regionais.

Tabela 18. Número de Pequenos Negócios com o CNPJ ativo e atividade principal verde, e variação percentual. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**1.327.208**	**1.475.925**	**1.483.603**	**1.544.848**	**1.572.906**	**1.597.881**	**20,4%**
Norte	**65.060**	**73.602**	**73.360**	**76.751**	**77.576**	**78.385**	**20,5%**
Acre	2.585	2.790	2.631	2.642	2.650	2.704	4,6%
Amazonas	13.033	15.217	15.585	16.330	16.152	16.187	24,2%
Amapá	2.557	2.825	2.626	2.704	2.656	2.698	5,5%
Pará	25.857	29.233	29.014	30.307	30.459	30.320	17,3%
Rondônia	9.255	10.444	10.385	11.116	11.510	11.853	28,1%
Roraima	2.176	2.459	2.452	2.656	2.818	2.874	32,1%
Tocantins	9.597	10.634	10.667	10.996	11.331	11.749	22,4%
Nordeste	**212.991**	**236.712**	**237.899**	**247.570**	**248.906**	**248.866**	**16,8%**
Alagoas	12.794	14.047	15.109	15.653	15.637	15.560	21,6%
Bahia	67.643	74.403	73.839	77.084	77.120	76.537	13,1%
Ceará	31.549	35.396	35.334	36.859	36.881	36.714	16,4%
Maranhão	14.491	16.409	16.037	16.884	17.472	17.829	23,0%
Paraíba	14.396	16.192	16.755	17.824	18.205	18.264	26,9%
Pernambuco	38.021	42.189	42.308	43.302	43.381	43.394	14,1%
Piauí	10.712	11.883	12.136	12.677	12.808	12.967	21,1%
Rio Grande do Norte	15.432	17.164	17.016	17.464	17.566	17.611	14,1%
Sergipe	7.953	9.029	9.365	9.823	9.836	9.990	25,6%
Sudeste	**673.053**	**746.598**	**746.467**	**771.505**	**780.716**	**788.649**	**17,2%**
Espírito Santo	29.312	32.757	32.851	33.938	34.473	35.223	20,2%
Minas Gerais	148.107	163.002	164.582	171.352	175.165	179.915	21,5%
Rio de Janeiro	124.038	138.839	134.568	135.114	132.009	128.483	3,6%
São Paulo	371.596	412.000	414.466	431.101	439.069	445.028	19,8%
Sul	**255.898**	**284.846**	**290.082**	**305.315**	**315.533**	**326.187**	**27,5%**
Paraná	98.800	110.496	112.069	117.172	120.985	124.701	26,2%
Rio Grande do Sul	96.276	105.540	105.204	109.217	111.166	113.706	18,1%
Santa Catarina	60.822	68.810	72.809	78.926	83.382	87.780	44,3%
Centro-Oeste	**120.206**	**134.167**	**135.795**	**143.707**	**150.175**	**155.794**	**29,6%**
Distrito Federal	23.027	25.545	24.911	25.476	25.449	25.168	9,3%
Goiás	47.665	53.261	54.616	58.159	61.007	63.659	33,6%
Mato Grosso do Sul	21.480	23.971	24.016	25.364	26.227	27.126	26,3%
Mato Grosso	28.034	31.390	32.252	34.708	37.492	39.841	42,1%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

As **Tabelas C1** e **C2** com os resultados desagregados por porte (MEI e MPE) apresentam comportamentos distintos em relação à **Tabela 10**, que consolida os dados de Pequenos Negócios. Enquanto o conjunto dos Pequenos Negócios mostra uma evolução contínua e equilibrada entre 2019 e 2024, o segmento de MPE registra crescimento mais acelerado, especialmente após 2022, e o de MEI apresenta trajetória mais moderada, com ligeira retração no último ano, comparado a 2022. Essas informações detalhadas encontram-se disponíveis no **Apêndice** deste relatório.

3. Evolução de empresas verdes abertas e fechadas (2019-2024)

Esta seção analisa as empresas verdes abertas e fechadas entre 2019 e 2024, destacando a dinâmica de criação e encerramento ao longo do tempo. Diferentemente da seção anterior, que trata da evolução das empresas ativas, aqui o foco recai sobre os fluxos de entrada e saída. Por isso, além dos recortes por porte e região, incluem-se análises setoriais e de CNAE disponibilizadas no **Apêndice** (**Tabelas D1-D6**)**,** que ajudam a identificar quais segmentos se mostram mais dinâmicos na criação e quais enfrentam maior incidência de fechamento, oferecendo uma visão mais completa da transformação do ecossistema de negócios verdes no período.

3.1 Distribuição das empresas verdes

Entre 2019 e 2024, o total de empresas verdes abertas e fechadas no Brasil apresentou crescimento moderado. As aberturas aumentaram cerca de 258 mil para 274 mil empresas verdes, enquanto os fechamentos evoluíram cerca de 87 mil para 160 empresas verdes no período, mostrando que o ritmo de encerramento avançou em proporções mais acentuadas que o de novas entradas. Ainda assim, o saldo líquido de empresas abertas permaneceu positivo, evidenciando uma expansão gradual do universo de negócios verdes no país.

No caso dos pequenos negócios (PN), a **Figura 24** mostra que o número de empresas abertas no Brasil também apresentou crescimento moderado, passando de 3,1 milhões em 2019 para 4,2 milhões em 2024, com um pico em 2021 (3,9 milhões) e uma leve estabilidade nos anos seguintes. Já os fechamentos de pequenos negócios aumentaram de forma mais acentuada, saindo de 1,2 milhão em 2019 para 2,4 milhões em 2024, praticamente dobrando no período.

No caso específico das verdes, as aberturas mantiveram-se relativamente estáveis, variando entre 233 mil e 278 mil ao longo do período. Por outro lado, os fechamentos de pequenos negócios verdes cresceram de maneira contínua, de 74,8 mil em 2020 para 157 mil em 2024, indicando que, enquanto o ingresso de novas empresas verdes se manteve próximo à estabilidade, a taxa de saída aumentou de forma mais intensa.

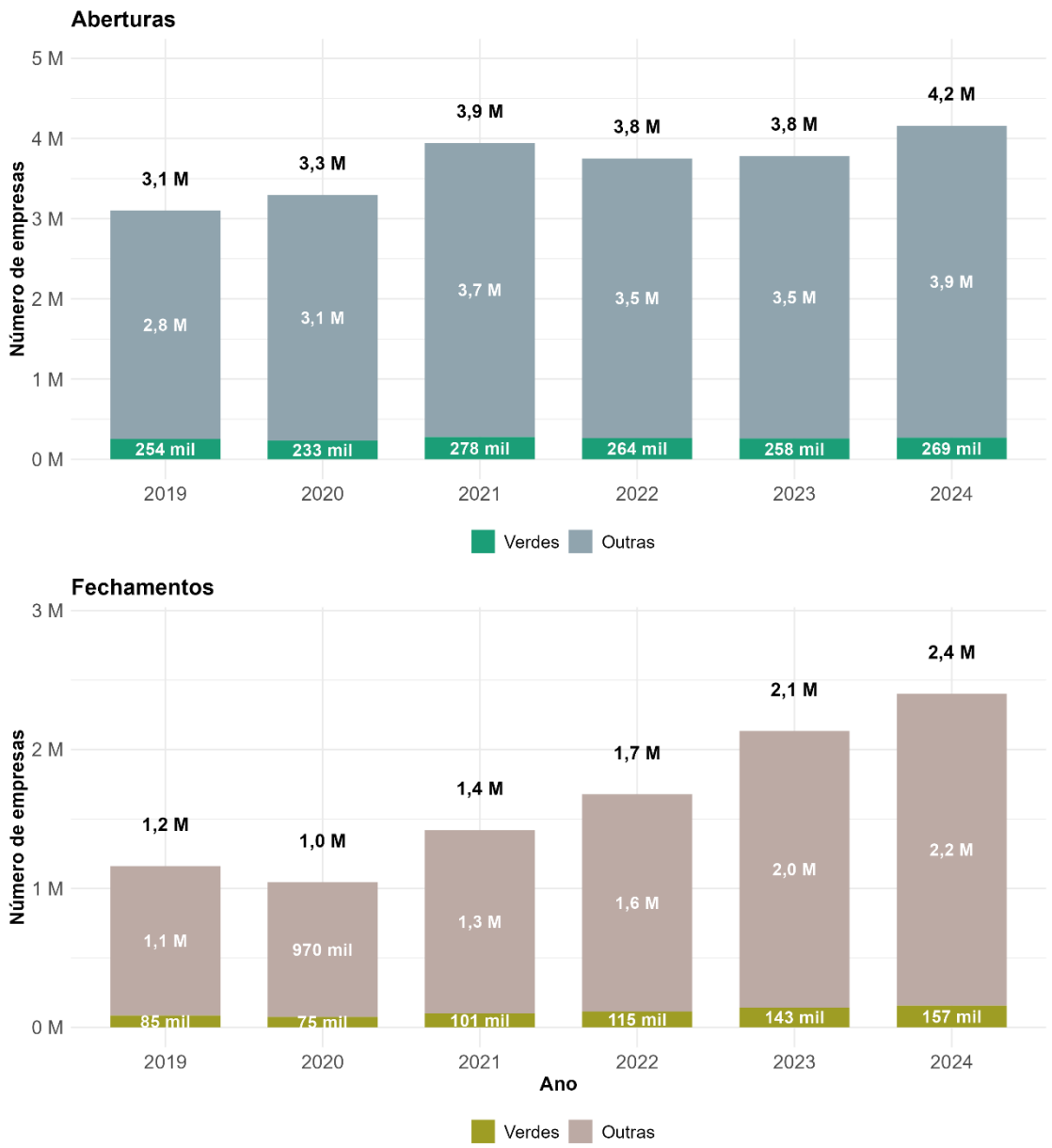

Figura 24. Número de aberturas (Inscrições de CNPJ) e fechamentos (Baixas de CNPJ) de empresas de Pequenos Negócios (2019–2024).
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Quando analisada em termos relativos, observa-se uma perda gradual de participação de empresas verdes tanto nas aberturas quanto nos fechamentos de pequenos negócios. Nas aberturas, sua fatia caiu de 8,2% em 2019 para 6,5% em 2024, indicando que, embora o número absoluto de novas empresas verdes tenha crescido ao longo do período, passando de 254 mil em 2019 para 269 mil em 2024, sua representatividade dentro do total de pequenos negócios abertos diminuiu. Nos fechamentos, o número absoluto de encerramentos também cresceu, passando de 85 mil em 2019 para 157 mil em 2024, mas a participação relativa caiu de 7,3% para 6,5%, sugerindo que, proporcionalmente, os pequenos negócios verdes encerram atividades em ritmo ligeiramente menor que o conjunto geral. Em síntese, as verdes mantêm

presença estável em números absolutos, mas perdem espaço relativo dentro do universo de pequenos negócios brasileiros (**Figura 25**).

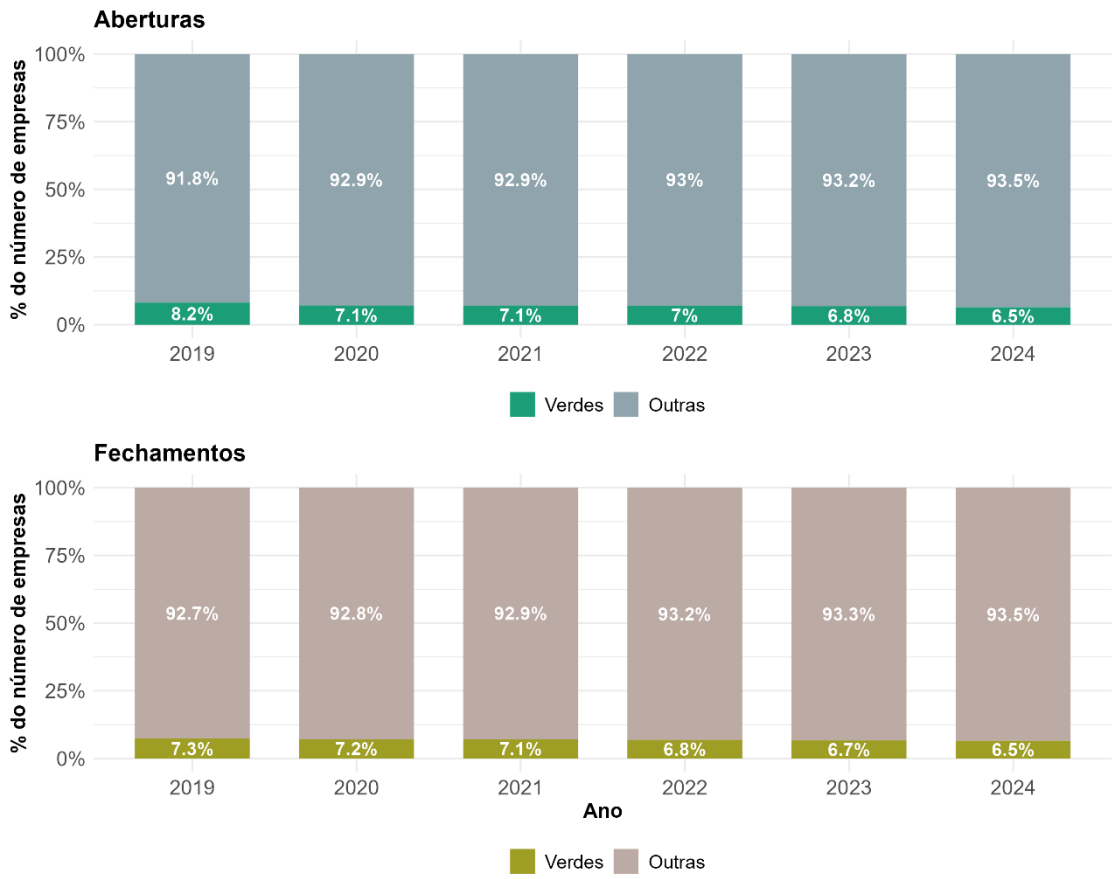

Figura 25. Percentual no número de aberturas (Inscrições de CNPJ) e fechamentos (Baixas de CNPJ) de Pequenos Negócios (2019–2024).
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Na **Figura 26** observa-se que o movimento de aberturas dos Pequenos negócios verdes apresentou forte recuperação em 2021, com alta de 19,3%, após a queda de 8,0% registrada em 2020, período impactado pela pandemia. Nos anos seguintes, o ritmo de criação de empresas desacelerou, com quedas leves em 2022 e 2023 e uma retomada moderada em 2024 (+4,2%). Diferentemente, os fechamentos exibiram comportamento mais volátil: após redução de 12,2% em 2020, houve expressivo aumento de 35,6% em 2021, seguido de elevações contínuas, embora em patamares menores, até 2023. Em 2024, a variação percentual anual de fechamento ainda se manteve positiva (+9,8%), sugerindo um cenário de maior dinamismo, mas também de maior rotatividade entre as empresas.

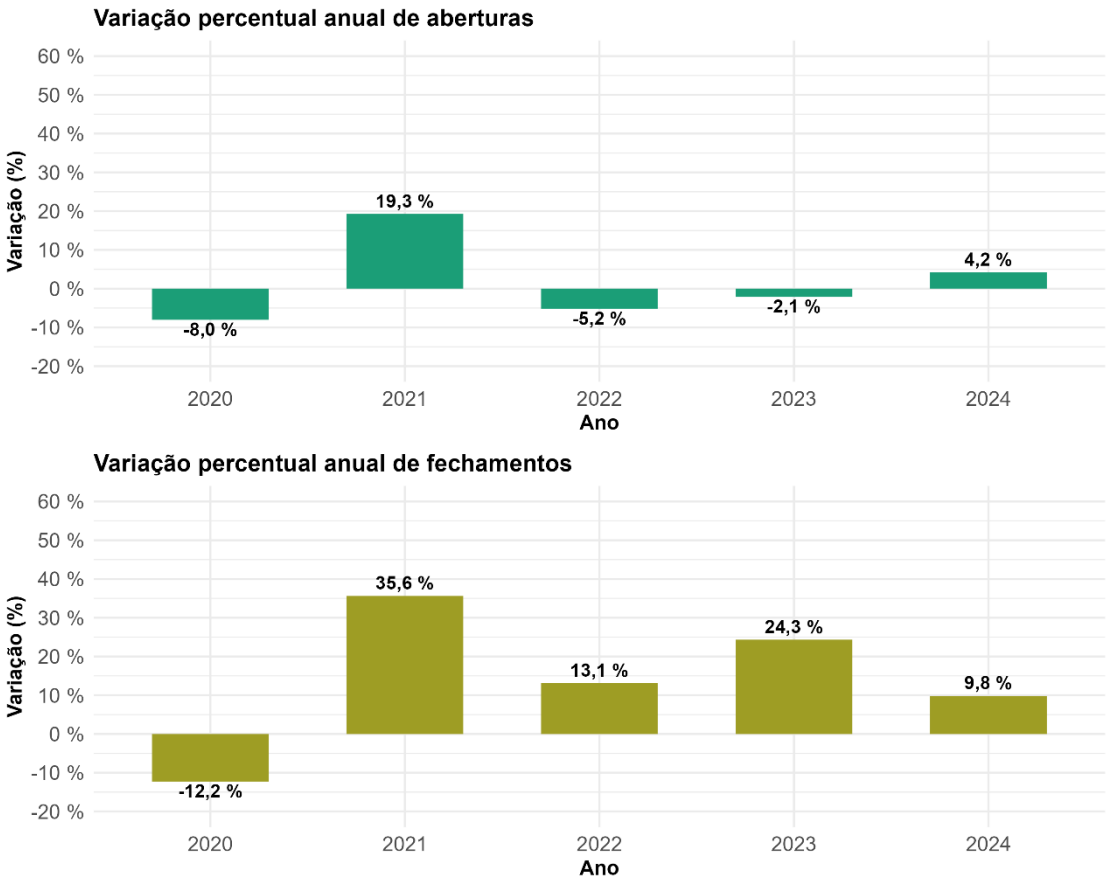

Figura 26. Variação percentual anual de aberturas (Inscrições de CNPJ) e fechamentos (Baixas de CNPJ) de pequenos negócios verdes (2020-2024).
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Os valores absolutos não arredondados e os percentuais anuais de aberturas e fechamentos — discriminando a participação das empresas da classe verde e das demais, tanto no total de empresas quanto entre os pequenos negócios, além dos recortes por porte (MEI, MPE e DEMAIS) — estão apresentados na subseção 3.2 (**Tabelas 16 e 17**), possibilitando uma análise mais detalhada das tendências observadas.

3.2 Porte

Entre 2019 e 2024, observou-se que as aberturas de pequenas empresas verdes foram majoritariamente compostas por MEI, que se mantiveram em torno de 206 mil a 244 mil inscrições ao longo do período, enquanto as MPE apresentaram crescimento mais consistente, passando de 28 mil em 2019 para 42 mil em 2024. Nos fechamentos, os MEI concentram a maior parte das baixas, com avanço expressivo de 63 mil em 2019 para 125 mil em 2024. Já as MPE, embora em volume bem menor, também registraram aumento nas baixas, de 22 mil para 32 mil no mesmo intervalo (**Figura 27**).

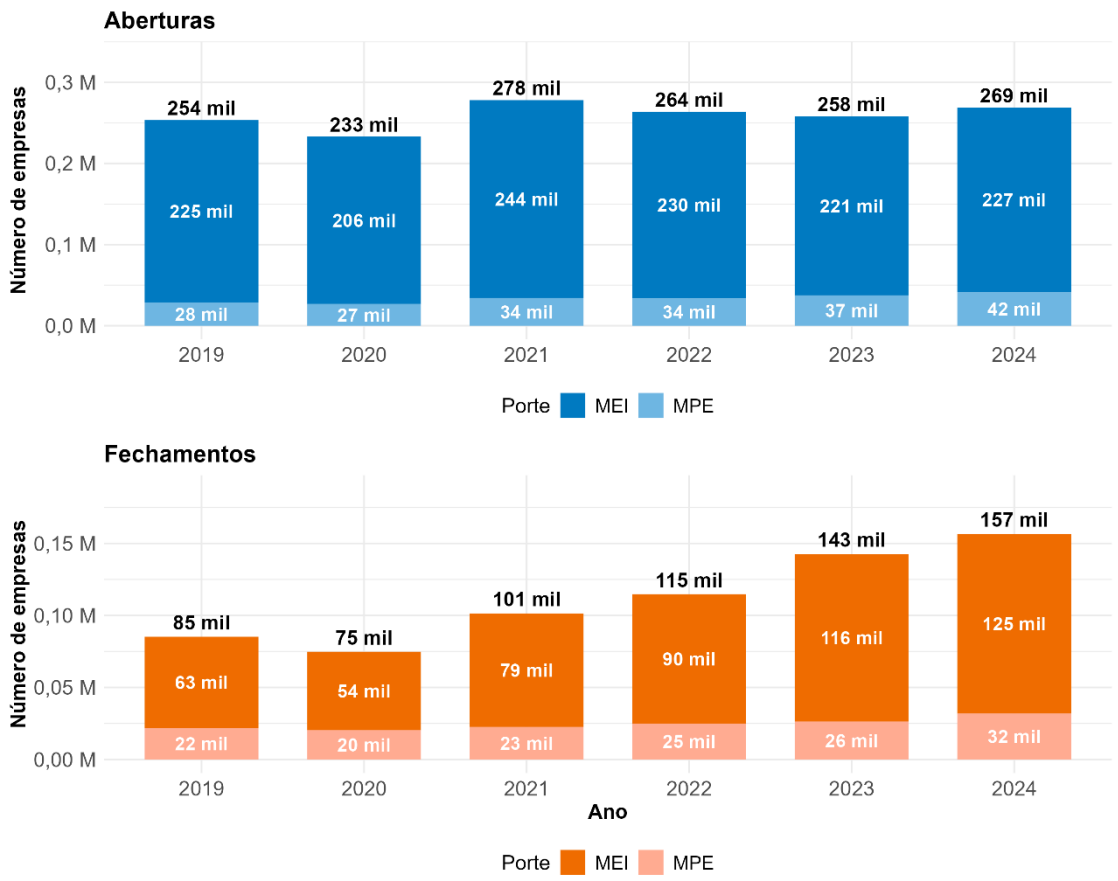

Figura 27. Participação por porte nas aberturas (Inscrições de CNPJ) e fechamentos (Baixas de CNPJ) de pequenos negócios verdes (2019–2024).
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Em termos percentuais (**Figura 28**), percebe-se uma redução gradual da participação dos MEI nas aberturas, que passaram de 88,8% em 2019 para 84,5% em 2024. Em contrapartida, as MPE ampliaram sua presença relativa, de 11,2% para 15,5% no mesmo período, indicando uma leve diversificação no perfil dos pequenos empreendedores verdes. Nos fechamentos, a participação dos MEI oscilou em torno de 70% a 80% das baixas, apresentando tendência de aumento, que passaram de 74,4% em 2019 para 79,6% em 2024, enquanto as MPE reduziram sua fatia, de 25,6% para 20,4% entre 2019 e 2024, sugerindo maior estabilidade relativa frente aos microempreendedores individuais.

De forma geral, os dados revelam um padrão claro: os MEI continuam predominando tanto nas aberturas quanto nos fechamentos, mas vêm perdendo espaço proporcional entre os novos registros e ampliando sua presença relativa nas baixas. Já as MPE caminham na direção oposta, com crescimento em peso relativo nas aberturas e redução proporcional nos fechamentos, o que aponta para um fortalecimento desse porte dentro do universo das empresas verdes.

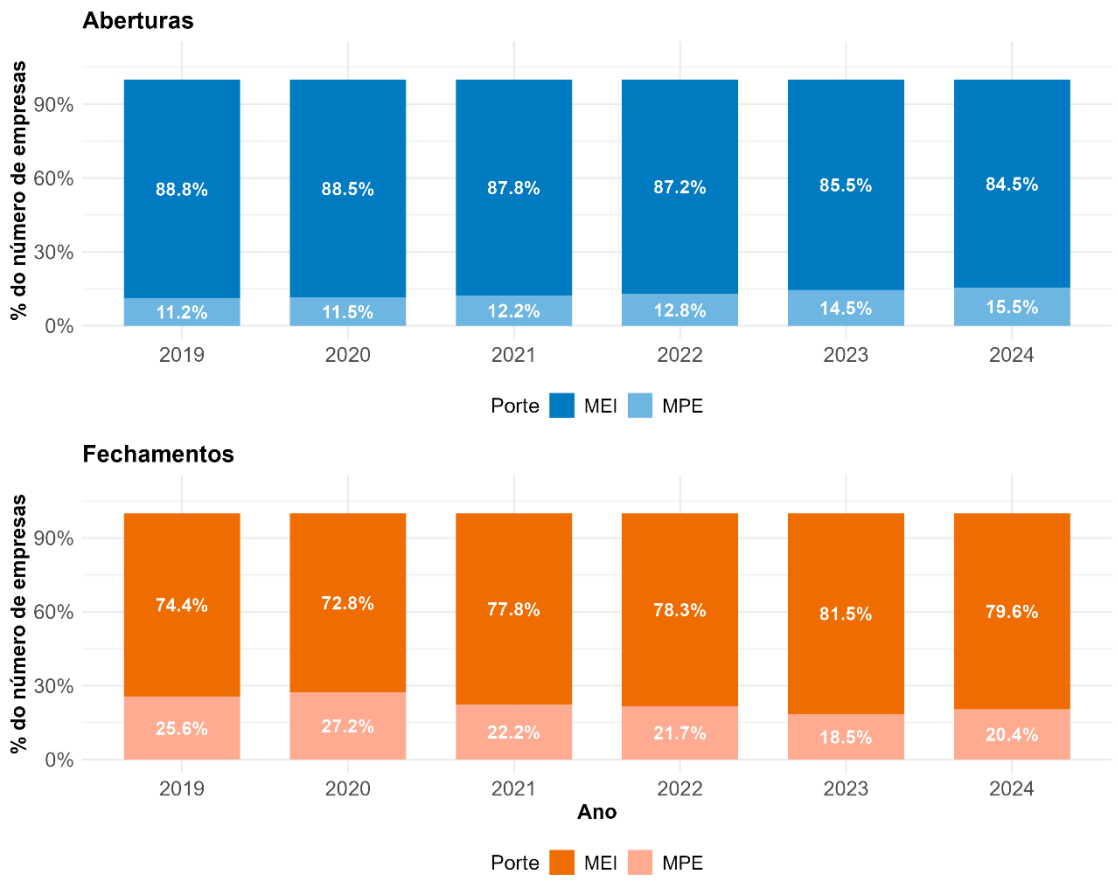

Figura 28. Participação percentual por porte nas aberturas (Inscrições de CNPJ) e fechamentos (Baixas de CNPJ) de pequenos negócios verdes (2019–2024).
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Nas aberturas de empresas verdes, a variação percentual anual apresenta oscilações expressivas no período analisado. Em 2020, tanto os MEI (–8,3%) quanto as MPE (–5,8%) registraram retração, reflexo provável das incertezas e restrições impostas pelo primeiro ano da pandemia. Em 2021, o cenário se inverteu, com forte recuperação: crescimento de 18,3% entre os MEI e 26,9% entre as MPE, indicando uma retomada pós-crise e maior propensão ao empreendedorismo verde. A partir de 2022, a trajetória tornou-se mais moderada, com leves quedas em 2022 e uma retomada nos anos seguintes. Destacam-se as MPE, que apresentaram crescimento consistente (+10,7% em 2023 e +11,5% em 2024), enquanto os MEI tiveram desempenho mais contido, após dois anos de retração (–5,8% em 2022 e –4,0% em 2023) e recuperação apenas em 2024 (+3,0%) (**Figura 29**).

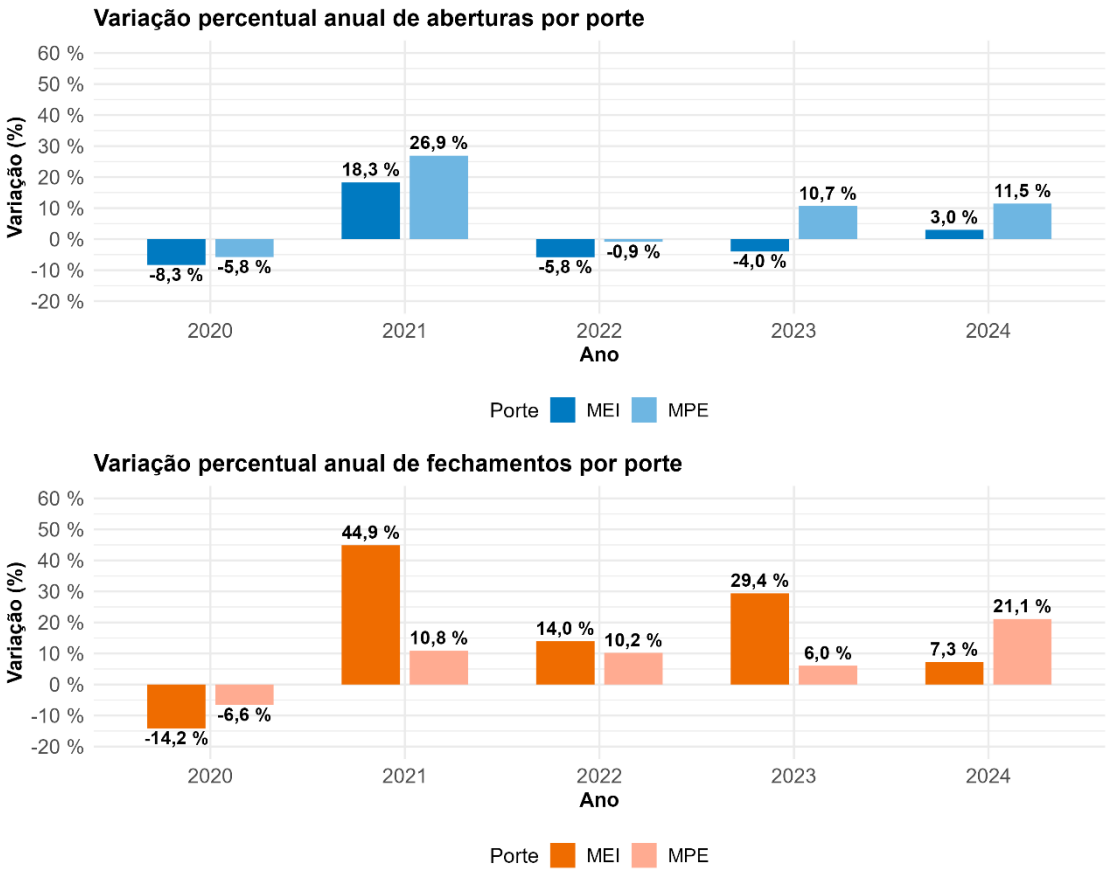

Figura 29. Variação percentual anual de aberturas (Inscrições de CNPJ) e fechamentos (Baixas de CNPJ) de pequenos negócios verdes (2020-2024), por porte.
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Nos fechamentos, a dinâmica foi ainda mais volátil. Em 2020, ambos os portes apresentaram queda (-14,2% para MEI e -6,6% para MPE), possivelmente refletindo uma postergação temporária de baixas durante a pandemia. Em 2021, no entanto, houve forte salto entre os MEI (+44,9%), sugerindo o início de um processo de regularização de registros acumulados. Nos anos seguintes, os encerramentos seguiram em alta, com destaque para 2023, quando os MEI voltaram a crescer de forma expressiva (+29,4%). As MPE, por sua vez, mostraram uma trajetória mais gradual, mas com aceleração em 2024 (+21,1%), indicando que as pressões de mercado também alcançaram de maneira mais intensa os negócios de maior porte dentro do segmento verde (**Figura 29**).

Os valores absolutos e percentuais de crescimento das aberturas estão apresentados na **Tabela 19**, enquanto os de fechamentos constam na **Tabela 20**, incluindo a comparação entre PN verdes e demais empresas.

Tabela 19. Abertura de empresas verdes por porte e participação percentual sobre o total de empresas mercantis, Brasil – 2019 a 2024.

Porte	Ano	Empresas verdes		Total de empresas		Participação de empresas verdes (%)
		Total (N)	Crescimento (%)	Total (N)	Crescimento (%)	
Total	2019	257.632	-	3.227.197	-	8,0%
	2020	237.470	-7,8%	3.417.238	5,9%	6,9%
	2021	283.395	19,3%	4.095.740	19,9%	6,9%
	2022	268.741	-5,25%	3.903.668	-4,7%	6,9%
	2023	262.516	-2,35%	3.935.909	0,8%	6,7%
	2024	273.689	4,3%	4.323.748	9,9%	6,3%
PN	2019	253.525	-	3.100.554	-	8,2%
	2020	233.176	-8,0%	3.293.823	6,2%	7,1%
	2021	278.087	19,3%	3.942.887	19,7%	7,1%
	2022	263.632	-5,2%	3.751.548	-4,9%	7,0%
	2023	258.056	-2,1%	3.781.353	0,8%	6,8%
	2024	268.942	4,2%	4.159.150	10%	6,5%
MEI	2019	225.070	-	2.502.205	-	9,0%
	2020	206.361	-8,3%	2.674.175	6,9%	7,7%
	2021	244.055	18,3%	3.147.774	17,7%	7,8%
	2022	229.894	-5,8%	2.940.229	-6,6%	7,8%
	2023	220.719	-4,0%	2.902.543	-1,3%	7,6%
	2024	227.322	3,0%	3.142.866	8,3%	7,2%
MPE	2019	28.455	-	598.349	-	4,8%
	2020	26.815	-5,8%	619.648	3,6%	4,3%
	2021	34.032	26,9%	795.113	28,3%	4,3%
	2022	33.738	-0,9%	811.319	2,0%	4,2%
	2023	37.337	10,7%	878.810	8,3%	4,2%
	2024	41.620	11,5%	1.016.284	15,6%	4,1%
ME	2019	24.352	-	486.288	-	5,0%
	2020	22.727	-6,7%	503.881	3,6%	4,5%
	2021	28.831	26,9%	648.814	28,8%	4,4%
	2022	28.416	-1,4%	660.177	1,8%	4,3%
	2023	31.656	11,4%	712.891	8,0%	4,4%
	2024	35.301	11,55	821.087	15,2%	4,3%
EPP	2019	4.103	-	112.061	-	3,7%
	2020	4.088	-0,4%	115.767	3,3%	3,5%
	2021	5.201	27,2%	146.299	26,4%	3,6%
	2022	5.322	2,3%	151.142	3,3%	3,5%
	2023	5.681	6,7%	165.919	9,85	3,4%
	2024	6.319	11,2%	195.197	17,65	3,2%
DEMAIS	2019	4.107	-	126.643	-	3,2%
	2020	4.294	4,6%	123.415	-2,5%	3,5%
	2021	5.308	23,6%	152.853	23,9%	3,5%
	2022	5.109	-3,7%	152.120	-0,5%	3,4%
	2023	4.460	-12,7%	154.556	1,6%	2,9%
	2024	4.747	6,4%	164.598	6,5%	2,9%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela 20. Fechamento de empresas verdes por porte e participação percentual sobre o total de empresas mercantis, Brasil – 2019 a 2024.

Porte	Ano	Empresas verdes		Total de empresas		Participação de empresas verdes (%)
		Total (N)	Crescimento (%)	Total (N)	Crescimento (%)	
Total	2019	87.403	-	1.224.875	-	7,1%
	2020	77.046	-11,8%	1.099.856	-10,2%	7,0%
	2021	104.273	35,3%	1.485.078	35,0%	7,0%
	2022	117.538	12,7%	1.741.339	17,3%	6,7%
	2023	145.934	24,2%	2.199.595	26,3%	6,6%
	2024	159.793	9,5%	2.471.566	12,4%	6,5%
PN	2019	85.193	-	1.160.777	-	7,3%
	2020	74.753	-12,3%	1.044.340	-10,0%	7,2%
	2021	101.390	35,6%	1.420.236	36,0%	7,1%
	2022	114.703	13,1%	1.677.801	18,1%	6,8%
	2023	142.612	24,3%	2.132.495	27,1%	6,7%
	2024	156.622	9,8%	2.400.348	12,6%	6,5%
MEI	2019	63.402	-	743.828	-	8,5%
	2020	54.401	-14,2%	651.731	-12,4%	8,3%
	2021	78.835	44,9%	984.986	51,1%	8,0%
	2022	89.847	14,0%	1.204.212	22,3%	7,5%
	2023	116.251	29,4%	1.631.158	35,5%	7,1%
	2024	124.701	7,3%	1.804.530	10,6%	6,9%
MPE	2019	21.791	-	416.949	-	5,2%
	2020	20.352	-6,6%	392.609	-5,8%	5,2%
	2021	22.555	10,8%	435.250	10,9%	5,2%
	2022	24.856	10,2%	473.589	8,8%	5,2%
	2023	26.361	6,1%	501.337	5,9%	5,3%
	2024	41.620	11,5%	1.016.284	15,6%	4,1%
ME	2019	20.230	-	372.782	-	5,4%
	2020	18.773	-7,2%	349.831	-6,2%	5,4%
	2021	20.782	10,7%	387.255	10,7%	5,4%
	2022	22.792	9,7%	420.457	8,6%	5,4%
	2023	24.246	6,4%	443.005	5,4%	5,5%
	2024	29.625	22,2%	530.539	19,8%	5,6%
EPP	2019	1.561	-	44.167	-	3,5%
	2020	1.579	1,2%	42.778	-3,1%	3,7%
	2021	1.773	12,3%	47.995	12,2%	3,7%
	2022	2.064	16,4%	53.132	10,7%	3,9%
	2023	2.115	2,5%	58.332	9,8%	3,6%
	2024	2.296	8,6%	65.279	11,9%	3,5%
DEMAIS	2019	2.210	-	64.098	-	3,4%
	2020	2.293	3,8%	55.516	-13,4%	4,1%
	2021	2.883	25,7%	64.842	16,8%	4,4%
	2022	2.835	-1,7%	63.538	-2,0%	4,5%
	2023	3.322	17,2%	67.100	5,6%	5,0%
	2024	3.171	-4,5%	71.218	6,1%	4,5%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

3.3 Distribuição nas Grandes Regiões e UFs

A análise da **Tabela 21**, referente às aberturas de Pequenos Negócios com atividade principal verde no período de 2019 a 2024, evidencia tendências regionais e nacionais bastante distintas. No Brasil como um todo, observa-se um crescimento modesto de 6,1% no número de aberturas, passando de 253,5 mil em 2019 para 268,9 mil em 2024. Embora o incremento global seja positivo, a variação anual mostra flutuações expressivas, com quedas expressivas em 2020 e 2022, seguidas de recuperações graduais nos anos subsequentes. Esse padrão sugere que fatores econômicos e conjunturais impactaram o ritmo de empreendedorismo verde, refletindo possíveis efeitos da pandemia e ajustes nas políticas de incentivo a negócios sustentáveis.

A análise regional das aberturas de Pequenos Negócios verdes revela padrões assimétricos no Brasil entre 2019 e 2024. O Norte cresceu 15,8%, impulsionado por Roraima (46,6%), Amapá (41,4%) e Rondônia (33,2%), embora o Acre tenha recuado (-6,4%). No Nordeste, o desempenho foi heterogêneo, com retração geral de 2,2%; Bahia (-15,4%) e Alagoas (-7,1%) reduziram o total, enquanto Maranhão (32,5%) e Sergipe (16,2%) registraram avanços.

O Sudeste, responsável pelo maior volume de aberturas, apresentou leve queda de 2,0%, com Rio de Janeiro em retração (-19,1%), Espírito Santo (10,3%) e Minas Gerais (9,9%) em crescimento, e São Paulo praticamente estável (-1,7%). O Sul destacou-se com expansão de 21,6%, liderada por Santa Catarina (37,7%), Paraná (18,1%) e Rio Grande do Sul (13,7%), evidenciando maturidade no empreendedorismo verde. Por fim, o Centro-Oeste registrou o maior crescimento nacional (31,7%), com destaque para Mato Grosso (57,9%), Goiás (29,8%) e Mato Grosso do Sul (28,8%), enquanto o Distrito Federal avançou 6,7%, consolidando negócios verdes em polos urbanos.

Em síntese, a análise nacional e regional evidencia que o empreendedorismo verde no Brasil segue um padrão de crescimento assimétrico, com regiões Sul e Centro-Oeste liderando a expansão, enquanto algumas áreas do Nordeste e Sudeste enfrentam desafios para consolidar novos negócios.

Tabela 21. Número e distribuição percentual de aberturas de Pequenos Negócios com atividade principal verde. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**253.525**	**233.172**	**278.086**	**263.631**	**258.053**	**268.940**	**6,1%**
Norte	**12.416**	**12.301**	**15.319**	**14.267**	**13.601**	**14.376**	**15,8%**
Acre	532	365	589	527	469	498	-6,4%
Amazonas	2.752	2.852	3.553	3.219	2.903	3.339	21,3%
Amapá	389	394	536	475	460	550	41,4%
Pará	4.932	4.912	6.099	5.549	5.224	5.283	7,1%
Rondônia	1.609	1.803	2.006	2.087	2.077	2.143	33,2%
Roraima	373	394	532	523	543	547	46,6%
Tocantins	1.829	1.581	2.004	1.887	1.925	2.016	10,2%
Nordeste	**41.476**	**36.242**	**47.787**	**43.984**	**41.366**	**40.565**	**-2,2%**
Alagoas	2.657	1.993	3.820	2.864	2.451	2.469	-7,1%
Bahia	13.768	10.843	14.406	14.025	11.813	11.652	-15,4%
Ceará	5.594	5.705	7.031	6.544	6.874	6.155	10,0%
Maranhão	2.374	2.620	2.939	2.954	3.115	3.145	32,5%
Paraíba	2.888	2.552	3.638	3.414	3.252	3.268	13,2%
Pernambuco	7.931	6.615	8.449	7.482	7.630	7.456	-6,0%
Piauí	1.985	1.683	2.400	2.068	1.861	1.950	-1,8%
Rio Grande do Norte	2.705	2.615	3.041	2.720	2.687	2.641	-2,4%
Sergipe	1.574	1.616	2.063	1.913	1.683	1.829	16,2%
Sudeste	**131.468**	**116.682**	**135.692**	**126.935**	**123.113**	**128.891**	**-2,0%**
Espírito Santo	5.434	5.332	5.903	5.511	5.476	5.992	10,3%
Minas Gerais	27.165	25.027	29.621	28.294	28.047	29.852	9,9%
Rio de Janeiro	23.907	21.369	24.157	20.111	19.573	19.342	-19,1%
São Paulo	74.962	64.954	76.011	73.019	70.017	73.705	-1,7%
Sul	**46.171**	**46.098**	**53.081**	**52.272**	**52.801**	**56.133**	**21,6%**
Paraná	17.850	18.151	20.017	19.568	20.020	21.073	18,1%
Rio Grande do Sul	16.405	15.582	18.402	17.615	17.274	18.650	13,7%
Santa Catarina	11.916	12.365	14.662	15.089	15.507	16.410	37,7%
Centro-Oeste	**21.994**	**21.849**	**26.207**	**26.173**	**27.172**	**28.975**	**31,7%**
Distrito Federal	4.178	4.108	4.714	4.538	4.379	4.460	6,7%
Goiás	9.226	8.764	10.795	10.693	11.011	11.979	29,8%
Mato Grosso do Sul	3.540	3.663	4.044	4.176	4.105	4.560	28,8%
Mato Grosso	5.050	5.314	6.654	6.766	7.677	7.976	57,9%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.
Nota: Empresas com Unidade Federativa desconhecida não foram incluídas na tabela: 4 casos em 2020, 1 em 2021, 1 em 2022, 3 em 2023 e 2 em 2024.

A **Tabela 22** apresenta a evolução dos fechamentos de Pequenos Negócios com atividade principal verde entre 2019 e 2024, revelando um aumento expressivo de 83,8% no Brasil, passando de 85,2 mil para 156,6 mil empresas encerradas. Esse crescimento acentuado indica uma dinâmica de alta rotatividade no empreendedorismo verde, refletindo desafios econômicos, estruturais e conjunturais enfrentados pelos pequenos negócios no país.

A análise regional dos fechamentos de Pequenos Negócios verdes revela aumentos substanciais, mas heterogêneos, entre 2019 e 2024. No Norte, os fechamentos cresceram 97,5%, com destaque para Amazonas (131,8%), Roraima (100%) e Pará (99,3%), enquanto Acre (62,9%) e Tocantins (62,4%) registraram aumentos mais moderados. No Nordeste, o crescimento foi de 86,8%, impulsionado por Paraíba (141,2%), Maranhão (121,8%) e Ceará (118,1%), em contraste com Bahia (61,4%) e Alagoas (75,8%).

O Sudeste registrou alta de 78,4%, com Rio de Janeiro (91,7%) e Espírito Santo (90,4%) superando Minas Gerais (74,6%) e São Paulo (75,4%). No Sul, o aumento foi de 88,3%, liderado por Santa Catarina (112,7%), Paraná (82,4%) e Rio Grande do Sul (78,7%). Por fim, o Centro-Oeste apresentou crescimento de 94,0%, com Goiás (94,4%), Distrito Federal (92,1%) e Mato Grosso do Sul (97,8%) em destaque.

Em síntese, o crescimento acentuado dos fechamentos evidencia que, apesar da expansão das aberturas, muitos Pequenos Negócios verdes enfrentam dificuldades de permanência no mercado. Essa análise reforça a necessidade de políticas públicas, programas de capacitação e suporte financeiro direcionados a fortalecer a sobrevivência e a resiliência dos empreendimentos sustentáveis em todas as regiões do país.

As tabelas detalhadas de aberturas e fechamentos por porte estão apresentadas no Apêndice (**Tabelas D7-D10**). Em termos de aberturas, os MEI predominam em volume absoluto, mas apresentam variação moderada no período de 2019 a 2024 (1,0%), enquanto os MPE, embora menos numerosos, registram crescimento mais expressivo (46,3%), indicando maior dinamismo relativo. Regionalmente, Sul e Centro-Oeste lideram o aumento para ambos os portes; entretanto, os MEI apresentam retrações em algumas UFs tradicionais, como Rio de Janeiro e Bahia, ao passo que os MPE mantêm crescimento consistente em todas as regiões.

No que se refere aos fechamentos, os MEI concentram a maior parte dos encerramentos, com aumento expressivo de 96,7%, enquanto os MPE apresentam crescimento mais moderado (46,5%), sugerindo menor rotatividade relativa. O Sul e Centro-Oeste destacam-se nos aumentos de MEI, com Santa Catarina em evidência, enquanto o Norte e Centro-Oeste registram crescimento intenso entre os MPE, com destaque para Amazonas. Esses padrões indicam que, apesar da predominância dos MEI, os MPE demonstram maior estabilidade e expansão sustentada no empreendedorismo verde.

Tabela 22. Número e distribuição percentual de fechamento de Pequenos Negócios com atividade principal verde. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**85.193**	**74.753**	**101.390**	**114.703**	**142.612**	**156.622**	**83,8%**
Norte	**3.723**	**3.255**	**4.292**	**5.193**	**6.664**	**7.354**	**97,5%**
Acre	151	132	166	290	242	246	62,9%
Amazonas	746	589	841	1.070	1.446	1.729	131,8%
Amapá	116	90	134	181	230	234	101,7%
Pará	1.416	1.317	1.592	1.861	2.550	2.822	99,3%
Rondônia	560	537	705	767	1.005	1.084	93,6%
Roraima	125	93	130	148	188	250	100,0%
Tocantins	609	497	724	876	1.003	989	62,4%
Nordeste	**13.322**	**10.933**	**16.160**	**18.959**	**24.010**	**24.881**	**86,8%**
Alagoas	869	633	1.102	1.503	1.474	1.528	75,8%
Bahia	4.314	3.572	4.961	5.697	6.672	6.963	61,4%
Ceará	1.843	1.665	2.461	2.934	4.541	4.019	118,1%
Maranhão	746	599	814	1.080	1.388	1.655	121,8%
Paraíba	893	672	1.173	1.344	1.894	2.154	141,2%
Pernambuco	2.653	2.084	3.110	3.482	4.556	4.814	81,5%
Piauí	515	454	710	769	955	1.102	114,0%
Rio Grande do Norte	855	783	1.118	1.290	1.555	1.579	84,7%
Sergipe	634	471	711	860	975	1.067	68,3%
Sudeste	**44.026**	**38.576**	**51.833**	**57.500**	**70.332**	**78.533**	**78,4%**
Espírito Santo	1.811	1.702	2.235	2.546	3.100	3.449	90,4%
Minas Gerais	9.972	9.123	12.250	13.088	15.975	17.415	74,6%
Rio de Janeiro	6.817	5.840	8.053	8.892	11.653	13.066	91,7%
São Paulo	25.426	21.911	29.295	32.974	39.604	44.603	75,4%
Sul	**16.479**	**15.179**	**20.147**	**22.695**	**28.609**	**31.027**	**88,3%**
Paraná	6.433	5.702	7.768	8.769	10.810	11.735	82,4%
Rio Grande do Sul	6.109	5.558	7.444	8.159	10.056	10.917	78,7%
Santa Catarina	3.937	3.919	4.935	5.767	7.743	8.375	112,7%
Centro-Oeste	**7.643**	**6.810**	**8.958**	**10.356**	**12.997**	**14.827**	**94,0%**
Distrito Federal	1.567	1.391	1.943	2.314	2.904	3.010	92,1%
Goiás	3.125	2.781	3.682	4.164	5.142	6.074	94,4%
Mato Grosso do Sul	1.108	996	1.253	1.459	1.921	2.192	97,8%
Mato Grosso	1.843	1.642	2.080	2.419	3.030	3.551	92,7%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O panorama do empreendedorismo verde no Brasil revela uma base empresarial sustentada principalmente pelos Pequenos Negócios (PN), formados pelos Microempreendedores Individuais (MEI) e pelas Micro e Pequenas Empresas (MPE). Esses grupos representam 95,8% de todas as empresas verdes ativas no país, totalizando 1.695.057 de um universo de 1.768.730 negócios. Entre os PN, os MEI respondem por 63,2% (1.070.529), enquanto as MPE representam os 36,8% restantes (624.528).

Os PN verdes estão concentrados majoritariamente nos setores de Serviços e Comércio, que reúnem 86,1% do total, o equivalente a cerca de 1,46 milhão de empresas. A Indústria representa 11,6% e a Construção e a Agropecuária, 2,3%. A distribuição setorial é semelhante entre MEI e MPE. Em relação à estrutura geral das empresas mercantis do país, observa-se uma leve sobrerrepresentação do Comércio e da Indústria entre as atividades verdes e menor presença relativa em Serviços e Construção. Esse padrão indica expansão da sustentabilidade em setores produtivos e voltados à transformação de materiais e processos.

Entre as atividades mais representativas estão a manutenção e reparação de veículos automotores (CNAE 45.20-0), a reparação de equipamentos de informática e periféricos (CNAE 95.11-0), as atividades paisagísticas (CNAE 81.30-3) e o transporte rodoviário de passageiros (CNAE 49.21-3). São segmentos diretamente relacionados à economia circular, à redução de resíduos e ao uso eficiente de recursos. Outras atividades seguem essa lógica, com foco em reparo, reaproveitamento e manutenção, reforçando o papel dos pequenos negócios como agentes centrais da sustentabilidade na economia cotidiana.

Regionalmente, o Sudeste concentra o maior número absoluto de empresas verdes. São cerca de 735 mil negócios, equivalentes a 46% do total nacional. O estado de São Paulo se destaca com 333,8 mil empresas (27,7%), seguido por Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. O Sul aparece em segundo lugar, com aproximadamente 320 mil empresas (20,2%), impulsionado por Santa Catarina (95 mil) e Rio Grande do Sul (107 mil). O Nordeste reúne cerca de 270 mil (19,4%), com destaque para Bahia (38,5 mil), Ceará (26,9 mil) e Pernambuco (25,9 mil). O Centro-Oeste soma 205 mil (17,1%) e o Norte, 120 mil (15,6%), mas essas duas regiões apresentam as maiores taxas de intensidade relativa, com destaque para Mato Grosso do Sul (7,2%), Mato Grosso (6,9%) e Tocantins (6,8%), todas acima da média nacional de 6,7%.

De acordo com o Indicador de Densidade Verde, que mede o número de empresas verdes por 100 mil habitantes em idade ativa, os maiores índices estão em Mato Grosso (1.467) e Santa Catarina (1.409). Esses resultados mostram que a sustentabilidade empresarial também avança fora do eixo econômico tradicional, com maior presença em territórios menos populosos e de forte base produtiva local.

No nível municipal, observa-se uma dualidade clara. Grandes centros urbanos como São Paulo, com 127,9 mil PN verdes, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Salvador concentram o maior número absoluto de negócios, refletindo a escala econômica e a diversidade setorial dessas metrópoles. Em contrapartida, pequenos municípios amazônicos e interioranos se destacam pela maior proporção de empresas verdes sobre o total local, variando entre 23% e 54%. Entre eles estão Careiro da Várzea (AM), Nova

Olinda do Norte (AM), Sanharó (PE), Manaquiri (AM) e Mirante (BA). Essa configuração mostra que o empreendedorismo verde é, ao mesmo tempo, um fenômeno de escala e de vocação territorial, presente em grandes cidades e que assume protagonismo em algumas localidades de menor porte, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Quanto ao grau de maturidade, 56,7% dos pequenos negócios verdes, cerca de 970 mil empresas, já estão em fase estabelecida, 39,0% estão em fase inicial e 4,3% permanecem nascentes. Esse padrão indica um alto grau de consolidação do setor. Os MEI predominam nas etapas mais jovens, representando 84,4% das empresas nascentes e 79,9% das iniciais, enquanto entre as estabelecidas há equilíbrio entre MEI e MPE, em torno de 50% cada. À medida que amadurecem, os negócios verdes tendem a ganhar porte, robustez e estabilidade, ampliando sua capacidade de gerar impacto sustentável.

A análise da série histórica de 2019 a 2024 confirma o crescimento consistente do setor. O número de empresas verdes ativas passou de cerca de 1,3 milhão para 1,6 milhão, um aumento de aproximadamente 20,4% no período. Apesar do saldo positivo, a alta rotatividade, especialmente entre os MEI, indica desafios de permanência. Esse dinamismo reforça a importância de políticas públicas e programas de apoio que incentivem não apenas a criação de novos empreendimentos, mas também a sustentabilidade e a longevidade dos negócios existentes.

Além do aspecto econômico, os Pequenos Negócios Verdes exercem impacto social e ambiental relevante. Contribuem para a geração de renda e inclusão produtiva, ampliando oportunidades em comunidades vulneráveis e diversificando o empreendedorismo no país. Ao mesmo tempo, incorporam práticas sustentáveis em produtos e processos, promovendo consumo consciente, eficiência no uso de recursos e redução de impactos ambientais. Esse duplo efeito traduz a aplicação concreta da agenda ESG (Environmental, Social and Governance) no universo dos pequenos negócios, mostrando que é possível conciliar crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental. O Sebrae desempenha papel central nesse processo, como agente de apoio técnico e articulador da transição sustentável no país.

APÊNDICE

O apêndice reúne tabelas e gráficos complementares que auxiliam na interpretação dos resultados apresentados ao longo do estudo. Assim como no corpo principal do texto, sua estrutura está organizada em seções temáticas, abrangendo: (A) informações metodológicas e análises auxiliares; (B) distribuição das empresas verdes ativas; (C) evolução das empresas verdes ativas entre 2019 e 2024; e (D) evolução das empresas verdes abertas e fechadas no mesmo período.

METODOLOGIA

Para este estudo, consideramos apenas empresas mercantis. Considerando o cenário das empresas ativas até 30 de agosto de 2025, a **Tabela A1** apresenta sua distribuição no Brasil, com foco no filtro mercantil e na participação das empresas classificadas como verdes. Observa-se que o total de empresas ativas no país é de 26,37 milhões, das quais 25,36 milhões (96,2%) são classificadas como mercantis. Dentro desse grupo, cerca de 1,8 milhão de empresas (7%) são consideradas verdes, ou seja, adotam práticas alinhadas à sustentabilidade e à preservação ambiental.

No universo total de empresas (mercantis e não mercantis), cerca de 2,2 milhão são classificadas como verdes, representando 8,3% do total. Isso indica que, embora a maioria das empresas seja mercantil, a proporção de empresas verdes é maior no conjunto total do que no grupo exclusivamente mercantil. Esse resultado sugere que as empresas não mercantis, embora em menor número, podem apresentar maior engajamento proporcional em iniciativas ambientais quando comparadas às mercantis.

Tabela A1. Empresas ativas por filtro mercantil e participação de empresas verdes pelo CNAE principal – Situação em 30 de agosto de 2025

Empresas Ativas			
Filtro Mercantil	Empresas	Empresas Verdes	
		N	%
Sim	25.362.655	1.768.730	6,9%
Não	26.370.081	2.184.349	8,3%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A análise da distribuição de empresas abertas e fechadas, apresentada na **Tabela A2**, foi realizada considerando o filtro mercantil, que distingue empresas de caráter mercantil das demais naturezas jurídicas. Esse recorte permite observar diferenças no comportamento das empresas verdes em função do enquadramento mercantil.Na **Tabela A2**, a aplicação do filtro mercantil revela uma mudança importante entre 2019 e 2024. Em 2019, das 3,27 milhões de empresas abertas, 3,23 milhões eram mercantis, com 7,98% classificadas como verdes, proporção ligeiramente inferior à observada no total de empresas (8,25%). Entre as encerradas, o mesmo padrão se repetia: 7,14% das 1,22 milhão de mercantis eram verdes, ante 7,40% no total. Já em 2024, o comportamento se inverte. Entre as 4,84 milhões de empresas abertas, as 4,32 milhões mercantis apresentaram 6,33% verdes, superando os 5,97% do total. O mesmo ocorreu entre as empresas fechadas: das 2,94 milhões de encerradas, as 2,47 milhões mercantis

tinham 6,47% verdes, frente a 5,52% no conjunto geral. Esses resultados sugerem que, enquanto em 2019 as atividades não mercantis concentravam maior presença de empreendimentos verdes, em 2024 observa-se uma aproximação — e até ligeira predominância — das empresas mercantis nesse segmento, indicando possível ampliação da adoção de práticas verdes entre atividades econômicas de natureza comercial.

Tabela A2. Empresas ativas, abertas e fechadas verdes pelo CNAE principal por filtro mercantil e ano – 2019 e 2024

2019				
Status da Empresa	Filtro Mercantil	Empresas	Empresas Verdes	
			N	%
Ativa	Sim	19.190.810	1.394.185	7,26%
	Não	20.496.901	1.796.230	8,76%
Aberta	Sim	3.227.197	257.632	7,98%
	Não	3.268.198	269.720	8,25%
Fechada	Sim	1.224.875	87.403	7,14%
	Não	1.235.128	91.351	7,40%
2024				
Status da Empresa	Filtro Mercantil	Empresas	Empresas Verdes	
			N	%
Ativa	Sim	23.836.119	1.671.024	7,01%
	Não	25.222.640	2.078.913	8,24%
Aberta	Sim	4.323.748	273.689	6,33%
	Não	4.837.623	288.895	5,97%
Fechada	Sim	2.471.566	159.793	6,47%
	Não	2.944.040	162.453	5,52%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

A seguir, o **Quadro A1** apresenta as Classes CNAE consideradas verdes de acordo com a metodologia da Codeplan.

Quadro A1. Classes CNAE consideradas verdes de acordo com a metodologia da Codeplan.

CLASSE	Atividade verde segundo metodologia Codeplan
01.42-3	Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas
49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
02.10-1	Produção florestal - florestas plantadas
49.50-7	Trens turísticos, teleféricos e similares
29.50-6	Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores
50.22-0	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
30.92-0	Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados
50.91-2	Transporte por navegação de travessia
33.11-2	Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos
50.99-8	Transportes aquaviários não especificados anteriormente
33.12-1	Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos
58.11-5	Edição de livros
33.13-9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos
58.21-2	Edição integrada à impressão de livros
33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica
61.10-8	Telecomunicações por fio
33.15-5	Manutenção e reparação de veículos ferroviários
61.20-5	Telecomunicações sem fio
33.16-3	Manutenção e reparação de aeronaves
61.30-2	Telecomunicações por satélite
33.17-1	Manutenção e reparação de embarcações
61.90-6	Outras atividades de telecomunicações
33.19-8	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente
72.10-0	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
35.13-1	Comércio atacadista de energia elétrica
72.20-7	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas
35.14-0	Distribuição de energia elétrica
81.22-2	Imunização e controle de pragas urbanas
36.00-6	Captação, tratamento e distribuição de água
81.29-0	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
37.01-1	Gestão de redes de esgoto
81.30-3	Atividades paisagísticas
37.02-9	Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes
82.20-2	Atividades de teleatendimento
38.11-4	Coleta de resíduos não perigosos
84.12-4	Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais*
38.12-2	Coleta de resíduos perigosos
84.25-6	Defesa Civil*
38.21-1	Tratamento e disposição de resíduos não perigosos

85.31-7	Educação superior - graduação
38.22-0	Tratamento e disposição de resíduos perigosos
85.32-5	Educação superior - graduação e pós-graduação
38.31-9	Recuperação de materiais metálicos
85.33-3	Educação superior - pós-graduação e extensão
38.32-7	Recuperação de materiais plásticos
85.41-4	Educação profissional de nível técnico
38.39-4	Recuperação de materiais não especificados anteriormente
85.42-2	Educação profissional de nível tecnológico
39.00-5	Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
85.50-3	Atividades de apoio à educação
42.21-9	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações
91.01-5	Atividades de bibliotecas e arquivos
42.22-7	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas
91.02-3	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores
91.03-1	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
45.43-9	Manutenção e reparação de motocicletas
94.30-8	Atividades de associações de defesa de direitos sociais*
46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas
94.99-5	Atividades associativas não especificadas anteriormente*
47.85-7	Comércio varejista de artigos usados
95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
49.12-4	Transporte metroferroviário de passageiros
95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação
49.21-3	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana
95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico
49.22-1	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional
95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente
49.24-8	Transporte escolar

Nota: Os CNAEs marcados com asterisco (*) não foram incluídos na contabilização de empresas mercantis verdes, por não se enquadrarem entre os códigos que caracterizam empresas mercantis.
Fonte: IPED (Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal), antiga Companhia de planejamento do distrito federal (Codeplan) está disponível em: codeplan.df.gov.br. Adaptado pelo SEBRAE para a pesquisa.

Empresas verdes ativas

Tabela B1. Distribuição de CNAEs verdes por setor nos Pequenos Negócios (PN).

Setor	Classes Verdes		Empresas	
	N	%	N	%
Total – PN verdes	65	100,0%	1.695.057	100,0%
Serviço	34	52,3%	777.255	45,9%
Comércio	4	6,2%	682.241	40,2%
Indústria	23	35,4%	219.950	13,0%
Agropecuária	2	3,1%	8.075	0,5%
Construção	2	3,1%	7.536	0,4%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Tabela B2. Distribuição dos MEI verdes segundo a maturidade empresarial, de acordo com a classificação do GEM: nascente (até 3 meses), inicial (até 3,5 anos) e estabelecida (mais de 3,5 anos), por setor.

Porte	Maturidade			Total
	Nascente	Inicial	Estabelecida	
Empresas verdes (N)				
Total	**61.074**	**528.293**	**481.162**	**1.070.529**
Serviço	26.658	243.708	225.890	496.256
Comércio	27.015	225.641	205.342	457.998
Indústria	7.401	58.944	49.929	116.274
Agropecuária	0	0	0	0
Construção	0	0	1	1
Empresas verdes (%)				
Total	**5,7%**	**49,3%**	**44,9%**	**100,0%**
Serviço	5,4%	49,1%	45,5%	100,0%
Comércio	5,9%	49,3%	44,8%	100,0%
Indústria	6,4%	50,7%	42,9%	100,0%
Agropecuária	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Construção	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Tabela B3. Distribuição dos MPE verdes segundo a maturidade empresarial, de acordo com a classificação do GEM: nascente (até 3 meses), inicial (até 3,5 anos) e estabelecida (mais de 3,5 anos), por setor.

Porte	Maturidade			Total
	Nascente	Inicial	Estabelecida	
Empresas verdes (N)				
Total	**11.318**	**133.258**	**479.952**	**624.528**
Serviço	4.843	56.679	219.477	280.999
Comércio	3.825	46.988	173.430	224.243
Indústria	2.269	25.415	75.992	103.676
Agropecuária	210	2.258	5.607	8.075
Construção	171	1.918	5.446	7.535
Empresas verdes (%)				
Total	**1,8%**	**21,3%**	**76,9%**	**100,0%**
Serviço	1,7%	20,2%	78,1%	100,0%
Comércio	1,7%	21,0%	77,3%	100,0%
Indústria	2,2%	24,5%	73,3%	100,0%
Agropecuária	2,6%	28,0%	69,4%	100,0%
Construção	2,3%	25,5%	72,3%	100,0%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Tabela B4. Distribuição dos ME verdes segundo a maturidade empresarial, de acordo com a classificação do GEM: nascente (até 3 meses), inicial (até 3,5 anos) e estabelecida (mais de 3,5 anos), por setor.

Porte	Maturidade			Total
	Nascente	Inicial	Estabelecida	
Empresas verdes (N)				
Total	**9.504**	**115.174**	**431.610**	**556.288**
Serviço	4.154	49.566	197.578	251.298
Comércio	3.157	40.974	161.004	205.135
Indústria	1.910	21.467	64.586	87.963
Agropecuária	151	1.692	4.505	6.348
Construção	132	1.475	3.937	5.544
Empresas verdes (%)				
Total	**1,7%**	**20,7%**	**77,6%**	**100,0%**
Serviço	1,7%	19,7%	78,6%	100,0%
Comércio	1,5%	20,0%	78,5%	100,0%
Indústria	2,2%	24,4%	73,4%	100,0%
Agropecuária	2,4%	26,7%	71,0%	100,0%
Construção	2,4%	26,6%	71,0%	100,0%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Tabela B5. Distribuição dos EPP verdes segundo a maturidade empresarial, de acordo com a classificação do GEM: nascente (até 3 meses), inicial (até 3,5 anos) e estabelecida (mais de 3,5 anos), por setor.

Porte	Maturidade			Total
	Nascente	Inicial	Estabelecida	
Empresas verdes (N)				
Total	**1.814**	**18.084**	**48.342**	**68.240**
Serviço	689	7.113	21.899	29.701
Comércio	668	6.014	12.426	19.108
Indústria	359	3.948	11.406	15.713
Agropecuária	59	566	1.102	1.727
Construção	39	443	1.509	1.991
Empresas verdes (%)				
Total	**2,7%**	**26,5%**	**70,8%**	**100,0%**
Serviço	2,3%	23,9%	73,7%	100,0%
Comércio	3,5%	31,5%	65,0%	100,0%
Indústria	2,3%	25,1%	72,6%	100,0%
Agropecuária	3,4%	32,8%	63,8%	100,0%
Construção	2,0%	22,3%	75,8%	100,0%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa

Tabela B6. Número e distribuição percentual de MEI com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a empresas verdes por maturidade. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – agosto de 2025.

Brasil, Região e UF	Maturidade						Total (N)
	Nascente		Inicial		Estabelecida		
	N	%	N	%	N	%	
Brasil	**61.074**	**5,7%**	**528.293**	**49,3%**	**481.162**	**44,9%**	**1.070.529**
Norte	**3.464**	**6,9%**	**28.371**	**56,1%**	**18.731**	**37,0%**	**50.566**
Acre	144	8,3%	996	57,6%	588	34,0%	1.728
Amapá	79	5,3%	905	61,2%	495	33,5%	1.479
Amazonas	791	7,4%	6.575	61,1%	3.391	31,5%	10.757
Pará	1.293	7,0%	10.098	55,0%	6.959	37,9%	18.350
Rondônia	536	6,5%	4.480	54,6%	3.185	38,8%	8.201
Roraima	130	6,8%	1.157	60,6%	621	32,5%	1.908
Tocantins	491	6,0%	4.160	51,1%	3.492	42,9%	8.143
Nordeste	**9.488**	**5,7%**	**82.291**	**49,0%**	**75.998**	**45,3%**	**167.777**
Alagoas	563	5,6%	4.956	49,4%	4.515	45,0%	10.034
Bahia	2.805	5,2%	25.944	48,3%	24.970	46,5%	53.719
Ceará	1.358	5,9%	11.242	48,8%	10.458	45,4%	23.058
Maranhão	670	6,9%	5.522	56,7%	3.555	36,5%	9.747
Paraíba	742	5,5%	6.625	49,3%	6.075	45,2%	13.442
Pernambuco	1.788	5,8%	14.920	48,7%	13.944	45,5%	30.652
Piauí	458	5,6%	3.955	48,2%	3.788	46,2%	8.201
Rio Grande do Norte	664	5,6%	5.552	46,9%	5.632	47,5%	11.848
Sergipe	440	6,2%	3.575	50,5%	3.061	43,3%	7.076
Sudeste	**28.607**	**5,4%**	**250.638**	**47,5%**	**248.088**	**47,0%**	**527.333**
Espírito Santo	1.400	5,6%	11.829	47,3%	11.787	47,1%	25.016
Minas Gerais	6.836	5,5%	59.056	47,5%	58.567	47,1%	124.459
Rio de Janeiro	4.384	5,0%	39.824	45,1%	44.014	49,9%	88.222
São Paulo	15.987	5,5%	139.929	48,3%	133.720	46,2%	289.636
Sul	**12.650**	**5,7%**	**111.077**	**50,3%**	**96.983**	**43,9%**	**220.710**
Paraná	4.699	5,7%	41.381	49,8%	37.049	44,6%	83.129
Rio Grande do Sul	4.215	5,5%	37.404	48,5%	35.530	46,1%	77.149
Santa Catarina	3.736	6,2%	32.292	53,4%	24.404	40,4%	60.432
Centro-Oeste	**6.865**	**6,6%**	**55.916**	**53,7%**	**41.362**	**39,7%**	**104.143**
Distrito Federal	949	6,1%	8.026	51,9%	6.499	42,0%	15.474
Goiás	2.926	6,5%	23.687	52,8%	18.211	40,6%	44.824
Mato Grosso	1.947	7,3%	15.381	57,8%	9.287	34,9%	26.615
Mato Grosso do Sul	1.043	6,1%	8.822	51,2%	7.365	42,7%	17.230

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela B7. Número e distribuição percentual de MPE com o CNPJ ativo e atividade principal relacionada a empresas verdes por maturidade. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – agosto de 2025.

Brasil, Região e UF	Maturidade						Total (N)
	Nascente		Inicial		Estabelecida		
	N	%	N	%	N	%	
Brasil	**11.318**	**1,8%**	**133.258**	**21,3%**	**479.952**	**76,9%**	**624.528**
Norte	**674**	**2,0%**	**7.965**	**23,0%**	**25.924**	**75,0%**	**34.563**
Acre	20	1,6%	289	23,6%	913	74,7%	1.222
Amapá	32	2,3%	373	26,8%	985	70,9%	1.390
Amazonas	216	2,9%	1.657	22,5%	5.492	74,6%	7.365
Pará	237	1,7%	3.347	23,5%	10.642	74,8%	14.226
Rondônia	78	1,7%	978	21,5%	3.489	76,8%	4.545
Roraima	21	1,7%	280	22,4%	948	75,9%	1.249
Tocantins	70	1,5%	1.041	22,8%	3.455	75,7%	4.566
Nordeste	**1.790**	**1,9%**	**21.607**	**22,4%**	**72.967**	**75,7%**	**96.364**
Alagoas	102	1,6%	1.327	20,9%	4.915	77,5%	6.344
Bahia	442	1,6%	5.623	20,3%	21.664	78,1%	27.729
Ceará	384	2,4%	3.728	23,7%	11.639	73,9%	15.751
Maranhão	174	1,9%	2.352	25,2%	6.792	72,9%	9.318
Paraíba	97	1,7%	1.332	23,0%	4.358	75,3%	5.787
Pernambuco	299	2,0%	3.637	23,8%	11.356	74,3%	15.292
Piauí	119	2,1%	1.349	23,4%	4.304	74,6%	5.772
Rio Grande do Norte	109	1,6%	1.450	21,1%	5.318	77,3%	6.877
Sergipe	64	1,8%	809	23,2%	2.621	75,0%	3.494
Sudeste	**5.322**	**1,8%**	**62.248**	**20,5%**	**235.527**	**77,7%**	**303.097**
Espírito Santo	225	1,9%	2.632	21,7%	9.259	76,4%	12.116
Minas Gerais	1.304	2,0%	14.769	22,3%	50.133	75,7%	66.206
Rio de Janeiro	679	1,5%	7.634	17,0%	36.637	81,5%	44.950
São Paulo	3.114	1,7%	37.213	20,7%	139.498	77,6%	179.825
Sul	**2.242**	**1,8%**	**25.882**	**20,5%**	**98.337**	**77,8%**	**126.461**
Paraná	895	1,8%	10.604	21,4%	38.126	76,8%	49.625
Rio Grande do Sul	691	1,6%	7.890	18,4%	34.297	80,0%	42.878
Santa Catarina	656	1,9%	7.388	21,8%	25.914	76,3%	33.958
Centro-Oeste	**1.290**	**2,0%**	**15.556**	**24,3%**	**47.197**	**73,7%**	**64.043**
Distrito Federal	208	1,9%	2.570	23,3%	8.230	74,8%	11.008
Goiás	524	2,2%	5.882	24,3%	17.815	73,6%	24.221
Mato Grosso	371	2,2%	4.666	27,2%	12.140	70,7%	17.177
Mato Grosso do Sul	187	1,6%	2.438	21,0%	9.012	77,4%	11.637

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Evolução das empresas verdes ativas (2019-2024)

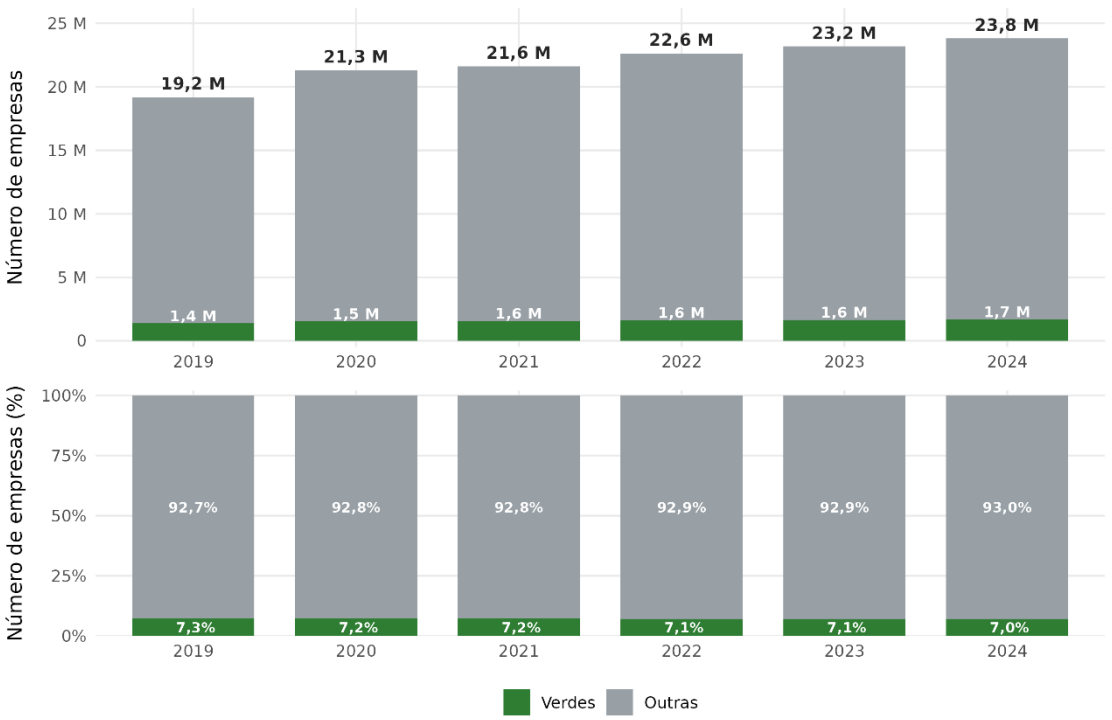

Figura C1. Número de empresas ativas, composição de verdes e outras empresas (2019–2024).
Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela C1. Número de MEI com o CNPJ ativo e atividade principal verde, e variação percentual. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**847.171**	**979.905**	**1.018.687**	**1.065.392**	**1.039.055**	**963.451**	**13,7%**
Norte	**40.767**	**47.886**	**49.086**	**50.896**	**48.619**	**43.643**	**7,1%**
Acre	1.273	1.464	1.656	1.651	1.578	1.476	15,9%
Amazonas	8.004	9.848	10.418	10.857	10.147	9.007	12,5%
Amapá	1.364	1.587	1.575	1.605	1.439	1.316	-3,5%
Pará	16.571	19.301	19.273	19.673	18.464	16.000	-3,4%
Rondônia	5.681	6.687	6.947	7.580	7.607	7.165	26,1%
Roraima	1.302	1.546	1.599	1.727	1.741	1.613	23,9%
Tocantins	6.572	7.453	7.618	7.803	7.643	7.066	7,5%
Nordeste	**141.378**	**161.356**	**166.762**	**173.859**	**166.384**	**150.830**	**6,7%**
Alagoas	7.861	8.809	10.177	10.650	10.110	9.053	15,2%
Bahia	46.183	52.197	53.582	56.214	53.487	48.074	4,1%
Ceará	19.705	22.936	23.564	24.618	23.451	21.069	6,9%
Maranhão	7.652	9.128	9.134	9.627	9.544	8.669	13,3%
Paraíba	10.563	12.063	12.671	13.419	13.159	12.105	14,6%
Pernambuco	27.048	30.599	31.143	31.816	30.406	27.688	2,4%
Piauí	6.738	7.595	7.857	8.224	7.942	7.231	7,3%
Rio Grande do Norte	10.147	11.606	11.810	12.078	11.612	10.639	4,8%
Sergipe	5.481	6.423	6.824	7.213	6.673	6.302	15,0%
Sudeste	**438.463**	**504.430**	**521.868**	**540.870**	**523.541**	**480.112**	**9,5%**
Espírito Santo	20.219	23.422	24.114	24.862	24.274	22.805	12,8%
Minas Gerais	97.948	111.475	115.709	120.414	117.797	111.996	14,3%
Rio de Janeiro	90.357	103.506	102.881	103.235	95.379	81.874	-9,4%
São Paulo	229.939	266.027	279.164	292.359	286.091	263.437	14,6%
Sul	**151.468**	**178.862**	**190.516**	**203.769**	**205.027**	**197.835**	**30,6%**
Paraná	57.850	68.703	73.146	77.605	78.024	74.300	28,4%
Rio Grande do Sul	57.136	66.569	69.843	73.623	72.982	69.942	22,4%
Santa Catarina	36.482	43.590	47.527	52.541	54.021	53.593	46,9%
Centro-Oeste	**75.095**	**87.371**	**90.455**	**95.998**	**95.484**	**91.031**	**21,2%**
Distrito Federal	13.819	16.113	16.284	16.772	15.795	13.893	0,5%
Goiás	31.358	36.302	37.991	40.428	40.789	39.180	24,9%
Mato Grosso do Sul	13.372	15.554	15.751	16.694	16.426	15.343	14,7%
Mato Grosso	16.546	19.402	20.429	22.104	22.474	22.615	36,7%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela C2. Número de MPE com o CNPJ ativo e atividade principal verde, e variação percentual. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**480.037**	**496.020**	**464.916**	**479.456**	**533.851**	**634.430**	**32,20%**
Norte	**24.293**	**25.716**	**24.274**	**25.855**	**28.957**	**34.742**	**43,0%**
Acre	1.312	1.326	975	991	1.072	1.228	-6,4%
Amazonas	5.029	5.369	5.167	5.473	6.005	7.180	42,8%
Amapá	1.193	1.238	1.051	1.099	1.217	1.382	15,8%
Pará	9.286	9.932	9.741	10.634	11.995	14.320	54,2%
Rondônia	3.574	3.757	3.438	3.536	3.903	4.688	31,2%
Roraima	874	913	853	929	1.077	1.261	44,3%
Tocantins	3.025	3.181	3.049	3.193	3.688	4.683	54,8%
Nordeste	**71.613**	**75.356**	**71.137**	**73.711**	**82.522**	**98.036**	**36,9%**
Alagoas	4.933	5.238	4.932	5.003	5.527	6.507	31,9%
Bahia	21.460	22.206	20.257	20.870	23.633	28.463	32,6%
Ceará	11.844	12.460	11.770	12.241	13.430	15.645	32,1%
Maranhão	6.839	7.281	6.903	7.257	7.928	9.160	33,9%
Paraíba	3.833	4.129	4.084	4.405	5.046	6.159	60,7%
Pernambuco	10.973	11.590	11.165	11.486	12.975	15.706	43,1%
Piauí	3.974	4.288	4.279	4.453	4.866	5.736	44,3%
Rio Grande do Norte	5.285	5.558	5.206	5.386	5.954	6.972	31,9%
Sergipe	2.472	2.606	2.541	2.610	3.163	3.688	49,2%
Sudeste	**234.590**	**242.168**	**224.599**	**230.635**	**257.175**	**308.537**	**31,5%**
Espírito Santo	9.093	9.335	8.737	9.076	10.199	12.418	36,6%
Minas Gerais	50.159	51.527	48.873	50.938	57.368	67.919	35,4%
Rio de Janeiro	33.681	35.333	31.687	31.879	36.630	46.609	38,4%
São Paulo	141.657	145.973	135.302	138.742	152.978	181.591	28,2%
Sul	**104.430**	**105.984**	**99.566**	**101.546**	**110.506**	**128.352**	**22,9%**
Paraná	40.950	41.793	38.923	39.567	42.961	50.401	23,1%
Rio Grande do Sul	39.140	38.971	35.361	35.594	38.184	43.764	11,8%
Santa Catarina	24.340	25.220	25.282	26.385	29.361	34.187	40,5%
Centro-Oeste	**45.111**	**46.796**	**45.340**	**47.709**	**54.691**	**64.763**	**43,6%**
Distrito Federal	9.208	9.432	8.627	8.704	9.654	11.275	22,4%
Goiás	16.307	16.959	16.625	17.731	20.218	24.479	50,1%
Mato Grosso do Sul	8.108	8.417	8.265	8.670	9.801	11.783	45,3%
Mato Grosso	11.488	11.988	11.823	12.604	15.018	17.226	49,9%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Evolução de empresas verdes abertas e fechadas (2019-2024)

Tabela D1. Participação percentual dos setores econômicos nas aberturas (Inscrições de CNPJ) e fechamentos (Baixas de CNPJ) de MEI verdes (2019–2024).

Setor	Ano	Abertura de Empresas		Fechamento de Empresas	
		Total (N)	Percentual (%)	Total (N)	Percentual (%)
Serviço	2019	123.648	54,9%	36.817	58,1%
	2020	106.317	51,5%	32.187	59,2%
	2021	123.630	50,7%	47.186	59,9%
	2022	115.792	50,4%	53.160	59,2%
	2023	109.089	49,4%	66.476	57,2%
	2024	108.400	47,7%	70.323	56,4%
Comércio	2019	79.011	35,1%	20.658	32,6%
	2020	78.410	38,0%	16.889	31,0%
	2021	91.473	37,5%	23.815	30,2%
	2022	87.481	38,1%	27.492	30,6%
	2023	86.849	39,3%	37.188	32,0%
	2024	93.082	40,9%	41.004	32,9%
Indústria	2019	22.305	9,9%	5.927	9,3%
	2020	21.514	10,4%	5.325	9,8%
	2021	28.828	11,8%	7.834	9,9%
	2022	26.508	11,5%	9.195	10,2%
	2023	24.708	11,2%	12.587	10,8%
	2024	25.792	11,3%	13.374	10,7%
Construção	2019	74	0,0%	0	0,0%
	2020	80	0,0%	0	0,0%
	2021	80	0,0%	0	0,0%
	2022	69	0,0%	0	0,0%
	2023	54	0,0%	0	0,0%
	2024	36	0,0%	0	0,0%
Agropecuária	2019	32	0,0%	0	0,0%
	2020	40	0,0%	0	0,0%
	2021	44	0,0%	0	0,0%
	2022	44	0,0%	0	0,0%
	2023	19	0,0%	0	0,0%
	2024	12	0,0%	0	0,0%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela D2. Participação percentual dos setores econômicos nas aberturas (Inscrições de CNPJ) e fechamentos (Baixas de CNPJ) de MPE verdes (2019–2024).

Setor	Ano	Abertura de Empresas		Fechamento de Empresas	
		Total (N)	Percentual (%)	Total (N)	Percentual (%)
Serviço	2019	13.767	48,4%	11.099	50,9%
	2020	12.558	46,8%	10.066	49,5%
	2021	15.051	44,2%	11.515	51,1%
	2022	15.076	44,7%	12.835	51,6%
	2023	17.349	46,5%	13.754	52,2%
	2024	18.654	44,8%	15.736	49,3%
Comércio	2019	8.715	30,6%	7.227	33,2%
	2020	8.325	31,0%	6.947	34,1%
	2021	10.942	32,2%	7.298	32,4%
	2022	11.021	32,7%	8.064	32,4%
	2023	11.856	31,8%	8.292	31,5%
	2024	13.726	33,0%	10.996	34,4%
Indústria	2019	4.864	17,1%	2.768	12,7%
	2020	4.811	17,9%	2.687	13,2%
	2021	6.630	19,5%	2.981	13,2%
	2022	6.301	18,7%	3.190	12,8%
	2023	6.767	18,1%	3.527	13,4%
	2024	7.812	18,8%	4.387	13,7%
Agropecuária	2019	546	1,9%	384	1,8%
	2020	575	2,1%	354	1,7%
	2021	799	2,3%	424	1,9%
	2022	777	2,3%	377	1,5%
	2023	772	2,1%	418	1,6%
	2024	765	1,8%	423	1,3%
Construção	2019	563	2,0%	313	1,4%
	2020	546	2,0%	298	1,5%
	2021	610	1,8%	337	1,5%
	2022	563	1,7%	390	1,6%
	2023	593	1,6%	370	1,4%
	2024	663	1,6%	379	1,2%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela D3. Top 10 classes CNAE com maior número de Aberturas (Inscrições de CNPJ) de MEI por ano – 2019 e 2024.

2019					
Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Aberturas de MEI	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	69.232	30,76%
2º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	34.018	15,11%
3º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	26.920	11,96%
4º	81.30-3	Atividades paisagísticas	Serviço	12.377	5,50%
5º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	11.095	4,93%
6º	49.24-8	Transporte escolar	Serviço	10.910	4,85%
7º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	9.811	4,36%
8º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	9.556	4,25%
9º	45.43-9	Manutenção e reparação de motocicletas	Comércio	6.258	2,78%
10º	61.90-6	Outras atividades de telecomunicações	Serviço	5.754	2,56%
Total - Top 10				195.931	87,05%
Total - MEI Verdes				225.070	100%

2024					
Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Aberturas de MEI	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	81.680	35,93
2º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	30.596	13,46
3º	81.30-3	Atividades paisagísticas	Serviço	14.470	6,37
4º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	14.257	6,27
5º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	12.777	5,62
6º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	11.261	4,95
7º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	7.947	3,5
8º	45.43-9	Manutenção e reparação de motocicletas	Comércio	7.668	3,37
9º	61.90-6	Outras atividades de telecomunicações	Serviço	7.625	3,35
10º	49.24-8	Transporte escolar	Serviço	5.389	2,37
Total - Top 10				193.670	85,20%
Total - MEI Verdes				227.322	100%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela D4. Top 10 classes CNAE com maior número de Fechamentos (Inscrições de CNPJ) de MEI por ano – 2019 e 2024.

2019					
Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Fechamentos de MEI	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	7.328	25,75%
2º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	2.299	8,08%
3º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	1.920	6,75%
4º	61.10-8	Telecomunicações por fio	Serviço	1.739	6,11%
5º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	1.462	5,14%
6º	61.90-6	Outras atividades de telecomunicações	Serviço	1.093	3,84%
7º	46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas	Comércio	876	3,08%
8º	85.50-3	Atividades de apoio à educação	Serviço	723	2,54%
9º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	629	2,21%
10º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	598	2,10%
Total - Top 10				18.667	65,60%
Total - MEI Verdes				28.455	100%

2024					
Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Fechamentos de MEI	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	11.581	27,83%
2º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	4.130	9,92%
3º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	2.216	5,32%
4º	85.50-3	Atividades de apoio à educação	Serviço	1.965	4,72%
5º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	1.857	4,46%
6º	61.10-8	Telecomunicações por fio	Serviço	1.658	3,98%
7º	61.90-6	Outras atividades de telecomunicações	Serviço	1.163	2,79%
8º	46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas	Comércio	1.112	2,67%
9º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	1.065	2,56%
10º	81.30-3	Atividades paisagísticas	Serviço	865	2,08%
Total - Top 10				27.612	66,34%
Total - MEI Verdes				41.620	100%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela D5. Top 10 classes CNAE com maior número de Aberturas (Inscrições de CNPJ) de MPE por ano – 2019 e 2024.

2019					
Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Aberturas de MPE	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	7.328	25,75%
2º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	2.299	8,08%
3º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	1.920	6,75%
4º	61.10-8	Telecomunicações por fio	Serviço	1.739	6,11%
5º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	1.462	5,14%
6º	61.90-6	Outras atividades de telecomunicações	Serviço	1.093	3,84%
7º	46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas	Comércio	876	3,08%
8º	85.50-3	Atividades de apoio à educação	Serviço	723	2,54%
9º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	629	2,21%
10º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	598	2,10%
Total - Top 10				18.667	65,60%
Total - MPE Verdes				28.455	100%
2024					
Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Aberturas de MEI	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	11.581	27,83%
2º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	4.130	9,92%
3º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	2.216	5,32%
4º	85.50-3	Atividades de apoio à educação	Serviço	1.965	4,72%
5º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	1.857	4,46%
6º	61.10-8	Telecomunicações por fio	Serviço	1.658	3,98%
7º	61.90-6	Outras atividades de telecomunicações	Serviço	1.163	2,79%
8º	46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas	Comércio	1.112	2,67%
9º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	1.065	2,56%
10º	81.30-3	Atividades paisagísticas	Serviço	865	2,08%
Total - Top 10				27.612	66,34%
Total - MPE Verdes				41.620	100%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela D6. Top 10 classes CNAE com maior número de Fechamentos (Inscrições de CNPJ) de MEI por ano – 2019 e 2024.

2019					
Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Fechamentos de MEI	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	6.048	27,75%
2º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	2.110	9,68%
3º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	1.602	7,35%
4º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	1.223	5,61%
5º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	932	4,28%
6º	95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	Serviço	884	4,06%
7º	49.21-3	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	Serviço	725	3,33%
8º	49.24-8	Transporte escolar	Serviço	717	3,29%
9º	61.90-6	Outras atividades de telecomunicações	Serviço	631	2,90%
10º	46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas	Comércio	580	2,66%
Total - Top 10				15.452	70,91%
Total - MPE Verdes				21.791	100%
2024					
Ranking	CNAE	Descrição da atividade	Setor Econômico	Fechamentos de MEI	
				N	%
1º	45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores	Comércio	9.278	29,07%
2º	95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	Serviço	2.948	9,24%
3º	33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	Indústria	2.105	6,59%
4º	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	Serviço	2.041	6,39%
5º	95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	Serviço	1.221	3,83%
6º	95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	Serviço	1.065	3,34%
7º	95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	Serviço	956	2,99%
8º	81.30-3	Atividades paisagísticas	Serviço	952	2,98%
9º	61.90-6	Outras atividades de telecomunicações	Serviço	917	2,87%
10º	49.24-8	Transporte escolar	Serviço	779	2,44%
Total - Top 10				22.262	69,74%
Total - MPE Verdes				31.921	100%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela D7. Número e distribuição percentual de aberturas de MEI com atividade principal verde. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**225.070**	**206.358**	**244.054**	**229.894**	**220.716**	**227.322**	**1,0%**
Norte	**10.941**	**10.732**	**13.208**	**12.145**	**11.563**	**12.140**	**11,0%**
Acre	474	320	519	451	397	423	-10,8%
Amazonas	2.442	2.509	3.113	2.763	2.504	2.865	17,3%
Amapá	324	335	443	385	352	431	33,0%
Pará	4.312	4.222	5.155	4.608	4.351	4.338	0,6%
Rondônia	1.413	1.594	1.771	1.842	1.826	1.882	33,2%
Roraima	340	355	448	452	472	473	39,1%
Tocantins	1.636	1.397	1.759	1.644	1.661	1.728	5,6%
Nordeste	**36.789**	**31.932**	**42.204**	**38.609**	**34.715**	**33.881**	**-7,9%**
Alagoas	2.299	1.737	3.482	2.518	2.080	1.988	-13,5%
Bahia	12.517	9.673	12.964	12.593	10.296	10.012	-20,0%
Ceará	4.872	5.023	6.089	5.624	5.116	4.962	1,8%
Maranhão	1.918	2.125	2.333	2.373	2.516	2.405	25,4%
Paraíba	2.645	2.330	3.339	3.111	2.942	2.881	8,9%
Pernambuco	7.093	5.891	7.444	6.563	6.519	6.306	-11,1%
Piauí	1.686	1.404	1.996	1.743	1.506	1.533	-9,1%
Rio Grande do Norte	2.385	2.321	2.680	2.369	2.282	2.232	-6,4%
Sergipe	1.374	1.428	1.877	1.715	1.458	1.562	13,7%
Sudeste	**117.663**	**104.041**	**119.731**	**110.776**	**105.458**	**108.869**	**-7,5%**
Espírito Santo	4.821	4.786	5.260	4.800	4.814	5.199	7,8%
Minas Gerais	24.241	22.263	26.077	24.520	24.023	25.400	4,8%
Rio de Janeiro	21.960	19.568	21.797	18.013	17.164	16.814	-23,4%
São Paulo	66.641	57.424	66.597	63.443	59.457	61.456	-7,8%
Sul	**40.675**	**40.840**	**46.475**	**45.908**	**45.864**	**48.155**	**18,4%**
Paraná	15.420	15.876	17.226	16.947	17.102	17.712	14,9%
Rio Grande do Sul	14.681	13.956	16.319	15.548	15.136	16.193	10,3%
Santa Catarina	10.574	11.008	12.930	13.413	13.626	14.250	34,8%
Centro-Oeste	**19.002**	**18.813**	**22.436**	**22.456**	**23.116**	**24.277**	**27,8%**
Distrito Federal	3.612	3.557	4.018	3.876	3.654	3.569	-1,2%
Goiás	8.016	7.581	9.345	9.251	9.561	10.222	27,5%
Mato Grosso do Sul	3.105	3.176	3.497	3.603	3.491	3.844	23,8%
Mato Grosso	4.269	4.499	5.576	5.726	6.410	6.642	55,6%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.
Nota: Empresas com Unidade Federativa desconhecida não foram incluídas na tabela: 3 casos em 2020, 1 em 2021 e 3 em 2023.

Tabela D8. Número e distribuição percentual de fechamento de MEI com atividade principal verde. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**63.402**	**54.401**	**78.835**	**89.847**	**116.251**	**124.701**	**96,7%**
Norte	**2.922**	**2.348**	**3.376**	**4.024**	**5.390**	**5.801**	**98,5%**
Acre	118	91	116	233	193	194	64,4%
Amazonas	630	448	705	860	1.220	1.423	125,9%
Amapá	83	64	104	134	173	165	98,8%
Pará	1.101	933	1.244	1.401	2.009	2.180	98,0%
Rondônia	391	370	516	571	785	855	118,7%
Roraima	106	67	86	125	161	194	83,0%
Tocantins	493	375	605	700	849	790	60,2%
Nordeste	**10.171**	**8.042**	**12.627**	**14.888**	**18.818**	**19.482**	**91,5%**
Alagoas	684	512	873	1.229	1.237	1.171	71,2%
Bahia	3.318	2.679	3.963	4.627	5.600	5.577	68,1%
Ceará	1.373	1.143	1.852	2.214	2.982	3.158	130,0%
Maranhão	508	386	566	748	1.042	1.179	132,1%
Paraíba	752	562	973	1.098	1.551	1.654	119,9%
Pernambuco	2.005	1.534	2.398	2.694	3.618	3.814	90,2%
Piauí	405	342	558	591	754	869	114,6%
Rio Grande do Norte	631	546	864	1.006	1.245	1.237	96,0%
Sergipe	495	338	580	681	789	823	66,3%
Sudeste	**33.129**	**28.576**	**40.802**	**45.494**	**58.358**	**63.489**	**91,6%**
Espírito Santo	1.379	1.222	1.754	2.031	2.526	2.739	98,6%
Minas Gerais	7.485	6.541	9.538	10.098	12.958	13.617	81,9%
Rio de Janeiro	5.562	4.589	6.667	7.397	10.143	11.107	99,7%
São Paulo	18.703	16.224	22.843	25.968	32.731	36.026	92,6%
Sul	**11.593**	**10.642**	**15.264**	**17.503**	**23.318**	**24.641**	**112,6%**
Paraná	4.463	4.045	5.779	6.710	8.729	9.266	107,6%
Rio Grande do Sul	4.272	3.701	5.538	6.216	8.142	8.640	102,2%
Santa Catarina	2.858	2.896	3.947	4.577	6.447	6.735	135,7%
Centro-Oeste	**5.587**	**4.793**	**6.766**	**7.938**	**10.367**	**11.288**	**102,0%**
Distrito Federal	1.085	969	1.434	1.762	2.328	2.270	109,2%
Goiás	2.406	2.078	2.891	3.263	4.212	4.792	99,2%
Mato Grosso do Sul	834	670	967	1.145	1.521	1.658	98,8%
Mato Grosso	1.262	1.076	1.474	1.768	2.306	2.568	103,5%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

Tabela D9. Número e distribuição percentual de aberturas de MPE com atividade principal verde. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**28.455**	**26.814**	**34.032**	**33.737**	**37.337**	**41.618**	**46,3%**
Norte	**1.475**	**1.569**	**2.111**	**2.122**	**2.038**	**2.236**	**51,6%**
Acre	58	45	70	76	72	75	29,3%
Amazonas	310	343	440	456	399	474	52,9%
Amapá	65	59	93	90	108	119	83,1%
Pará	620	690	944	941	873	945	52,4%
Rondônia	196	209	235	245	251	261	33,2%
Roraima	33	39	84	71	71	74	124,2%
Tocantins	193	184	245	243	264	288	49,2%
Nordeste	**4.687**	**4.310**	**5.583**	**5.375**	**6.651**	**6.684**	**42,6%**
Alagoas	358	256	338	346	371	481	34,4%
Bahia	1.251	1.170	1.442	1.432	1.517	1.640	31,1%
Ceará	722	682	942	920	1.758	1.193	65,2%
Maranhão	456	495	606	581	599	740	62,3%
Paraíba	243	222	299	303	310	387	59,3%
Pernambuco	838	724	1.005	919	1.111	1.150	37,2%
Piauí	299	279	404	325	355	417	39,5%
Rio Grande do Norte	320	294	361	351	405	409	27,8%
Sergipe	200	188	186	198	225	267	33,5%
Sudeste	**13.805**	**12.641**	**15.961**	**16.159**	**17.655**	**20.022**	**45,0%**
Espírito Santo	613	546	643	711	662	793	29,4%
Minas Gerais	2.924	2.764	3.544	3.774	4.024	4.452	52,3%
Rio de Janeiro	1.947	1.801	2.360	2.098	2.409	2.528	29,8%
São Paulo	8.321	7.530	9.414	9.576	10.560	12.249	47,2%
Sul	**5.496**	**5.258**	**6.606**	**6.364**	**6.937**	**7.978**	**45,2%**
Paraná	2.430	2.275	2.791	2.621	2.918	3.361	38,3%
Rio Grande do Sul	1.724	1.626	2.083	2.067	2.138	2.457	42,5%
Santa Catarina	1.342	1.357	1.732	1.676	1.881	2.160	61,0%
Centro-Oeste	**2.992**	**3.036**	**3.771**	**3.717**	**4.056**	**4.698**	**57,0%**
Distrito Federal	566	551	696	662	725	891	57,4%
Goiás	1.210	1.183	1.450	1.442	1.450	1.757	45,2%
Mato Grosso do Sul	435	487	547	573	614	716	64,6%
Mato Grosso	781	815	1.078	1.040	1.267	1.334	70,8%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.
Nota: Empresas com Unidade Federativa desconhecida não foram incluídas na tabela: 1 caso em 2020, 1 em 2021 e 2 em 2024.

Tabela D10. Número e distribuição percentual de fechamento de MPE com atividade principal verde. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2019 a 2024.

Brasil, Região e UF	Ano						Variação (%)
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Brasil	**21.791**	**20.352**	**22.555**	**24.856**	**26.361**	**31.921**	**46,5%**
Norte	**801**	**907**	**916**	**1.169**	**1.274**	**1.553**	**93,9%**
Acre	33	41	50	57	49	52	57,6%
Amazonas	116	141	136	210	226	306	163,8%
Amapá	33	26	30	47	57	69	109,1%
Pará	315	384	348	460	541	642	103,8%
Rondônia	169	167	189	196	220	229	35,5%
Roraima	19	26	44	23	27	56	194,7%
Tocantins	116	122	119	176	154	199	71,6%
Nordeste	**3.151**	**2.891**	**3.533**	**4.071**	**5.192**	**5.399**	**71,3%**
Alagoas	185	121	229	274	237	357	93,0%
Bahia	996	893	998	1.070	1.072	1.386	39,2%
Ceará	470	522	609	720	1.559	861	83,2%
Maranhão	238	213	248	332	346	476	100,0%
Paraíba	141	110	200	246	343	500	254,6%
Pernambuco	648	550	712	788	938	1.000	54,3%
Piauí	110	112	152	178	201	233	111,8%
Rio Grande do Norte	224	237	254	284	310	342	52,7%
Sergipe	139	133	131	179	186	244	75,5%
Sudeste	**10.897**	**10.000**	**11.031**	**12.006**	**11.974**	**15.044**	**38,1%**
Espírito Santo	432	480	481	515	574	710	64,4%
Minas Gerais	2.487	2.582	2.712	2.990	3.017	3.798	52,7%
Rio de Janeiro	1.255	1.251	1.386	1.495	1.510	1.959	56,1%
São Paulo	6.723	5.687	6.452	7.006	6.873	8.577	27,6%
Sul	**4.886**	**4.537**	**4.883**	**5.192**	**5.291**	**6.386**	**30,7%**
Paraná	1.970	1.657	1.989	2.059	2.081	2.469	25,3%
Rio Grande do Sul	1.837	1.857	1.906	1.943	1.914	2.277	24,0%
Santa Catarina	1.079	1.023	988	1.190	1.296	1.640	52,0%
Centro-Oeste	**2.056**	**2.017**	**2.192**	**2.418**	**2.630**	**3.539**	**72,1%**
Distrito Federal	482	422	509	552	576	740	53,5%
Goiás	719	703	791	901	930	1.282	78,3%
Mato Grosso do Sul	274	326	286	314	400	534	94,9%
Mato Grosso	581	566	606	651	724	983	69,2%

Fonte: Cartão CNPJ da RFB. Elaboração do SEBRAE com os resultados da pesquisa.

SEBRAE